



CENTRO PAULA SOUZA

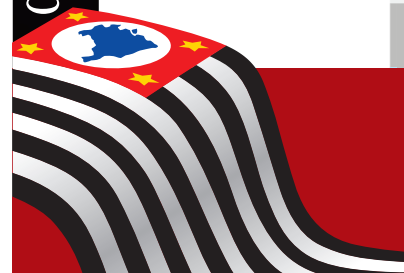


Relatório de Gestão 2008-2012

CENTRO PAULA SOUZA

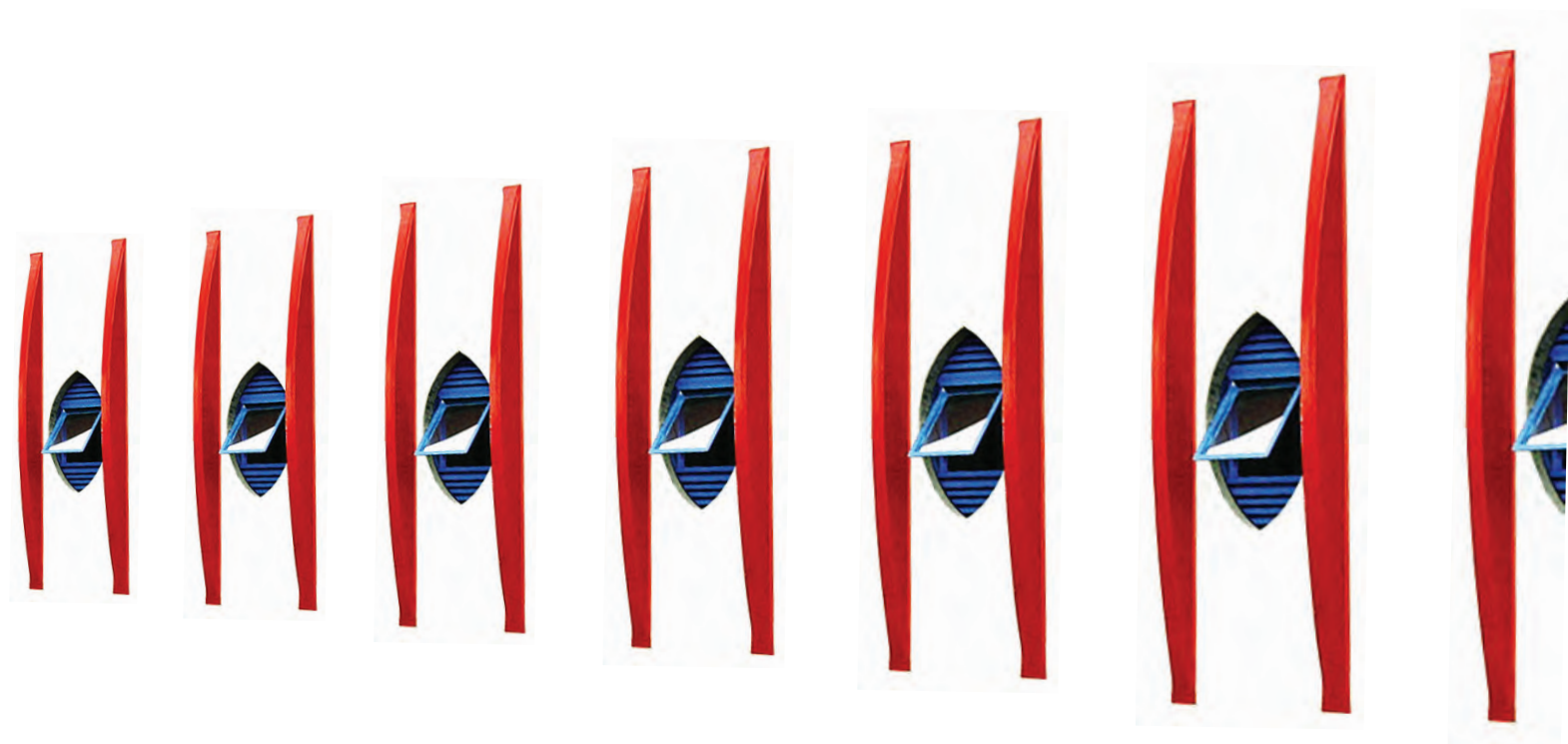
Relatório de Gestão
2008-2012

CENTRO PAULA SOUZA



CENTRO PAULA SOUZA







RELATÓRIO DE GESTÃO 2008-2012

CENTRO PAULA SOUZA





Ficha Catalográfica

Relatório de Gestão 2008-2012. São Paulo: CENTRO PAULA SOUZA,
2013, 94 p.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SÃO PAULO (ESTADO)

ISBN 978-85-99697-02-3





Mensagem do Governador

Geraldo Alckmin
Governador do Estado de São Paulo

Expandindo inovação e oportunidades

São Paulo é exemplo de competência na oferta do Ensino Técnico e Tecnológico gratuito e de qualidade. As oportunidades oferecidas aqui, por meio do Centro Paula Souza, refletem na formação de excelência e no ingresso garantido dos nossos jovens ao mercado de trabalho.

Pesquisas revelam que de cada cinco alunos que se formam nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) quatro estão empregados um ano após formados. Nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs), a proporção é de nove empregados para dez formados. Outro dado importante vem do excelente desempenho das Etecs na última prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio): 42 Etecs estiveram entre as 50 melhores públicas no Estado.

Chegar a esse nível de qualidade foi tarefa que demandou empenho permanente na reformulação e diversificação curricular, qualificação do corpo docente, criação de parcerias estratégicas e muito investimento por todo o Estado.

Somente nos últimos quatro anos (Gestão 2008-2012) foram investidos mais de R\$ 1 bilhão. Uma fatia de R\$ 772 milhões foi destinada à criação de dez novas Faculdades de Tecnologia, 58 Escolas Técnicas, além da reforma e instalação de laboratórios, bibliotecas, auditórios, quadras ou ginásios poliesportivos de unidades já existentes em 97 municípios. Outros R\$ 273,2 milhões foram utilizados na compra de equipamentos e mobiliário.

No final de 2012 chegamos a 55 Fatecs e 209 Etecs, em 159 municípios paulistas. Em números comparativos, as 61 mil matrículas no último ano em nossas Fatecs representam um salto de 115% frente a 2008. No Ensino Técnico esse crescimento foi de 79% em 2012 na mesma comparação, com as matrículas somando 166 mil estudantes inscritos. No total, em quatro anos foram oferecidas 541.929 vagas nos cursos técnicos e tecnológicos.

Esses números e muitos outros que vocês poderão conferir nas páginas deste relatório demonstram, na prática, o resultado do trabalho comprometido do Centro Paula Souza dentro do protagonismo de São Paulo no campo do desenvolvimento tecnológico brasileiro. São dados que também reafirmam o compromisso de São Paulo com as grandes ideias e a oferta de qualificação gratuita e oportunidades aos nossos jovens.





Mensagem do Secretário

Luiz Carlos Quadrelli

Secretário de Desenvolvimento Econômico,
Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Parcerias para a competitividade

Hoje, podemos dizer que a base do crescimento de uma sociedade está diretamente ligada ao conhecimento. A educação é a aliada principal para o desenvolvimento econômico e sustentável de uma nação. Expandir o Ensino Técnico e Tecnológico, criar parcerias com diversos setores e oferecer cursos de capacitação profissional de qualidade são eficientes passos para uma trajetória de sucesso.

Essa caminhada já foi iniciada pelo Governo do Estado de São Paulo por meio do Centro Paula Souza, a maior rede de Educação Profissional gratuita do país. Além de oferecer educação de excelência, reconhecida por seus alunos e mestres, é parceiro em importantes ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT).

Entre as ações, está o programa Via Rápida Emprego. Lançado em julho de 2011, ele oferece qualificação profissional gratuita para os cidadãos que buscam ingressar no mercado de trabalho ou abrir o seu próprio negócio. São mais de 150 opções de cursos de curta duração em diversos setores, realizados em instituições parceiras, entre elas, o Centro Paula Souza, que já capacitou mais de 34 mil estudantes nas Escolas Técnicas (Etecs), nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e nas unidades móveis – carretas equipadas com salas de aula e laboratórios, que levam qualificação profissional aos municípios.

Outra parceria de destaque é no Programa de Fomento aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), iniciativa voltada para a melhoria da competitividade, que estimula o empreendedorismo e a geração de emprego e renda em várias regiões. Somos parceiros em APLs de calçados e de equipamentos eletrônicos de segurança, localizados nas cidades de Birigui, Jaú e Garça.

Com essas iniciativas, a SDECT e o Centro Paula Souza caminham em busca do sucesso e ainda lançam um olhar especial a quem mais precisa de oportunidades: os jovens, que serão os disseminadores do conhecimento; o empreendedor, que contribui para o crescimento da economia; e o trabalhador, que precisa estar preparado para competir no exigente mercado.





Mensagem da Diretora Superintendente

Laura Laganá
Diretora Superintendente do
Centro Paula Souza

Crescimento e compromisso com a qualidade

O Centro Paula Souza concretizou uma série de ações no período 2008-2012 para ampliar o alcance de sua atuação, fortalecer os processos de melhoria da qualidade no ensino e aprofundar o relacionamento com agentes públicos e privados do Brasil e do exterior. Certamente, ainda serão muitos os frutos e desdobramentos dessas ações, mas este Relatório de Gestão já permite conhecer resultados substanciais dos esforços conjuntos da direção, docentes e servidores no período, bem como do forte investimento do Governo do Estado de São Paulo na instituição.

Mais de 250 mil estudantes concluíram os cursos regulares oferecidos pelas Escolas Técnicas (Etecs) e pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais nos últimos quatro anos. Os cursos de qualificação profissional de curta duração, por sua vez, beneficiaram cerca de 100 mil pessoas, entre aprendizes e trabalhadores. A consolidação de unidades instaladas ao final da Gestão 2008-2012 e a ampliação de convênios, que levaram os cursos do Paula Souza a classes descentralizadas em escolas estaduais e municipais em todo o Estado de São Paulo, sinalizam números ainda mais significativos nos próximos anos. E, mais do que isso, evidenciam um processo de democratização do Ensino Profissional.

Crescer com qualidade foi o nosso grande desafio e é a diretriz central de todas as áreas e unidades que integram a instituição. Nesse sentido, o foco no conhecimento e sua atualização se impõe não só nas atividades em salas de aula e laboratórios das Fatecs e Etecs, mas sustenta diversas políticas internas e convênios com organizações públicas e privadas. Alguns exemplos são ações para capacitação de docentes, parcerias com empregadores e com fornecedores de novas tecnologias e o Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza, que contempla alunos e professores.

Tanto quanto a capacidade transformadora da educação, é incontestável a importância do papel da Educação Profissional no atual contexto de desenvolvimento do país. E foi com essa visão que o governo estadual apoiou o Centro Paula Souza para que viesse a atingir uma nova dimensão, mantendo firme seu compromisso com a qualidade do ensino público e gratuito.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Geraldo Alckmin

Vice-Governador

Guilherme Afif Domingos

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Luiz Carlos Quadrelli

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Diretora Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretor Superintendente

César Silva

Chefe de Gabinete da Superintendência

Elenice Belmonte R. de Castro

Coordenadora de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa

Helena Gemignani Peterossi

Coordenador de Ensino Superior de Graduação

Angelo Luiz Cortelazzo

Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Coordenadora de Formação Inicial e Educação Continuada

Clara Maria de Souza Magalhães

Coordenador de Desenvolvimento e Planejamento

Frederico Rosanski

Coordenador de Infraestrutura

Rubens Goldman

Coordenador de Gestão Administrativa e Financeira

Armando Natal Maurício

Coordenador de Recursos Humanos

Elio Lourenço Bolzani

Agência Inova Paula Souza

Oswaldo Massambani

Assessora de Comunicação

Gleise Santa Clara

Procuradora de Autarquia Assistente

Wanda Aparecida de Freitas

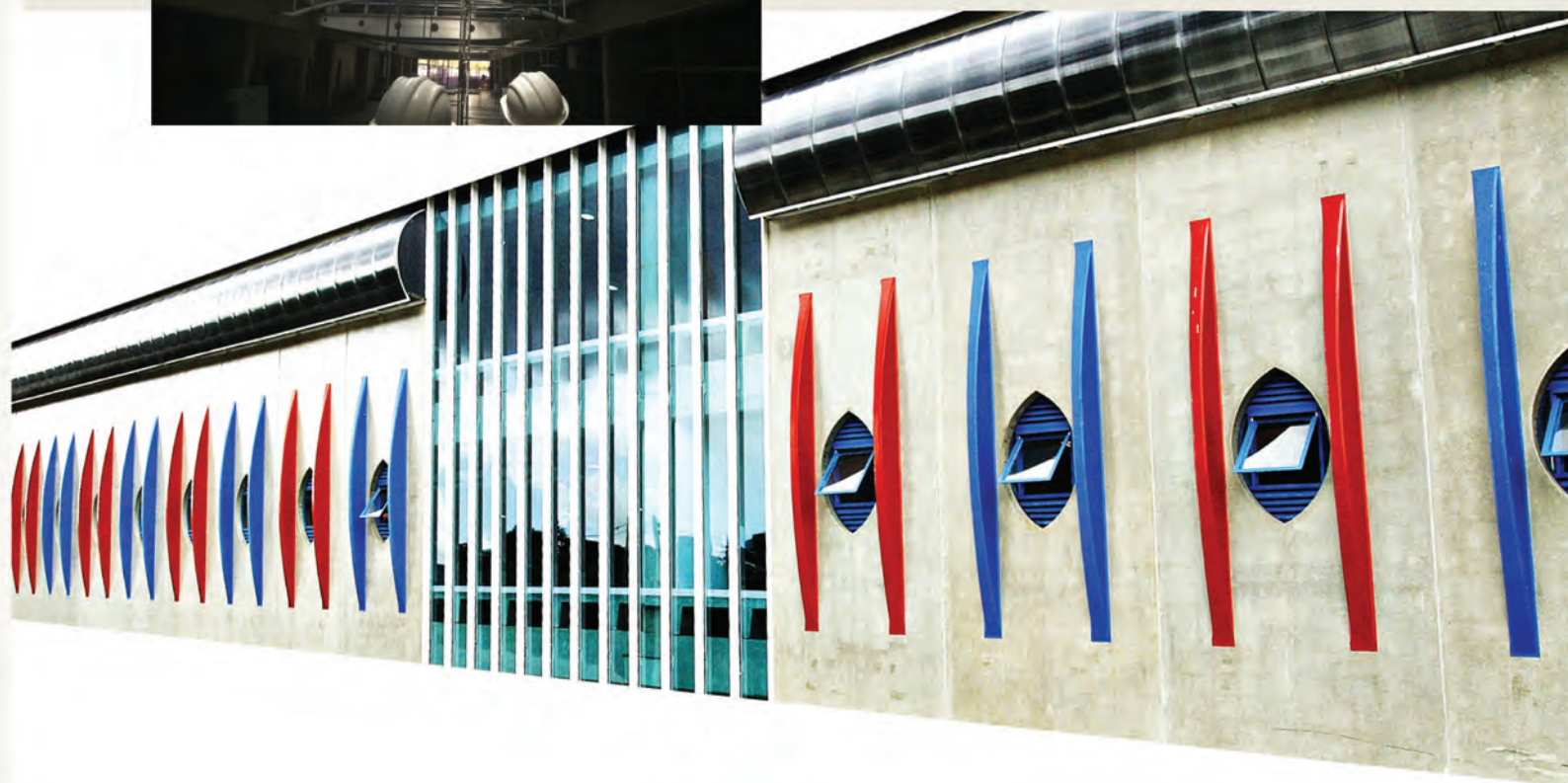




SUMÁRIO

Um novo patamar de atuação	13
Ensino Profissional democrático	20
Diversificação no Ensino Técnico	26
Internet no Ensino Médio	31
Capacitação para o emprego	34
Monitoramento para a melhoria contínua	38
Melhores em avaliações externas	44
Feteps - Estímulo à pesquisa tecnológica	47
Agência direcionada à inovação	54
Cursos em sintonia com o mercado de trabalho	56
Parcerias ampliadas	61
Interação com o exterior	66
Comprometimento com a aprendizagem	68
Inclusão no Ensino Profissional	71
Progresso na carreira	72
Investimento multiplicador	74
Gestão 2008-2012 em números	77
Perspectivas para a Gestão 2012-2016	91







CENÁRIO DE RESULTADOS

Com novos desafios lançados pelo governo estadual, o Centro Paula Souza, mais uma vez, provou sua capacidade de realização. Na Gestão 2008-2012, paralelamente ao ritmo intenso de implantação de novas unidades e de obras de ampliação, a instituição incrementou as parcerias com organismos públicos e privados, do Brasil e do exterior. E deu continuidade ao aprimoramento de processos administrativos e pedagógicos. Como resultado, ampliou o acesso aos cursos das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e das Escolas Técnicas (Etecs) estaduais, diversificou as opções de formação e promoveu o intercâmbio de professores e alunos para estudos fora do Brasil. Sempre, com foco em referenciais de excelência no Ensino Profissional - base de sustentação para o desenvolvimento do país.





Logística, Eventos e Meio Ambiente são alguns dos cursos ministrados na Etec Parque Belém, em São Paulo





UM NOVO PATAMAR DE ATUAÇÃO



Nos quatro anos da Gestão 2008-2012, com a implantação de dez Faculdades de Tecnologia do Estado e de 58 Escolas Técnicas, o Centro Paula Souza passou a somar 55 Fatecs e 209 Etecs, em 159 municípios paulistas. Essa estrutura, fortalecida e ampliada no período, possibilitou o acesso de milhares de jovens aos cursos regulares das Fatecs e Etecs. Entre 2009 e 2012, foram oferecidas quase 80 mil vagas nas Fatecs, mais de 460 mil vagas no Ensino Técnico e de 70 mil no Ensino Médio.

Esse desempenho se reflete também nos números nacionais de Educação e confirmam a liderança do Estado de São Paulo no Ensino Técnico. O Censo Escolar 2011 aponta que as matrículas no Ensino Técnico no Estado já representavam 17% em relação às do Ensino Médio enquanto em todo o país essa relação é de 13%, conforme registra a Sinopse da Educação Básica do Ministério da Educação.

Com novas unidades ou reformas em outras já instaladas, foi possível ampliar o atendimento da demanda pelos cursos técnicos e de graduação tecnológica em municípios com alto crescimento populacional, como Campinas, Jacareí, Praia Grande, Presidente Prudente, Tatuí e Sorocaba, entre outras. Áreas populosas da Capital e da Grande São Paulo, como Diadema, Mauá e Osasco também foram beneficiadas. Para essa expansão, os investimentos do Centro Paula Souza

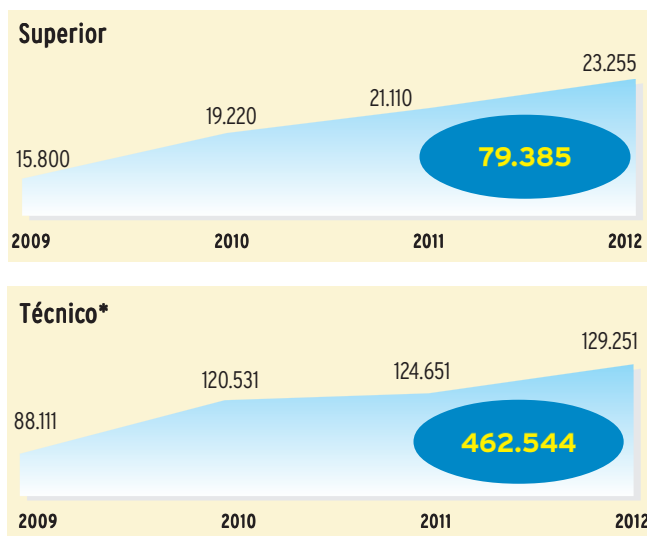
ultrapassaram a marca de R\$ 1 bilhão no período. Assim, a instituição construiu uma estrutura com capacidade para manter o crescimento da Educação Profissional no Estado.

Parcerias com Prefeituras também contribuíram para ampliar a atuação do Paula Souza. Em Mogi das Cruzes, por exemplo, a Prefeitura investiu na reforma e adequação de um prédio cedido pelo Estado para abrigar a Fatec local. Em Taubaté, o Executivo Municipal construiu o prédio de 10.600 m² da faculdade.

541.929 vagas em 4 anos

ACESSO AO ENSINO DO CENTRO PAULA SOUZA

Total de vagas oferecidas



* Inclui cursos técnicos integrados ao médio de Etecs e de classes descentralizadas





Áreas populosas da zona sul da Capital receberam novas unidades como a Etec Abdias do Nascimento, em Paraisópolis



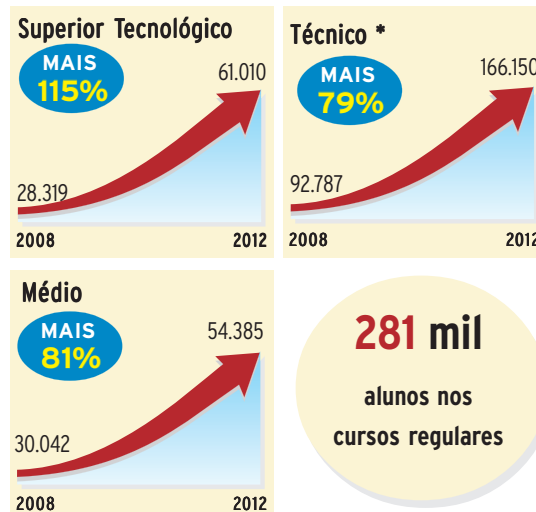
Em 2012, o Centro Paula Souza reunia 281.545 alunos nos cursos regulares das Fatecs e Etecs em 296 municípios, considerando-se as parcerias. No Ensino Superior Tecnológico as matrículas nas Fatecs somavam mais de 60 mil – um aumento de 115% em relação ao segundo semestre de 2008. No Ensino Técnico, o crescimento foi de 79%, com o total ultrapassando 166 mil alunos matriculados – incluindo-se aí os cursos oferecidos em escolas estaduais e municipais, inclusive nos Centros Educacionais Unificados (CEUs) da Prefeitura de São Paulo.

As Etecs também registraram crescimento de 81% no número de alunos do Ensino Médio, atingindo 54 mil ao final da gestão. No campo pedagógico, a atuação das Etecs também foi ampliada com a oferta do Ensino Técnico Integrado ao Médio, após estudos pelo Laboratório de Currículos para a integração de conteúdos e o melhor aproveitamento dos estudantes que optam por esses cursos.

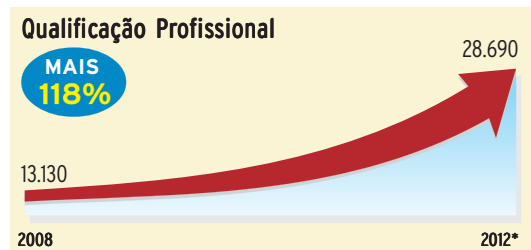
No Ensino Superior Tecnológico, o Centro Paula Souza obteve importante conquista com a aprovação pelo Conselho Estadual de Educação da autonomia universitária para as Fatecs. Com isso, as Faculdades de Tecnologia do Estado se equipararam, também sob o ponto de vista da

CRESCIMENTO DE ALUNOS

Matrículas no 2º. semestre



* Inclui cursos técnicos integrados ao médio e classes descentralizadas em escolas estaduais e municipais



*Preliminar

administração acadêmica, aos centros universitários e às universidades, podendo criar e extinguir cursos, ampliar vagas e registrar seus diplomas.

O aumento de 84% dos recursos destinados pelo Governo do Estado de São Paulo ao Centro Paula Souza desde 2008 foi decisivo para o avanço da instituição, que se tornou sinônimo de Educação Profissional. Em 2012, o orçamento totalizou R\$ 1,3 bilhão.

Além de investir na construção de novas unidades, o Paula Souza destinou recursos para ampliar e reformar dezenas de outras já instaladas. Nos últimos quatro anos, Fatecs e Etecs em 97 municípios receberam melhorias em infraestrutura predial e instalações como bibliotecas, auditórios, quadras ou ginásios poliesportivos.



Com 40 anos de história, completados em setembro de 2009, e ciente das transformações da sociedade brasileira, o Centro Paula Souza também fortaleceu a atuação na área de Formação Inicial e Educação Continuada.

O objetivo é suprir a carência de formação profissional, tanto para a entrada de jovens no mercado de trabalho como para a adaptação de trabalhadores a novas funções, tendo em vista as profundas

mudanças nas atividades produtivas, no campo ou na cidade. Nos últimos quatro anos, os cursos nessa área atenderam mais de 80 mil trabalhadores e aprendizes. Entre as iniciativas, destaca-se o lançamento em 2011 do programa Via Rápida Emprego pelo Governo do Estado de São Paulo, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e executado pelo Centro Paula Souza – um dos parceiros – nas Etecs,

CURSOS ATUALIZADOS E LABORATÓRIOS DE PONTA

O Centro Paula Souza conta com relevantes parcerias com empresas e organizações públicas e não governamentais, buscando atender as demandas do mercado de trabalho e oferecer cursos sempre atualizados com a realidade produtiva. Assim, as Fatecs e Etecs criaram, nos últimos anos, vários cursos inéditos, voltados a atividades em expansão nas áreas de infraestrutura a hotelaria, de mídia a finanças. A instituição também investiu em laboratórios avançados para práticas relacionadas à produção de cosméticos, ao controle ambiental, à robótica, gastronomia e manutenção aeronáutica, entre outras. Para equipar esses espaços em novas unidades e para ampliar e modernizar laboratórios em Fatecs e Etecs já instaladas, foram investidos cerca de R\$ 250 milhões.

Entre as diversas unidades que receberam investimentos nessa área, a Fatec de Mogi Mirim ganhou um moderno laboratório de mecânica e as Fatecs de Piracicaba e Araçatuba contam com laboratórios direcionados para os processos de produção e controle de qualidade de biocombustíveis. Na infraestrutura das novas unidades, as instalações também foram planejadas para a ênfase cada vez maior das práticas laboratoriais no ensino. A Etec Parque Belém, uma das maiores unidades implantadas na Capital, conta com 24 salas de aula e 16 salas com infraestrutura para laboratórios. E a Etec Jardim Ângela, na zona sul da Capital, tem 15 salas de aula e 13 salas para laboratórios. Proporções semelhantes entre salas de aula e laboratórios estão presentes nos projetos de todas as novas unidades.





NOVAS UNIDADES E MELHORIAS INVESTIMENTOS EM 4 ANOS*

Construções e reformas	R\$ 771,9 milhões
Equipamentos e mobiliário	R\$ 273,2 milhões

Total Mais de R\$ 1 bilhão

*2009- 2012

Pedagógicas Héctor Alfredo Pineda Zaldívar, de Cuba, entre outras.

Fatecs e em unidades móveis equipadas para a prática em várias profissões.

Intercâmbio

Entre tantas realizações, destacaram-se ainda a criação do Programa de Intercâmbio do Centro Paula Souza e da Agência Inova Paula Souza. Em dois anos, o Programa de Intercâmbio ofereceu 1.000 bolsas de estudo de inglês no exterior para alunos e 200 bolsas para docentes (ver mais na pág. 67). Também foram firmados no período convênios e acordos de cooperação com instituições e universidades estrangeiras, como a tradicional escola de enogastronomia *Italian Culinary Institute for Foreigners* (Icif), a *Universidad de Valladolid*, na Espanha, e a *Universidad de Ciencias*

Grupo de professores e alunos antes do embarque para os Estados Unidos pelo Programa de Intercâmbio do Centro Paula Souza

A Agência Inova Paula Souza foi criada em 2010 com a incumbência de gerir as políticas da instituição de estímulo à inovação, viabilizando novas atividades de ensino e pesquisa e difundindo a cultura do empreendedorismo e a gestão da propriedade intelectual. Um instrumento que certamente dará ainda mais força à intensa atividade de alunos e docentes no desenvolvimento de tecnologias, mostradas todos os anos na Feira de Tecnologia do Centro Paula Souza e reconhecidas em importantes eventos externos, como o Prêmio Jovem Cientista concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



MUDANÇA DA SEDE MARCA NOVO MOMENTO

Entre todas as obras realizadas na Gestão 2008-2012, uma delas se reveste de significado especial: o conjunto arquitetônico que abriga a nova sede do Centro Paula Souza. A mudança da sede é um marco na trajetória da instituição. Está ligada ao novo patamar de atuação do Paula Souza, decorrente da concretização de um ambicioso plano de expansão da infraestrutura e da oferta de vagas.

O conjunto de prédios, projetado pelo arquiteto Francisco Spadoni, abriga todas as unidades administrativas e de coordenação pedagógica da instituição, o Centro de Capacitação de Professores e também a Etec Nova Luz com o seu Centro de Hospitalidade, voltado para cursos técnicos de Serviços de Restaurante e Bar, Cozinha e Eventos, entre outros. Ocupa o quadrilátero formado entre as Ruas Aurora, Timbiras, Andradas e General Couto de Magalhães e tem área construída de 26.722 m². O investimento na obra soma cerca de R\$ 80 milhões e faz parte, também, de uma série de iniciativas do Governo do Estado de São Paulo para a recuperação e revitalização dessa região da cidade.

As instalações da nova sede do Centro Paula Souza se distribuem em um bloco com cinco pavimentos, de 8.418 m². Outro bloco, com 10.698 m², abriga a Etec Nova Luz, com capacidade para 2.500 alunos. Os dois prédios estão elevados sobre pilotis de 7 metros acima do piso, formando um grande vão no térreo. Ao conjunto se agrega também um bloco com dois auditórios (de 300 e de 120 lugares) e uma quadra poliesportiva.

Um outro prédio, com frente para a rua Aurora, foi restaurado e integrado ao complexo Nova Luz para abrigar o Centro de Capacitação de Professores do Centro Paula Souza, com 3.753 m². O espaço mostra a importância dessa área para a instituição e reúne mais recursos para diversificar e ampliar as iniciativas voltadas para a capacitação pedagógica, o debate e a troca de conhecimentos e experiências entre os docentes.



Governo estadual investiu cerca de R\$ 80 milhões para construir o complexo Nova Luz do Centro Paula Souza



NOVAS UNIDADES



Para a construção e instalação de novas unidades, os investimentos do governo estadual somaram mais de R\$ 654 milhões em quatro anos. Na Capital, a expansão priorizou regiões até então carentes da oferta de Ensino Profissional. Bairros como Pirituba, São Mateus, Jaraguá e Capela do Socorro, entre outros, passaram a contar com Etecs em instalações totalmente novas, bem equipadas e com soluções de acessibilidade. Novas Fatecs também foram instaladas nos bairros de Itaquera, Tatuapé e Ipiranga. No interior e litoral de São Paulo, novas Etecs foram implantadas em Registro, Olímpia, Santana de Parnaíba e

Piracicaba, enquanto Jacareí, Osasco e São Sebastião receberam novas Fatecs. Várias Etecs e Fatecs que funcionavam em instalações provisórias também mudaram para prédios maiores. Além do aporte de verbas do Governo do Estado nessa expansão, algumas unidades foram instaladas por meio de convênios com Prefeituras, que fizeram o investimento inicial na construção ou na reforma dos prédios.



Fatec de Itu – Com 4.876 m² de área construída, em um terreno de mais de 15 mil m², as novas instalações dessa unidade foram inauguradas em 2011, após investimento de R\$ 10 milhões somente nas obras. Com capacidade para 1.440 alunos, o prédio dispõe de sete salas de aula e espaço para outras cinco; três laboratórios de informática e ambientes para instalação de mais 11, dentre os quais laboratórios de comandos elétricos, de controle de processos, de metrologia e de robótica aplicada. A unidade abriu as primeiras turmas em 2008 com os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Gestão de

Tecnologia de Informação. A partir do primeiro semestre de 2012, também passou a oferecer o curso de Mecatrônica Industrial nas novas instalações.

Etec de São José do Rio Pardo – Inaugurada em 2012, a nova sede da Etec no município recebeu investimento de R\$ 10,3 milhões na construção e mais R\$ 400 mil em equipamentos e mobiliário. Dispõe de nove salas de aula e 12 laboratórios, dos quais seis são de Informática, além de biblioteca e um ginásio de esportes. Com área construída de 4.478 m², tem capacidade para atender 1.200 alunos. A unidade foi implantada em 2006. Em 2012, na nova sede, passou a oferecer o Ensino Médio e cursos técnicos de Administração, Informática, Informática para Internet e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.





Fatec/Etec Osasco – O complexo que reúne a segunda Etec no município da Grande São Paulo e a primeira Fatec foi erguido com a construção de 17.190 m², além da reforma de um bloco administrativo de 4.726 m² – tudo em um terreno de mais de 30 mil m². Foram construídas 48 novas salas de aula e outras 34 salas com infraestrutura para laboratórios variados da Fatec e da Etec Osasco II. O Estado investiu R\$ 38,2 milhões nas duas unidades. Foram R\$ 35,8 milhões em obras e R\$ 2,4 milhões em mobiliário e equipamentos. Em 2012, a Fatec Osasco

oferecia os cursos de Automação Industrial, Manutenção Industrial, Gestão Financeira e Redes de Computadores. Já na Etec funcionavam os cursos de Contabilidade, Meio Ambiente, Nutrição e Dietética, Química Integrado ao Ensino Médio e Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio. No total, as duas unidades têm capacidade para 5.760 alunos.

Etec de Itapira – Com área construída de 3.735 m², o novo prédio da Etec João Maria Stevanatto responde ao crescimento da demanda local, que foi atendida nos dois primeiros anos de implantação da unidade em instalação provisória. Inaugurada em 2011, a sede desta Etec possui 12 salas de aula, oito laboratórios, quadra coberta e vestiários. Como todas as unidades também conta com moderna biblioteca. O investimento do Centro Paula Souza na obra somou R\$ 6,9 milhões e a unidade tem capacidade para 1.440 alunos ao final da implantação de todos os cursos.



Fatec Itaquera – Construída no bairro da zona leste de São Paulo em uma área de 10.581 m², a unidade integra o complexo do Centro Paula Souza nesta região, numa área total de 28 mil m², onde também está em construção a Etec Itaquera II. Os investimentos na instalação do complexo somam R\$ 58,6 milhões. A Fatec foi construída com 24 salas de aula e 23 ambientes para laboratórios, incluindo os de ensaios metalográficos, robótica e de fenômenos de transporte. As primeiras turmas dos cursos de Fabricação Mecânica e de Mecânica: Processos de Soldagem começaram no 2º semestre de 2012. A unidade tem capacidade para 2.880 alunos.



Etec Jornalista Roberto Marinho – Inaugurada em agosto de 2011, com os cursos técnicos de Multimídia e Produção de Áudio e Vídeo, a unidade é resultado de uma parceria entre o Centro Paula Souza, a Globo Comunicação e Participações e a Fundação Roberto Marinho. O prédio de 2.188 m² foi construído pela Globo, em terreno de 11.000 m² cedido pelo governo estadual, no bairro do Brooklin, em São Paulo. A Etec conta com laboratórios de informática, estúdio audiovisual e um auditório, entre outras instalações. O Centro Paula Souza foi

responsável pela compra de mobiliário e equipamentos. Também custeia a infraestrutura para o funcionamento dos cursos e sua manutenção. A unidade tem capacidade para 720 alunos.



ENSINO PROFISSIONAL DEMOCRÁTICO



A Educação Profissional tem seu papel amplamente reconhecido com as transformações das atividades produtivas, geradas pela aceleração do desenvolvimento tecnológico. Concentrado neste campo há mais de 40 anos, o Centro Paula Souza mostra, na Gestão 2008-2012, uma sólida linha de atuação em diferentes níveis de formação. Sempre em sintonia com o setor produtivo e com empenho para responder e superar as expectativas de quem busca formação profissional.

Com atuação em quatro grandes áreas – Ensino Superior Tecnológico, Ensino Técnico, Ensino Médio e Qualificação Profissional –, o Centro Paula Souza oferece mais de 180 cursos regulares nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e nas Escolas Técnicas (Etecs) estaduais, na Educação a Distância, e em escolas da rede estadual e escolas municipais conveniadas. Em Qualificação Profissional, os cursos de Formação Inicial e Educação Continuada são de curta duração, voltados para aprendizes,

jovens em situação de risco e trabalhadores em busca de reposicionamento profissional.

Esse inovador e bem estruturado modelo de formação representa as bases de um desafio que se tornou prioritário para o Governo de São Paulo. Democratizar o acesso à formação profissional de qualidade, contribuindo para a inserção e a realização dos cidadãos no mercado de trabalho. Assim, busca também reforçar o contingente de profissionais





qualificados no Estado visando atender à crescente demanda dos empregadores.

Com estrutura de laboratórios, plantas piloto e extensas áreas para atividades em campo, além de unidades móveis, os cursos do Centro Paula Souza atraem os estudantes ao aliar a prática ao conhecimento teórico e aproximar os alunos da realidade das empresas e de empregadores em diversos segmentos. O objetivo é formar profissionais com domínio de competências técnicas, espírito empreendedor, capacidade crítica e analítica para resolver problemas novos e para interagir construtivamente no ambiente de trabalho.



Para atender demandas diversas, são 62 cursos de graduação tecnológica

A Gestão 2008-2012 foi marcada pela ampliação do acesso às Faculdades de Tecnologia em todo o Estado. O total de matrículas no Ensino Superior Tecnológico saltou 115%, para mais de 61 mil em 2012. Foram abertas dez novas unidades, buscando assim contribuir para a sustentação do desenvolvimento em regiões de grande crescimento populacional. Esse salto nos números se deu juntamente com um acentuado processo de melhorias administrativas e acadêmicas. E em 2011 o Centro Paula Souza conquistou a autonomia universitária, em deliberação do Conselho Estadual da Educação. Assim, pode criar novos cursos, registrar diplomas e ampliar o número de vagas, sem necessidade de submeter essas ações para aprovação prévia do conselho.

Em 2012, as Fatecs ofereciam 62 cursos tecnológicos com duração de três anos,



79.385
VAGAS EM
QUATRO ANOS

distribuídos conforme as demandas locais em 51 municípios. Essa oferta de cursos – como, por exemplo, de Biocombustíveis, Soldagem, Silvicultura e Logística, passando por Gestão Empresarial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas – evoluiu a partir de um trabalho consistente de construção de conteúdos curriculares. Nas Fatecs os alunos também contam com professores atualizados com as novas tecnologias e preparados para o Ensino Profissional. Grande parte dos 2.200 docentes atua diretamente no mercado de trabalho, e mais de dois terços possuem mestrado ou doutorado.

A somatória do conhecimento acadêmico e das atividades profissionais dos docentes com laboratórios apropriados ao Ensino Superior Tecnológico se reflete em uma



“A autonomia universitária concedida ao Centro Paula Souza é decorrência da maturidade alcançada no Ensino Superior Tecnológico e evidencia a seriedade do trabalho acadêmico das Fatecs.”

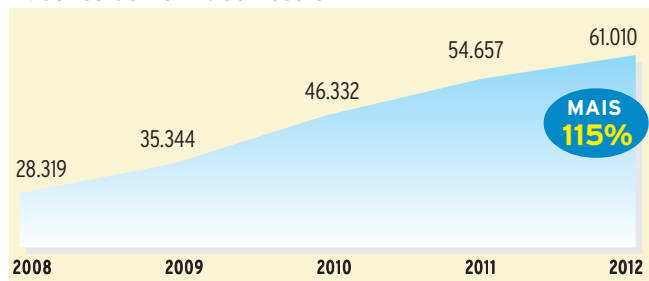
ANGELO LUIZ CORTELAZZO, coordenador de Ensino Superior de Graduação



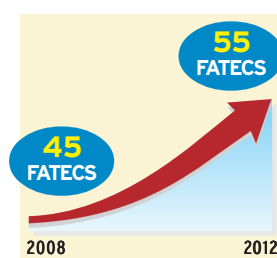


ALUNOS DAS FATECS

Matrículas no 2º. semestre



formação profissional de qualidade reconhecida e adequada às necessidades regionais do mercado de trabalho. Tanto que, além do bom posicionamento dos cursos das Fatecs em avaliações do Ministério da Educação, pesquisas com ex-alunos apontaram que 92% estavam empregados – considerando a média entre 2008 e 2011 (ver mais nas págs. 44 e 82).



Formação tecnológica consistente, visão empreendedora e estímulo à inovação estão no centro do desenvolvimento de todos os cursos oferecidos pelas Fatecs

Para manter esse foco na Educação, diante do crescimento expressivo na Gestão 2008-2012, a Coordenadoria de Ensino Superior de Graduação aprimorou o monitoramento dos parâmetros de qualidade em todas as Fatecs e se empenhou na uniformização de procedimentos administrativos e acadêmicos e na integração das unidades. Também foi criado um sistema de gestão acadêmica para acesso dos alunos em todo o Estado, aumentando a eficiência de processos internos e melhorando a confiabilidade dos dados acadêmicos. Essas realizações avançaram, sobretudo, a partir da aprovação em 2009 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, com diretrizes únicas para todos os cursos e as unidades.

Pós-Graduação: impulso à pesquisa em gestão e tecnologia

A atuação do Centro Paula Souza, a partir de 2003, no nível de Ensino de Pós-Graduação tem como desafio promover





"O Programa de Mestrado é relativamente recente e desafiador na trajetória pioneira do Centro Paula Souza. Nos últimos anos, avançou na orientação de práticas de pesquisa e de dissertações e, em 2012, teve um novo curso recomendado pela Capes."

HELENA GEMIGNANI PETEROSS, coordenadora de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa

o aprofundamento dos estudos e da pesquisa no campo tecnológico e impulsionar a formação de profissionais de mercado e docentes para essa área. Na Gestão 2008-2012, a Coordenadoria de Pós-Graduação avançou na adequação e no aprimoramento das práticas de pesquisa, ensino e orientação de dissertações nos padrões do Sistema Nacional de Pós-Graduação, avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação. Com isso, em agosto de 2012 obteve a recomendação pela Capes do curso de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos, com linhas de pesquisa na área de Engenharias III, voltadas para a gestão e tecnologia para inovação e competitividade.

Nos últimos quatro anos, foram titulados 60 mestres no curso de Mestrado Profissional em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação, o primeiro implantado pelo Centro Paula Souza. Com 138 formandos no total e encerrado em julho de 2012, esse curso contribuiu para agregar à área de

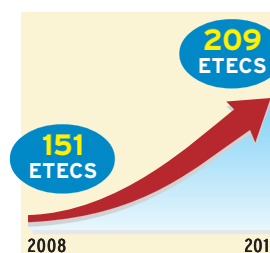
Pós-Graduação uma das características essenciais da atuação do Paula Souza: sua proximidade e a parceria com organizações produtivas. Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades financiadas por órgãos de fomento à pesquisa e com o apoio de empresas, interessadas em estimular as iniciativas da instituição na área. Como exemplos, a IBM financiou a instalação do Laboratório de Pesquisa em Ciências de Serviço e a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) disponibilizou laboratórios para pesquisas e titulação de seus servidores.

Com o objetivo de atender demandas trazidas pelo setor privado, o Paula Souza também se envolveu, mais recentemente, na implantação de cursos de MBA *in company*. Nessa área, formou 30 alunos em duas turmas da empresa Johnsons Control, em Sorocaba, na área de gestão empresarial e formação de líderes corporativos.



Modalidades de cursos se encaixam nos planos dos estudantes

Na Gestão 2008-2012, a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico (Cetec) do Centro Paula Souza, responsável pelas Etecs, avançou na consolidação de um portfólio de modalidades de cursos técnicos, que atendem diferentes situações de estudantes em busca de formação profissional – cada vez mais valorizada para a entrada ou a recolocação no mercado de trabalho. Além dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes ao Ensino Médio, a partir de 2008 a



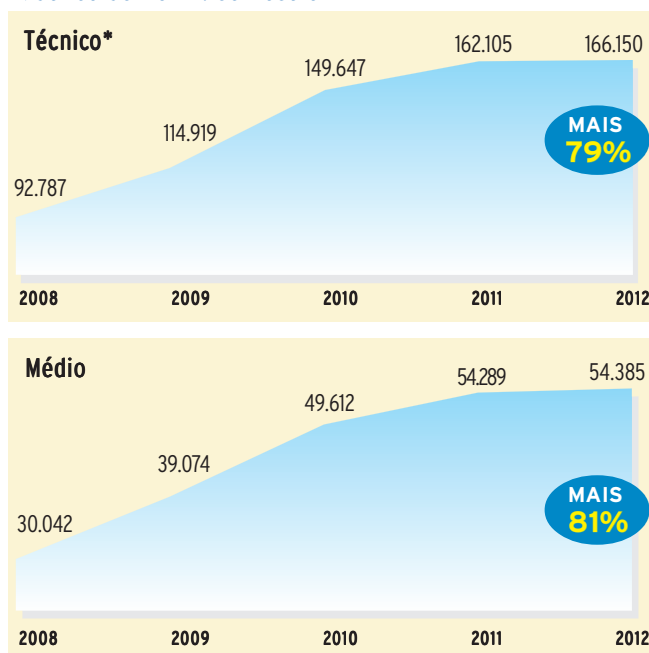


Etec passou a oferecer o Ensino Técnico Integrado ao Médio. Também desenvolveu e introduziu novos cursos técnicos na modalidade de Ensino a Distância, em um modelo semipresencial, considerando a importância de práticas em laboratórios em várias habilitações.

Paralelamente à instalação de 58 novas Etecs no período, o Paula Souza ampliou os convênios com a Secretaria da Educação do Estado e com Prefeituras, para levar os cursos técnicos para mais classes descentralizadas, inclusive nos Centros Educacionais Unificados (CEUs) da Capital. Com essas ações, o total de matrículas no Ensino Técnico aumentou 79% em quatro anos, para mais de 166 mil em 2012. Desse total, aproximadamente 19 mil são alunos de classes descentralizadas das Etecs na rede estadual de ensino, cerca de 3.500 estudam nos CEUs e mais de 7 mil, em escolas municipais do interior e litoral.

ALUNOS DAS ETECS

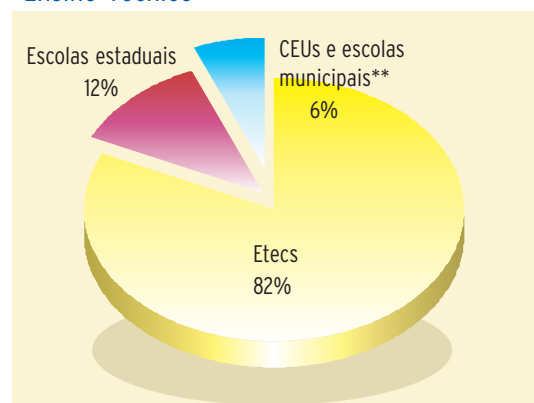
Matrículas no 2º. semestre



* Inclui cursos técnicos integrados ao médio e classes descentralizadas em escolas estaduais e municipais

PARCERIAS PARA A EXPANSÃO

Participação no total de matrículas do Ensino Técnico*



* 2º semestre 2012

** Centros Educacionais e Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio do interior e litoral

A oferta de cursos é dinâmica de forma a acompanhar a diversidade e as mudanças nas demandas regionais no Estado. Tanto que, entre 2009 e 2012, uma média de 14 novos cursos técnicos foram abertos a cada ano. No final do período, as Etecs reuniam 120 cursos técnicos, considerando também o Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Para manter os conteúdos curriculares atualizados e aprimorá-los continuamente, a cada quatro anos um conjunto de cursos passa por revisão. Essa sistemática também é aplicada no Ensino Médio das Etecs e tem trazido bons resultados na aprendizagem, na inserção dos alunos no mercado de trabalho e no acesso a boas faculdades, em vestibulares bastante concorridos.

Nos exames seletivos realizados no final de 2011, alunos das Etecs conquistaram mais de 1.400 vagas em faculdades e universidades públicas em diversos Estados brasileiros e até no exterior. Somente na Etec Presidente Vargas, de Mogi das Cruzes, por exemplo, 97 alunos passaram em vestibulares de instituições públicas. Os cursos de graduação tecnológica das Fatecs também foram bem procurados por estudantes que já conhecem a qualidade do ensino no Centro Paula Souza.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

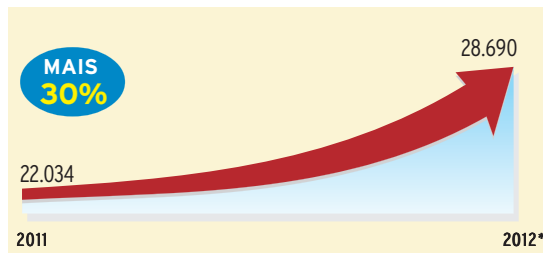
A ação alinhada do Centro Paula Souza com o governo estadual na qualificação de trabalhadores se dá por meio da Coordenadoria de Formação Inicial e Educação Continuada. A capacitação profissional tem como foco a preparação para o uso de novas técnicas e tecnologias e a realização profissional em um mercado cada vez mais exigente. Visa, ainda, propiciar condições para que, diante das mudanças no mercado de trabalho, os trabalhadores possam exercer novas atividades, sem necessidade de abandonar suas cidades.

O público alvo, portanto, é bastante amplo, abrangendo desde jovens ansiosos pelo primeiro emprego como homens e mulheres já maduros em busca de reposicionamento no mercado de trabalho. Assim, os cursos de qualificação profissional nos últimos anos atenderam jovens inscritos em programas municipais e estaduais para aprendizes, trabalhadores de usinas de açúcar e álcool, em fase de transição da colheita manual para a mecanizada, e desempregados em busca de capacitação para atuar em áreas de maior oferta de vagas.

Na Gestão 2008-2012, o número de alunos atendidos nesse segmento mais que dobrou, saltando de 13.130 em 2008 para mais de 28 mil em 2012. Somente no Programa Estadual de Qualificação Profissional, foram atendidos mais de 47 mil em quatro anos. A partir de julho de 2011 esse programa foi substituído pelo Via Rápida Emprego, lançado pelo governador Geraldo Alckmin na Etec Parque Belém e que tem o Centro Paula Souza como um dos pilares para sua

CURSOS DE CAPACITAÇÃO - VIA RÁPIDA

Total de alunos



* Preliminar

execução, entre outras instituições. O programa abre novas oportunidades de capacitação profissional ou requalificação para quem enfrenta dificuldades para conseguir um emprego, com a oferta de 130 cursos profissionais, com duração de 30 a 90 dias.

As aulas ministradas por professores do Centro Paula Souza são realizadas nas Etecs, Fatecs e em unidades móveis que se deslocam para atender as demandas em todo o Estado. Entre as opções de estudo estão Higienização de Alimentos, Informática, Mecânica, Logística e Operação em Usinas de Açúcar e Alcool. Há cursos, também, para formação de assistentes administrativos, eletricitas, recepcionistas etc (ver mais na pág. 37).

O lançamento do programa Via Rápida Emprego, na Etec Parque Belém, foi anunciado pelo governador Geraldo Alckmin, e contou também com a presença do vice Guilherme Afif Domingos, e do então secretário de Desenvolvimento, Paulo Alexandre Barbosa





DIVERSIFICAÇÃO NO ENSINO TÉCNICO

Sempre buscando acompanhar as demandas na formação profissional e as novas tendências na Educação, as Escolas Técnicas estaduais ampliaram as modalidades para habilitação técnica oferecidas na Gestão 2008-2012. O Técnico Integrado ao Médio voltou com força em 2008 e somava quase 10 mil alunos em 2012. Ao final da gestão, também foi possível concretizar a oferta de vagas em cursos técnicos para a Certificação por Competência e assim atender quem já está no mercado de trabalho e tem experiência profissional, mas não possui diploma.

Do total de alunos matriculados em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no segundo semestre de 2012, aproximadamente 8 mil estudavam integralmente nas Etecs. Por meio de convênio do Centro Paula Souza com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, vagas para esses cursos passaram a ser oferecidas em 2012 em escolas da rede estadual de ensino, somando 1.400 estudantes com aulas na rede estadual em um período e nas Etecs em outro, geralmente à tarde. Essa parceria começou com a oferta de 11 cursos técnicos integrados ao médio. No planejamento dos cursos, há um trabalho conjunto entre docentes da rede estadual e do Paula Souza para que os alunos aprendam as bases científicas necessárias na ordem requerida para o desenvolvimento dos módulos do técnico.

Com o avanço do trabalho de construção de currículos na modalidade Técnico Integrado



“A expansão das classes descentralizadas e a criação de mais Etecs, junto com novas modalidades de cursos, promoveram a democratização do Ensino Técnico. Hoje, o Centro Paula Souza está presente em mais de 480 endereços no Estado.”

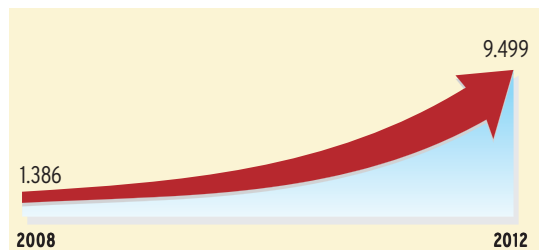
ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO, coordenador de Ensino Médio e Técnico

ao Médio nos últimos anos, as Etecs ofereciam 23 cursos nessa modalidade em 2012. As opções abrangem de Edificações a Marketing, de Nutrição e Dietética a Mecatrônica, Informática a Agropecuária, entre outros. Em todos esses cursos, a articulação dos conceitos aprendidos no Ensino Médio com o conhecimento técnico se dá desde o início – processo que é desenvolvido a partir da estruturação dos currículos, passa pela formação de docentes e é monitorado pela supervisão pedagógica. Esta área também acompanha indicadores anuais de desempenho para o aprimoramento contínuo dos resultados, tanto nas Etecs como nas classes descentralizadas das escolas da rede estadual e das Prefeituras Municipais conveniadas.



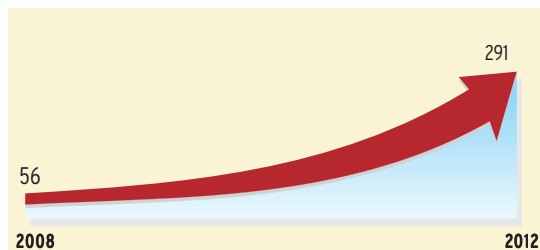
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO

Matrículas no 2º semestre



CLASSES DESCENTRALIZADAS

Em escolas estaduais e municipais*



* Convênios com o Estado e Prefeituras, incluindo CEUs

Em 2012, o total de classes descentralizadas somava 291 – mais de cinco vezes o número de 2008.

Certificação por Competência

No vestibulinho para o 2º semestre de 2012, as Etecs também passaram a oferecer vagas em 13 cursos técnicos para a Certificação por Competência. Os interessados podem se inscrever no processo de avaliação, e, se aprovados, começam a estudar já no segundo módulo – um formato que tende a manter o trabalhador interessado no curso, pois com a prática profissional já deve conhecer o

conteúdo básico do primeiro módulo. Por outro lado, essa alternativa para habilitação técnica permite aproveitar a capacidade total das salas de aula, com a oferta de vagas remanescentes a partir do segundo módulo. É preciso ter o Ensino Médio e experiência profissional na área do curso. Além da prova escrita de múltipla escolha, a seleção inclui prova prática e entrevista.

A matrícula depende da disponibilidade de vagas, mas a aprovação no processo seletivo tem validade de um ano. Assim, caso o candidato seja aprovado, mas não haja vagas remanescentes disponíveis naquele semestre, ele poderá ser chamado nos dois semestres seguintes.

Na Etec Jardim Ângela, foram oferecidas vagas para a Certificação por Competência em cursos técnicos de Informática e Contabilidade. Estudantes com experiência na área, aprovados na avaliação, já entram no segundo módulo dos cursos





ENSINO QUE SUPERA FRONTEIRAS

Alinhado com as novas tendências na Educação, o Centro Paula Souza vem se empenhando para o desenvolvimento do Ensino a Distância também na formação profissional. Com o Telecurso TEC, primeira iniciativa da instituição na área, implantada a partir de 2007 e desenvolvida em parceria com a Fundação Roberto Marinho, 24.212 alunos concluíram cursos de nível técnico até o primeiro semestre de 2012.

A experiência bem sucedida com as videoaulas, para levar conteúdo específico sobre práticas profissionais, além da teoria, permitiu avançar com os estudos para ampliar as opções de cursos a distância. E a Gestão 2008-2012 fecha o período com novas parcerias e novos cursos que ampliarão o acesso aos cursos das Etecs e também das Fatecs para além das fronteiras do Estado.

Desde 2011 a oferta de habilitações do Telecurso TEC foi disponibilizada também na modalidade *on line*, inicialmente para grupos formados por organismos públicos e instituições privadas, apoiados por tutores que conduzem as atividades no *site* www.telecursotec.org.br. Em todas as versões (semipresencial, aberta e *on line*), foram oferecidos no período três cursos técnicos: Administração, Secretariado e Comércio.

O reforço na modalidade semipresencial se deu com a extensão da oferta de vagas também nos vestibulinhos de dezenas de Etecs, a partir de 2010. Essa modalidade foi implantada em 2008 em parcerias com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado, para formação de servidores públicos, e com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, para a instalação de

TEC-salas em Centros

Educacionais Unificados

(CEUs). Depois, foram

fechadas parcerias também

com as secretarias

estaduais de Educação de

Minas Gerais e de Ciência e

Tecnologia de Goiás. Em

Minas Gerais, 15 mil alunos

concluíram o Telecurso TEC

– mais uma mostra da

expansão da atuação do Centro

Paula Souza. Em 2012, os cursos

semipresenciais, reuniam cerca

de 4.500 alunos, incluindo as modalidades aberta e *on line*.

Na modalidade aberta, a iniciativa dos estudantes se dá de forma individual. Eles participam do curso, acompanhando as atividades propostas nos livros e os programas diários de TV, transmitidos pela Cultura, Globo e Canal Futura. Dispõem, ainda, de um sistema para esclarecimentos de dúvidas, respondidas por professores especialistas. Depois, assim como nas outras

NO TELECURSO TEC,
MAIS DE
24 MIL ALUNOS
CONCLUÍRAM O
ENSINO TÉCNICO





duas modalidades, os estudantes passam pela avaliação ao final de cada um dos três módulos dos cursos, em exames presenciais realizados em Etecs ou Fatecs.

Em cada módulo, caso o aluno seja aprovado, recebe um certificado de qualificação técnica correspondente a uma ocupação dentro da área. No caso de Administração, por exemplo, depois do primeiro módulo o estudante recebe a



Além dos cursos pela TV, o Telecurso TEC está disponível na versão *on line*

qualificação de Assistente de Planejamento. O primeiro módulo é comum para os três cursos, o que permite que o estudante mude sua opção de formação no segundo módulo. Aprovado nos três módulos, aí sim ele obtém o diploma de técnico com validade nacional.

NOVOS CURSOS PARA TODO O BRASIL

Centro Paula Souza desenvolve cursos para a Universidade Virtual do Estado de São Paulo e o Programa E-Tec Brasil

Aos números de concluintes alcançados nessa fase inicial da atuação do Centro Paula Souza no Ensino a Distância se agrega o desenvolvimento de novos cursos e materiais didáticos, sempre com foco na qualidade do aprendizado e no estímulo à ação proativa dos estudantes. Esses cursos serão disponibilizados por meio de novas parcerias, firmadas pela instituição em 2012 para implementação a partir de 2013. Uma delas, com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), possibilitará a oferta do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais em regime semipresencial.

Cerca de 3.200 vagas serão oferecidas já no primeiro ano, mas os aprovados no processo seletivo terão de escolher um polo dentro do Estado de São Paulo – uma das 55 Fatecs – para os exames e para as atividades presenciais, que representam cerca de 25% da carga horária do curso e, em geral, ocorrem nos laboratórios. Mais de 80 professores das Fatecs foram capacitados para elaborar o material didático do curso, que inclui vídeos de apresentação de disciplinas e resolução de problemas, animações

e jogos virtuais. Adaptações foram feitas para o ambiente virtual com base no curso tecnológico de Gestão Empresarial, oferecido pelas Fatecs.

Na área de Ensino Técnico, convênios firmados pelo Centro Paula Souza com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), no âmbito do Programa Brasil Profissionalizado e do Programa E-Tec Brasil, também incluem o desenvolvimento de materiais didáticos e a oferta de oito cursos de Ensino a Distância (EaD), tendo como polos 41 Etecs. Os cursos são: Informática, Eletrônica, Eletrotécnica, Nutrição e Dietética, Logística, Contabilidade, Transações Imobiliárias e Guia de Turismo. O convênio prevê a instalação de dois Núcleos de Educação a Distância, com a finalidade de produzir material didático e videoaulas tanto para os cursos técnicos do Programa E-Tec Brasil como para os cursos técnicos regulares e integrados com o Ensino Médio do Centro Paula Souza. As videoaulas serão utilizadas como complemento pedagógico aos materiais já produzidos. Essas aulas estarão inseridas no ambiente virtual do E-Tec Brasil e serão acessadas pelos alunos e tutores dos cursos.

Para o desenvolvimento dessas ações, está previsto o repasse de R\$ 26,1 milhões do Programa Brasil Profissionalizado ao Centro Paula Souza.





DESAFIOS NAS ETECS AGRÍCOLAS

O desenvolvimento tecnológico das atividades ligadas ao agronegócio e a importância dessa cadeia produtiva na economia brasileira têm gerado uma série de novos desafios para a formação de profissionais nas áreas de produção agropecuária e florestal, bioenergia, processamento de alimentos e gestão ambiental. Diante desse cenário, o Centro Paula Souza encomendou um estudo para subsidiar a formulação de novas estratégias para a melhoria contínua das 35 Escolas Técnicas agrícolas.

Um grupo de pesquisadores vinculados à Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), Universidade de Campinas (Unicamp) e Universidade Estadual Paulista (Unesp) estudou o universo dessas Etecs, desde a infraestrutura ao currículo e os Planos de Cursos. Também foram realizadas pesquisas com docentes e empregadores sobre competências e habilidades demandadas e oferecidas, de forma

a aproximar cada vez mais as escolas do mercado e evitar lacunas diante do ritmo acelerado de inovações tecnológicas na área.

O estudo, entregue no final de 2011, foi aberto ao debate em encontros com docentes e especialistas do Paula Souza, voltados para a implementação de políticas de aprimoramento. Esse trabalho sinaliza a elaboração de programas de capacitação para docentes e gestores das Etecs agrícolas, o estímulo ao desenvolvimento de projetos de pré-iniciação científica, em conjunto com instituições de Ensino Superior, e a ampliação das parcerias com empresas e organismos públicos. São ações, enfim, que apontam para a conjugação de esforços visando aprofundar o conhecimento de técnicas e novos processos introduzidos na área, além de ampliar a visão dos alunos sobre a dinâmica de funcionamento dos segmentos do agronegócio.



LABORATÓRIOS DE AGRICULTURA ORGÂNICA

Entre as atividades práticas nas Etecs agrícolas, os laboratórios de agricultura orgânica se destacam pelo interesse dos

alunos, que veem nessas atividades a possibilidade de se inserir profissionalmente em um nicho de mercado em crescimento no país. Na Etec de Penápolis um projeto desenvolvido com a cooperativa de alunos local envolve cerca de 140 estudantes. As ações estão voltadas para a produção de hortaliças e de café com a adoção de

parâmetros rigorosos de manejo e de organização de processos. Tanto que, em 2009, a unidade obteve o selo brasileiro de certificação orgânica, emitido pelo Instituto Biodinâmico (IBD). A Etec Eng. Herval Bellusci, de Adamantina, com um trabalho similar, também conquistou a certificação.

Em Penápolis, após a conquista do selo IBD, foi elaborado um manual de orientação para adequação da prática didático pedagógica à legislação da produção vegetal de orgânicos e à certificação participativa. Essa modalidade amplia a interação da comunidade escolar no processo de certificação e caracteriza-se pela responsabilidade coletiva.



INTERNET NO ENSINO MÉDIO

O período 2008-2012 registrou um avanço expressivo da aplicação de novas tecnologias como instrumento pedagógico nas Etecs. Uma das iniciativas mais importantes foi o desenvolvimento e implantação, em 2010, de uma área exclusiva do Ensino Médio no Portal Educacional Clickideia. Com investimento forte da instituição, essa ferramenta tem capacidade para o acesso de 65 mil alunos e 2.500 professores dos cursos Médio, Integrados ao Médio e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Em 2012, o portal reunia 192 Etecs e classes descentralizadas em 33 escolas da rede estadual.



ACESSOS NO PORTAL CLICKIDEIA

	2010	2011
Páginas visitadas	4.075.386	5.832.667
Soluções para o Desafio do Mês	1.616	5.162
Baú de Idéias	8.176	33.301

Nas atividades de alunos e professores das Etecs, dentro e fora de sala de aula, foram acessadas quase 6 milhões de páginas da área exclusiva do Portal Clickideia em 2011. Nesse ambiente, os estudantes têm acesso a todos os componentes curriculares do Ensino Médio, os conteúdos obrigatórios e blocos de exercícios, contando com a possibilidade de pesquisa e reforço escolar *on line*. Várias ferramentas inovadoras facilitam e enriquecem a transversalidade, a contextualização e a interdisciplinaridade nos conteúdos – tão importantes no campo pedagógico hoje em dia. Esses recursos permitem criar as pontes necessárias para uma visão geral do conhecimento, apresentando perspectivas dificilmente atingidas no material didático convencional.

O portal ainda disponibiliza ferramentas de criação e colaboração, para que alunos e professores possam abrir e manter canais de comunicação, como os *blogs* de

professores para debate de questões ou temas específicos e o Baú de Idéias, com informações sobre atividades e roteiros pedagógicos que circulam entre alunos e professores, com cerca de 300 trabalhos publicados diariamente.

No 1º semestre de 2012, cerca de 1.200 professores passaram pela capacitação *on line* nos ambientes virtuais de aprendizagem do portal. Em 2011 esse número chegou a 1.800 professores.

No ambiente digital, as Etecs consolidam uma nova forma de organizar e tratar o saber, criando contextos inovadores de ensino e aprendizagem

Lançado em 2007, com a participação de 30 Etecs, o projeto foi implantado até 2009 no portal Aprende Brasil, do Grupo Positivo. Com nova licitação em 2010, todo o conteúdo e as ferramentas são acessadas no Portal Educacional Clickideia. A empresa também é responsável pela capacitação e atualização periódica dos professores para ampliar as possibilidades de uso das ferramentas disponíveis.

O Centro Paula Souza mantém um sistema de monitoramento dos resultados obtidos com a utilização desse novo meio de aprendizagem e de sua aceitação pela comunidade escolar. As metas de utilização foram atingidas por 65% das 162 Etecs integradas ao projeto, em 2010, e por 88% das 186 Etecs, em 2011. A meta estipulada pela Coordenadoria de Ensino Técnico (Cetec) é que 60% dos professores e 70% dos alunos utilizem o portal pelo menos uma vez por semana.





MULTIMÍDIA NAS AULAS

O uso de tecnologias de informação e mídias variadas nas aulas vem sendo estimulado pelo Centro Paula Souza e pelas equipes de coordenação pedagógica das Fatecs e Etecs. Nesse sentido, as iniciativas abrangem desde a instalação de infraestrutura física nas unidades e preparação de docentes até a elaboração de material exclusivo para os cursos. Em 2012, por exemplo, o Centro Paula Souza lançou a Coleção Técnica Interativa. São 16 livros, organizados por blocos temáticos e 96 vídeos com conteúdo dos cursos técnicos de Informática, Mecânica e Eletrônica. Outros cinco livros, conjugados a 12 vídeos, trazem os temas do Núcleo Básico, que integram o conteúdo de todos os cursos técnicos: Inglês; Linguagem, Trabalho e Tecnologia; Ética Profissional e Cidadania; Segurança do Trabalho; Planejamento e Desenvolvimento do TCC.

O conteúdo integral também pode ser acessado pela internet, como fonte de pesquisa, de interação e de apoio ao conhecimento adquirido em sala de aula. Essas ferramentas são o embrião de um portal que será voltado ao Ensino Técnico e estão provisoriamente disponíveis no endereço: <http://www.cpscetec.com.br/colecaotecnica/>.

A produção dos livros e dos DVDs coube à Fundação Padre Anchieta, com base nos Planos de Cursos e na proposta pedagógica da Cetec e sob a supervisão de uma equipe de docentes do Centro Paula Souza, dedicada a esse projeto. Os livros e DVDs com os vídeos estão disponíveis para uso dos alunos nas Etecs que oferecem os cursos de Informática, Mecânica e Eletrônica desde o primeiro semestre de 2012.

A Coleção Técnica Interativa foi lançada com a programação de uma série de videoconferências para orientar os docentes a utilizarem o material em sala de aula e também para que estimulem os alunos a acessar a coleção.





CAPACITAÇÃO PARA O EMPREGO

O papel do Centro Paula Souza nas políticas estaduais voltadas para o emprego de trabalhadores com escolaridade básica ganhou contornos ainda mais fortes na Gestão 2008-2012. Os convênios com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho foram ampliados. E o lançamento das unidades móveis do programa Via Rápida Emprego pelo Governo do Estado de São Paulo também contribuiu para expandir o raio de ação dos cursos de qualificação profissional da instituição.



Além do Via Rápida Emprego, outro importante convênio do Centro Paula Souza na área de Formação Inicial é com a Fundação Casa. O objetivo é preparar os adolescentes ali internados para as oportunidades do mercado de trabalho e a reinserção social. Os cursos na Fundação Casa, desenvolvidos pelo Paula Souza desde 2005, se integram às ações socioeducativas da instituição e tiveram impacto positivo na redução de conflitos. São direcionados a habilidades específicas em áreas como elétrica residencial, pintura de faixas e cartazes, panificação e confeitaria,

recepção de pessoas no idioma inglês e para funções como chapeiro, pizzaiolo e *office boy*. Também abrangem noções sobre segurança e higiene, relacionamento no trabalho, comercialização e empreendedorismo. Em quatro anos, esses cursos ministrados pelo Centro Paula Souza atenderam 24.584 alunos na Fundação Casa. Entre 2008 e 2012, o aumento foi de 65%.

A realização de cursos de qualificação profissional supre demandas detectadas no setor empresarial pelas secretarias



estaduais de Desenvolvimento Econômico e do Emprego, que as encaminham para o Paula Souza. A integração da instituição com o setor privado, em outros casos, se dá diretamente, como, por exemplo, nos convênios com a Fundação Itaú e a Spaipa Coca Cola para cursos de capacitação.

Na Gestão 2008-2012 também foram firmados acordos de cooperação com entidades do setor privado. A Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), por exemplo, fornece materiais para os cursos na área de construção, e com o Instituto Brasileiro de Serviços e Tecnologia para Habitação há intercâmbio para manter esses cursos sempre atualizados.



“Para atender trabalhadores em busca de qualificação, o Centro Paula Souza vai até plantações de cana, assentamentos de terra ou cidades carentes de profissionais capacitados, seja em serviços, no comércio ou na indústria.”

CLARA MARIA DE SOUZA MAGALHÃES, coordenadora de Formação Inicial e Educação Continuada

Reposicionamento profissional

O Programa Estadual de Qualificação formou mais de 570 trabalhadores do setor sucroenergético da região de Catanduva, em 2011, por meio de um convênio entre o Centro Paula Souza e a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho. Trabalhadores das usinas Colombo, Noble/Noroeste, São Domingos, Guarani e Ruelle, foram preparados para atuar como mecânicos, operadores de colheitadeiras e de tratores, em soldagem industrial e em manutenção elétrica industrial, entre outras funções. Todos os cursos tiveram carga horária de cerca de 250 horas e foram divididos em conteúdos gerais, com reforço do Ensino Fundamental (português, matemática, conhecimentos gerais e cidadania) e em conteúdos específicos, com aulas teóricas e práticas. Na foto acima, alunos da Louis Dreyfuss Bionergia, fabricante de etanol, estão reunidos para receber os certificados de capacitação.





Primeiro emprego – O Programa Jovens Urbanos, da Fundação Itaú Social, fechou parcerias com o Centro Paula Souza, em 2010, 2011 e 2012, para a formação de jovens em cursos de preparação para a entrada no mercado de trabalho. Em 2011, 960 participantes do programa na Capital se formaram nos seguintes cursos: Recepção e Atendimento; Manutenção de

Microcomputadores; Montagem de Microcomputadores; e Organização de Festas e Eventos. As aulas foram ministradas por professores do Paula Souza em Escolas Técnicas estaduais (Etecs) com toda a infraestrutura necessária. O programa Jovens Urbanos, coordenado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), atende jovens de 16 a 20 anos, moradores em bairros periféricos de grandes centros populacionais.

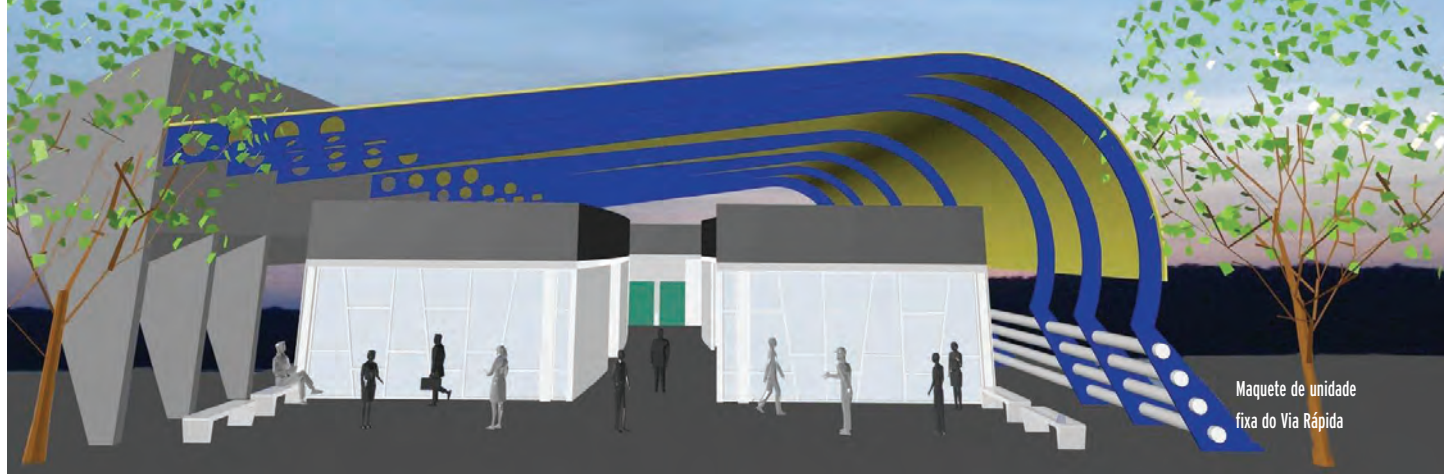
Reintegração social e trabalho

A Coordenadoria de Formação Inicial e Educação Continuada também é responsável pelos cursos do Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário (Pró-Egresso), lançado em 2009 pelo Governo do Estado de São Paulo. Como a qualificação profissional e o trabalho são indispensáveis ao processo de reinserção na sociedade e ao acesso à condição de cidadania, o convênio com a Secretaria da



Administração Penitenciária (SAP) e a Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho (Sert) possibilita o acesso de detentos e apenados a cursos variados. Em quatro anos, mais de 9 mil alunos fizeram os cursos realizados pelo Centro Paula Souza nas unidades prisionais. Eles se prepararam para as funções de assistente administrativo ou contábil, eletricista, pedreiro, encanador, garçom, almoxarife e estoquista. E, ainda, para atuar nas áreas de montagem e manutenção de microcomputadores, jardinagem, horticultura, metrologia, recreação e atendimento, entre outras.

INFRAESTRUTURA PARA O VIA RÁPIDA EMPREGO



Maquete de unidade fixa do Via Rápida

Para aumentar a oferta de cursos de qualificação profissional no programa Via Rápida Emprego, o Centro Paula Souza direcionou esforços e recursos para fortalecer a estrutura disponível na área. Além de participar do desenvolvimento e operação de unidades móveis do Via Rápida – em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia –, a instituição começou em 2012 a construção de três unidades fixas do programa junto de Etecs em São Bernardo do Campo, Campinas e Presidente Prudente.

Para esse projeto o Centro Paula Souza reservou investimento de R\$ 14 milhões. As obras já estão avançadas nas duas primeiras cidades, com previsão de término em 2013. Essas unidades do Via Rápida dispõem de uma área de quase 500 m² para a instalação de salas de aula e laboratórios e uma cobertura externa de 320 m², projetada de forma a permitir a acoplagem de uma unidade móvel e, com isso, ampliar e diversificar a estrutura fixa temporariamente.

Nas primeiras seis unidades móveis do Via Rápida Emprego, em funcionamento a partir de 2011 e 2012, o Paula Souza passou a oferecer cursos de capacitação nas

seguintes áreas: Costura Industrial, Hospitalidade, Imagem Pessoal, Metrologia, Soldagem e Panificação. Também foi licitada a unidade de Pneumática e Hidráulica, entre 12 previstas no total. As carretas funcionam como salas de aula e laboratórios itinerantes, possuem área interna em torno de 60 m² e têm capacidade para atender até 20 alunos por turma. A unidade móvel de Hospitalidade, por exemplo, tem ambientes que simulam um hotel e é usada para os cursos de camareira, governanta e garçom. A de Imagem Pessoal dispõe de equipamentos que simulam um salão de beleza.

O governo estadual investiu R\$ 6,4 milhões em 2011 e 2012 na montagem dessas seis unidades móveis. Já foram atendidos, entre outros, os municípios de Águas de Lindóia,

Campos do Jordão, Guarulhos, Guaratinguetá, Matão, Mauá, Miracatu e São Sebastião.



A unidade móvel de Metrologia dispõe de instrumentos de medição e outros recursos para a capacitação de profissionais para indústrias, como metalúrgicas e fabricantes de máquinas



Etec Heliópolis





MONITORAMENTO PARA A MELHORIA CONTÍNUA

Ciente da importância de um trabalho sistemático de avaliação de resultados e de melhoria contínua para a qualidade do ensino, o Centro Paula Souza adota metodologias desenvolvidas e aprimoradas internamente para monitorar o desempenho das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e das Escolas Técnicas (Etecs). Na Gestão 2008-2012, tanto o Sistema de Avaliação Institucional (SAI) como o Observatório Escolar, instrumento de autoavaliação do Ensino Médio e Técnico, também foram aperfeiçoados, tornando-se mais abrangentes e eficazes. Assim, com o crescimento significativo do universo pesquisado, foi reforçada a confiabilidade dos índices de desempenho apurados.



Parceria com a Fipe para o SAI

Para atender o crescimento do universo das Fatecs e Etecs, o processo de levantamento de dados do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) foi aprimorado com a implantação em 2010 do WebSAI. O Centro Paula Souza contratou o serviço da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo, que remodelou o sistema para facilitar a utilização da ferramenta na internet. A Fipe também aprimorou a geração de dados e responde pela atualização do WebSAI.

A participação de docentes, servidores, diretores, alunos, ex-alunos e pais na pesquisa do SAI aumentou significativamente na Gestão 2008-2012. De 128 mil questionários, com informações colhidas em 2008, o volume saltou em 2011 para aproximadamente 219 mil. A pesquisa continua abrangendo três grandes segmentos – processo, produto e benefício. São apurados indicadores para 14 temas nas Fatecs e 12 nas Etecs, com vários subtemas. Eles abrangem, entre outros: Desempenho Pedagógico, Infraestrutura, Situação dos Egressos e Relação Escola e Sociedade. Os indicadores norteiam decisões no âmbito pedagógico e administrativo e também integram os cálculos da Bonificação por Resultados, voltada para os servidores.

Indicadores avançam

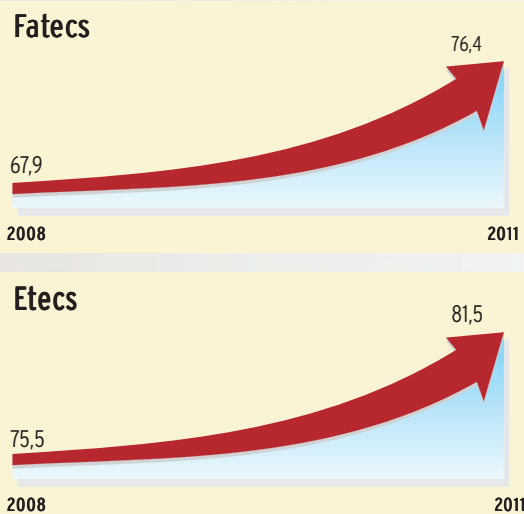
O Índice de Desempenho das Fatecs melhorou 8,5 pontos em três anos, conforme o levantamento de 2011, divulgado

em 2012. O das Etecs avançou 6 pontos no período. Com isso, a média dos resultados das Fatecs atingiu 76,4 e a das Etecs, 81,5 – uma marca expressiva considerando o rigor dos critérios e pontuação máxima de 100.

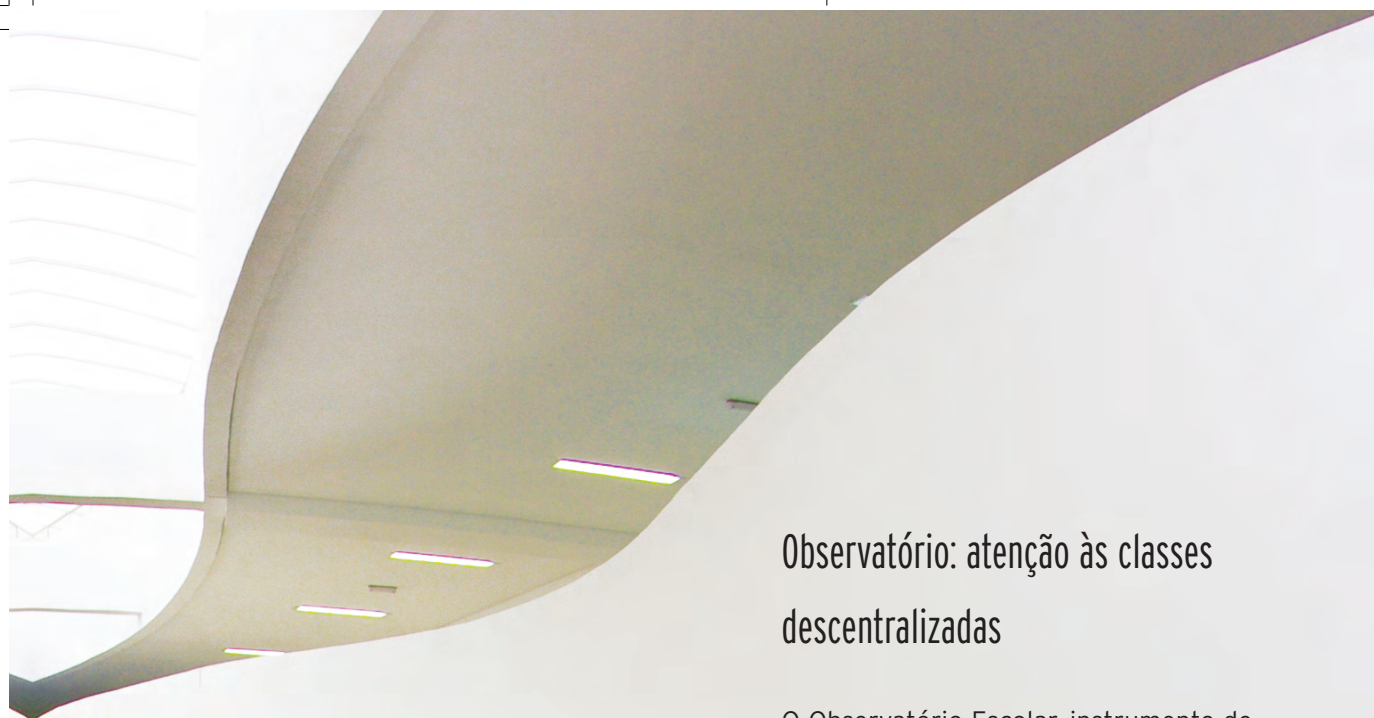
A evolução positiva dos índices apurados reflete o esforço que se segue a cada levantamento anual. Os indicadores de desempenho são analisados para a definição de estratégias de melhoria e ações de correção, integradas ao planejamento anual pelos diretores das Fatecs e Etecs e pelos coordenadores de cursos de cada unidade.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Evolução do Índice de Desempenho*



* Máximo = 100



Média do Índice de Empregabilidade (2008-2011)

Fatec - 92,1%

Etec - 76,2%

Respostas em alta de ex-alunos

O levantamento do SAI com egressos das Fatecs e Etecs traz elementos importantes para o monitoramento e avaliação de desempenho das unidades e cursos. Em 2011, responderam à pesquisa 8.900 ex-alunos que concluíram seus cursos em 2009 – a maioria já inserida no mercado de trabalho. As informações e a visão de egressos sobre trabalho, curso e grau de satisfação em relação aos estudos e profissão são analisados e subsidiam decisões sobre oferta de vagas e atualização curricular.

Essa pesquisa também apontou alto nível de empregabilidade de egressos, com leve variação entre 2008 e 2011 (pág. 82). Nas Fatecs, 92,1% dos ex-alunos estavam empregados na época que responderam à pesquisa (dois anos após formados). Nas Etecs, a média foi de 76,2% – patamar que está em linha com a tendência de entrada dos jovens com mais idade no mercado de trabalho, em razão principalmente do aumento da renda familiar no país.

Observatório: atenção às classes descentralizadas

O Observatório Escolar, instrumento de autoavaliação das Escolas Técnicas, em 2011 aprimorou a metodologia de avaliação das classes descentralizadas, que quintuplicaram na Gestão 2008-2012 e já somavam mais de 30 mil alunos ao final do período. Essa iniciativa se deu no conjunto de ações voltadas para manter a uniformidade da qualidade dos cursos técnicos do Centro Paula Souza, e o mesmo padrão das Etecs nas classes descentralizadas. Somente em 2010, por exemplo, foram abertas 129 turmas em classes descentralizadas com as parcerias firmadas com a Secretaria da Educação do Estado e Prefeituras.

Cada uma das 291 classes descentralizadas em escolas estaduais e municipais, que oferecem cursos técnicos do Paula Souza, é ligada à Etec mais próxima e alguns aspectos da autoavaliação são comuns a essa Etec – responsável pela contratação e gestão dos professores nessas classes, por exemplo. Outros aspectos, no entanto, tiveram metodologia desenvolvida exclusivamente para a autoavaliação direta de cada classe descentralizada. É o caso, por exemplo, dos chamados blocos de Gestão Pedagógica, Gestão Acadêmica e Gestão Administrativa.

Em 2011, primeiro ano da autoavaliação desmembrada, as classes descentralizadas atingiram 81% da pontuação máxima em Gestão Pedagógica e Administrativa e



87% em Gestão Acadêmica. Esses índices estão bem próximos dos resultados globais das Etecs em oito blocos de gestão, que também em 2011 variaram de 75% a 94,1% (pág. 83).

Com uma cuidadosa metodologia voltada para a autoavaliação e forte orientação proativa e construtiva, o Observatório Escolar mantém equipes formadas por docentes das Etecs, que debatem os resultados da autoavaliação com a

comunidade escolar, verificam as evidências apontadas e emitem o parecer final.

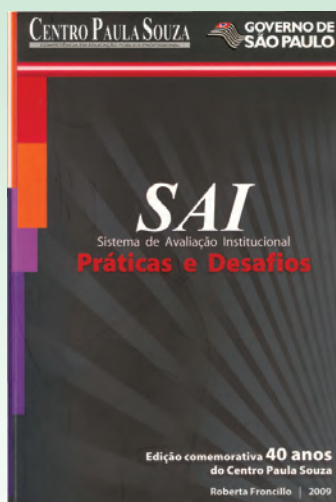
Essas visitas e debates nas classes descentralizadas, por outro lado, também contribuem com mais informações para o monitoramento da contrapartida sob responsabilidade dos parceiros, sejam Prefeituras ou a Secretaria da Educação do Estado – trabalho realizado pelo Grupo de Supervisão Educacional do Centro Paula Souza.

Sistemas de monitoramento em livros

Para documentar a evolução das metodologias de construção de indicadores de desempenho, desenvolvidos internamente, foram editadas duas obras na Gestão 2008-2012.

Em 2009, o Centro Paula Souza lançou o livro “SAI – Sistema de Avaliação Institucional Desafios e Práticas”, de autoria de Roberta Froncillo. Já em 2011 foi editado “Observatório Escolar – A autoavaliação nas Etecs: um caminho construído com múltiplos olhares”, de Ivone Marchi Lainetti Ramos.

Com a edição desses livros, o Paula Souza busca contribuir para o emprego de práticas avançadas de monitoramento de desempenho no ensino. E, ainda, atender instituições de vários Estados brasileiros interessadas especialmente nos sistemas de avaliação e autoavaliação na Educação Profissional, implantados nas Fatecs e Etecs.





SUPERVISÃO EDUCACIONAL AMPLIADA

Para dar conta dos números crescentes de matrículas nas Etecs e nas classes descentralizadas, sem comprometer a qualidade dos cursos, a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico (Cetec) do Centro Paula Souza empreendeu, em 2009, uma importante reestruturação do Grupo de Supervisão Educacional (GSE). Com isso foi possível intensificar as ações de planejamento voltadas para a melhoria contínua do processo pedagógico, a partir dos indicadores internos e externos de desempenho das Escolas Técnicas. A proximidade da Supervisão Educacional com as escolas também avançou, com reflexos positivos na orientação e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

A partir de 2009, a equipe do GSE foi ampliada para atender às novas demandas, passando de 12 profissionais em 2008 para 62 em 2012. As atividades foram reorganizadas em quatro áreas de gestão: Pedagógica; Pessoal; Vida Escolar; e Informação e Legislação. A Gestão Pedagógica desenvolve as atividades mais diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem como, por exemplo, a supervisão pedagógica das

Etecs, de forma a assegurar o atendimento às diretrizes do Centro Paula Souza, às normas legais e o acompanhamento e cumprimento do currículo. Essa área foi estruturada em 11 regiões do Estado, a partir da divisão administrativa, e as demais permaneceram centralizadas na Cetec.

As mudanças possibilitaram maior concentração do grupo na atividade educacional. Serviços do GSE relacionados, por exemplo, à atribuição de aulas, documentação e registros de alunos e docentes, análise, difusão e elaboração de normas e de documentos técnicos, além de autorização de funcionamento de cursos e escolas, ficaram bem distribuídos entre as demais áreas de gestão.

Ao final do período 2008-2012, essa nova estrutura está consolidada e o apoio mais intensivo do GSE é plenamente reconhecido nas Etecs e também nas escolas municipais e estaduais conveniadas. Os indicadores em várias escolas também melhoraram como reflexo desse trabalho, que visa preservar a qualidade do ensino e apoiar a implementação de melhorias.

Profissionais do Grupo de Supervisão Educacional em reunião de planejamento para 2012





FATECS ESTÃO ENTRE AS MELHORES EM AVALIAÇÃO EXTERNA



Indicadores de desempenho de estudantes no Ensino Superior, do Ministério da Educação (MEC), confirmam a excelente reputação das Faculdades de Tecnologia estaduais.

No Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2011, nove Fatecs alcançaram os conceitos máximos 4 e 5, numa faixa de 1 a 5, figurando entre as melhores instituições de Ensino Superior do país.

O curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica da Fatec Sorocaba foi considerado o melhor entre 24 instituições avaliadas, enquanto o de Saneamento Ambiental da Fatec São Paulo foi o melhor entre 15 instituições avaliadas. A Fatec São Paulo destacou-se, ainda, na terceira posição entre

20 instituições avaliadas no curso de Construção de Edifícios e na sétima posição no curso de Fabricação Mecânica. A cada ano, o Enade avalia um conjunto diferente de cursos e repete o exame a cada três anos. À medida que o ministério inclui os cursos superiores de tecnologia na avaliação, as Fatecs mostram resultados bastante positivos. Em 2010, o curso de Tecnologia em Agronegócios da Fatec Mococa obteve 5 no Enade. Com esse resultado, a faculdade foi classificada na faixa 5 do Índice Geral de Cursos (IGC) de 2010 e 2011 do MEC. Essa pontuação





Com a participação dos alunos do curso de Agronegócios no Enade, a Fatec Mococa obteve a pontuação máxima do Índice Geral de Cursos, alcançada por apenas 27 instituições públicas e privadas do país

máxima foi alcançada por apenas 27 entre mais de 2.100 instituições. As Fatecs de Sorocaba, Indaiatuba, Guaratinguetá e Fatec São Paulo também ficaram bem posicionadas no IGC 2011, classificadas na faixa 4. O IGC considera, além do Enade, outros indicadores de qualidade como a titulação dos docentes.

A participação no Enade se dá apenas quando os cursos já têm concluintes. Por isso, muitas Fatecs e cursos implantados mais recentemente ainda não participaram do exame. No triênio 2009-2011, 20 cursos de 15 Fatecs avaliados no Enade atingiram a pontuação considerada satisfatória pelo MEC, nas faixas 3 a 5, sendo que 16 cursos tiveram conceitos 4 e 5. No Enade 2011, do



total de 157 instituições com cursos de Redes de Computadores, duas Fatecs estão entre as 20 melhores: a de São José dos Campos e a Fatec Lins – ambas com conceito 4. O curso de Tecnologia em Alimentos da Fatec Marília, único no âmbito das Fatecs, figura em nono lugar entre 33 instituições avaliadas. Já os cursos de Automação Industrial das Fatecs de São Bernardo do Campo e de Catanduva se destacaram na sexta e na oitava posições, respectivamente, entre 59 instituições.



Na Fatec Indaiatuba, o acervo de mais de 7.500 itens, entre livros, periódicos e multimídia, contribui para a formação acadêmica. A unidade foi classificada no grupo de excelência do Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação



ALUNOS DE ETECS: BOM DESEMPENHO NO ENEM E VAGAS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado pelo Ministério da Educação, o desempenho dos alunos das Etecs na Gestão 2008-2012 se manteve em destaque, com médias sempre acima das nacionais entre escolas públicas e privadas. Além disso, os estudantes das Escolas Técnicas conquistaram no período uma média anual de 1.300 vagas em faculdades e universidades públicas, no país e até no exterior – conforme monitoramento do Centro Paula Souza. Em 2012, foram mais de 1.400 vagas, incluindo cursos bastante disputados como Medicina e Direito.

A antecipação das conquistas dos alunos das Etecs nos vestibulares sempre aparece nos resultados do Exame Nacional. Entre as 50 escolas públicas com melhor desempenho no Estado, nas duas últimas edições do Enem, 42 são Etecs. Os resultados do Enem 2011, divulgados em 2012, apontam a Etec São Paulo (Etesp) como a melhor escola pública do Estado pelo terceiro ano. A Etesp também ficou em sétimo lugar entre os melhores colégios

públicos do país e em nono entre públicos e privados da Capital. Ainda na Capital, todas as 18 melhores escolas públicas são Etecs.

As Etecs Getúlio Vargas e Parque da Juventude (ambas na Capital) e Vasco Antonio Venchiarutti (Jundiaí) também se destacam na quinta, sexta e sétima colocações, respectivamente, na lista das melhores escolas públicas do Estado. Entre as estreantes no exame nacional, a Etec Takashi Morita (Capital) ficou entre as 21 melhores escolas públicas do Estado. Essa unidade foi inaugurada em 2009 e os alunos que fizeram o exame integram a primeira turma formada pela escola. No Enem 2010, sete Etecs que participaram pela primeira vez do exame tiveram bom desempenho: Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Itaquera, Osasco (Etec Prof. André Bogasian), Ribeirão Pires, São Roque e a Etec Zona Sul, na Capital. O bom desempenho de Etecs implantadas nos últimos anos mostra que a qualidade do ensino é característica tanto das novas unidades como das mais antigas.

Olimpíadas de Matemática

Anualmente, os estudantes das Etecs também participam de torneios e olimpíadas, promovidos por instituições de ensino e pesquisa, como as Olimpíadas de Matemática. Em 2012, 81 alunos das Etecs receberam medalhas da 7ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), edição 2011, que contou com a participação de 19 milhões de estudantes. Foram 3 medalhas de ouro, 27 de prata e 51 de bronze. Na edição anterior, os alunos das Etecs conquistaram 73 medalhas, sendo 2 de ouro, 18 de prata e 53 de bronze. Na 7ª edição, os alunos do Ensino Médio premiados ganharam bolsas de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e sete professores das Etecs também receberam, cada um, um computador portátil, com pacote de programas livres relacionados ao ensino de matemática.





A Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps) vem a cada edição superando as expectativas. A qualidade dos projetos apresentados, a presença de instituições internacionais, o apoio e interesse de empresas privadas e a repercussão do evento nos meios de comunicação evidenciam que a Feteps atingiu sua maturidade na Gestão 2008-2012. Consolidou-se como um importante instrumento educacional para promover a prática da pesquisa e da atividade científica nas Fatecs e Etecs, a busca de respostas e soluções para problemas e demandas da sociedade, além do intercâmbio de conhecimento e integração entre os alunos durante o evento.





ESTÍMULOS À PESQUISA E PRODUÇÃO TECNOLÓGICA

A Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps) conta com a participação ampla de alunos da graduação tecnológica e do Ensino Médio e Técnico. Desde a primeira edição da feira, em 2007, a quantidade dos projetos selecionados para o evento saltou de 82 para 358 em 2011. E a de projetos inscritos evoluiu de 103 para um total de 774 nesse período.

A organização da feira buscou apoiar o maior interesse e o empenho dos estudantes para a mostra tecnológica, refletidos não só nos números como também na qualidade e na diversidade dos trabalhos inscritos. Após as duas primeiras edições, com o aumento significativo da participação das Fatecs e Etecs e do número

de visitantes, a Feteps passou a ser realizada na Expo Barra Funda, numa área de 6.000 m². O evento foi prestigiado com a visita dos governadores José Serra, Alberto Goldman e Geraldo Alckmin, ganhando ainda maior repercussão.

A partir de 2010, a feira também abriu espaço para a exposição de instituições da América Latina, convidadas com o intuito de estimular a integração e o intercâmbio de conhecimentos entre os alunos das Fatecs e Etecs com estudantes latino-americanos. Em 2011, por exemplo, foram apresentados 18 projetos de escolas de Ensino Técnico da região. Nesse mesmo ano, a Feteps recebeu aproximadamente 20 mil visitantes.

O governador
Geraldo Alckmin em
visita à Feteps 2011





Os trabalhos e projetos da mostra, na Gestão 2008-2012, apresentaram soluções criativas e inovadoras para importantes desafios da atualidade, tanto em grandes centros urbanos como em pequenas comunidades. De telhas produzidas com fotolitos e chapas de Raios X a um projeto para a sustentabilidade na produção de carvão vegetal, de um pluviômetro agroecológico à guitarra interativa, passando por novos produtos alimentares como iogurte com biomassa de banana nanica verde e linguíça de peixe. Outros projetos focaram no desenvolvimento de aplicativos como os sistemas para administração de vagas de estágio e para controle de medicamentos em farmácia

hospitalar, e em estudos voltados para recomendações nutricionais para queimados, gestão logística do corpo de bombeiros e gestão de marketing em microempresas, entre tantos outros.

Em 2012, a Feira Tecnológica do Centro Paula Souza bateu recorde no total de projetos inscritos, que atingiu 803. No entanto, excepcionalmente, houve uma redução no número de projetos expostos, para 281. Isso ocorreu porque a Feteps recebeu a Empírika – Feira Ibero-americana da Ciência, Tecnologia e Inovação, evento internacional, bienal e itinerante, inaugurado em 2010 na cidade de Salamanca, na Espanha. No Brasil, a

DESTAQUES NA FEBRACE

Vários projetos das Fatecs e Etecs, apresentados na Feteps, são selecionados para participar de outras importantes mostras de tecnologia, no Brasil e no exterior. Um exemplo é a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), organizada pelo Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Em 2010, alunos de duas Etecs estiveram entre as sete campeãs da Febrace, selecionadas entre mais de 200 estudos e projetos. Um grupo da Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior, de Franca, destacou-se com o trabalho “Performances de agentes curtentes ecológicos no curtimento de peles de peixes tilápias” e outra equipe da Etec Getúlio Vargas, na Capital, com “Sulfonação de poliestireno: aplicação na retenção de íons de metais pesados”. Com os demais vencedores eles representaram o Brasil na Feira Internacional de

Ciências e Engenharia da Intel (Intel ISEF), nos Estados Unidos.

Em 2012, a Febrace selecionou 23 trabalhos de alunos de 14 Etecs e novamente um grupo do Centro Paula Souza figurou entre os vencedores (mais detalhes na pág. 51).

Estudantes da Etec Trajano Camargo, de Limeira, com a chefe de gabinete do Centro Paula Souza, Elenice Belmonte de Castro, na Febrace 2011





Em 2009, o governador José Serra recebeu alunos e docentes das Fatecs e Etecs premiadas na Feteps. Na foto, cumprimenta a diretora da Fatec de Marília, Cláudia Mendonça

instituição responsável pela organização da Empírika é a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com o apoio do Centro Paula Souza, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e do Ministério das Relações Exteriores.

A realização da Empírika junto com a Feteps contribuiu para a integração com instituições do exterior e para a divulgação dos projetos de alunos das Fatecs e Etecs fora do Brasil.

AÇÕES COM A COMUNIDADE

Os docentes das Fatecs e Etecs sempre buscam inserir a atuação escolar e acadêmica no contexto da realidade social e econômica das cidades onde estão instaladas e muitos programas, trabalhos e práticas desenvolvidos pelos alunos beneficiam a população local. Estudos sobre logística de transporte público, sobre os cuidados com idosos ou mesmo orientação para fazer imposto de renda, cursos rápidos de inclusão digital para a terceira idade e um programa preparatório para exames vestibulares são algumas dessas ações, que além de contribuir para o desenvolvimento acadêmico e escolar beneficiam as comunidades locais. Por isso, desde 2010, a Feira Tecnológica do Centro Paula Souza abriu um espaço destinado exclusivamente para a exposição dessas ações, projetos e programas e também criou uma premiação para essa modalidade.

Em 2011, por exemplo, o espaço Projetos em Destaque exibiu 18 iniciativas das Etecs e Fatecs voltadas à conscientização ambiental, cuidados com a saúde e tecnologias para pessoas com deficiência, entre outros temas. “Sustentabilidade: integração entre classes descentralizadas e comunidade”, da Etec Dr. Dario Pacheco Pedroso, de Taquarivaí, foi o premiado nesta categoria. O projeto mostrou o trabalho da Etec com alunos de classes descentralizadas de Guapiara e Barra do Chapéu, realizado junto a moradores da região com o intuito de resgatar a cultura local, organizar a produção de artesanato e promover a sustentabilidade das comunidades rurais. Já em 2010, o trabalho vencedor foi da Fatec de Jundiaí: “Calçamento ecológico – Serviço de venda de ‘blocos’ feitos de pneus usados”.



Profª Rita Navarro com alunos da Etec de Taquarivaí, na 5ª Feteps, em 2011, quando apresentaram projeto ambiental e cultural realizado com produtores rurais e artesãos de Guapiara



Etec de Campinas conquista o Prêmio Jovem Cientista

– Com o desenvolvimento de um projeto de embalagens ecológicas para mudas, as alunas da Etec Conselheiro Antonio Prado (de Campinas), Ana Ramos, Grazielle da Silva e Tatiane Florido, conquistaram o Prêmio Jovem Cientista de 2011, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sob orientação da professora Erica Bortolotti, as estudantes experimentaram elementos biodegradáveis com propriedades nutrientes, como bagaço de cana, sementes e casca de ovo, para criar as embalagens em substituição ao plástico.

O projeto também foi apresentado na Feira Tecnológica do Centro Paula Souza 2011 (foto) e ganhou o primeiro lugar na categoria Ciências Agrárias da 10ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), em 2012.



Etec de Itatiba: destaque em tecnologias assistivas – Alunos da Etec Rosa Perrone Scavone, de Itatiba, têm se destacado no concurso Construindo a Nação, do Instituto da Cidadania Brasil, com projetos que visam facilitar o desenvolvimento de atividades diárias por pessoas com deficiência ou com necessidades especiais temporárias. Na edição 2011-2012, uma equipe de 40 alunos do curso técnico de Mecânica – Projetos ganhou o prêmio na categoria Destaque Social. Eles desenvolveram um tutor de marcha (foto 1), destinado a ajudar na reabilitação física e na melhora dos movimentos musculares e das articulações, com o emprego de materiais reciclados e com um custo muito mais baixo que produtos similares. A premiação ocorreu na Sala São Paulo (na foto 2, representantes da equipe em pé).

Na edição 2010-2011 do Prêmio Construindo a Nação, novamente uma equipe dos cursos técnicos de Mecânica e Eletromecânica da Etec de Itatiba ficou em primeiro lugar na categoria Ensino Médio (na foto 3, alunos premiados com a professora Alessandra Ribeiro Costa, coordenadora de projetos de inclusão da pessoa com deficiência). No projeto “Acessibilidade Sobre Rodas”, eles desenvolveram duas cadeiras de rodas diferenciadas e com preços acessíveis: uma para portadores de paralisia cerebral, com sistema de amortecedores, freios e elevação; e outra com cilindro de oxigênio acoplado. Os dois trabalhos também se destacaram na Feteps.





FATECS: CRESCIMENTO NA FETEPS E DESTAQUE EM EVENTOS EXTERNOS

Com o estímulo e a orientação de professores das Fatecs, alunos do Ensino Superior Tecnológico desenvolveram projetos consistentes e inovadores, conseguindo boa visibilidade e reconhecimento tanto na Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps) como em importantes mostras e concursos externos. Em quatro anos a participação desses estudantes na Feteps dobrou, com a apresentação de 52 projetos em 2012. Trabalhos realizados por alunos da Fatec em 2012 também se destacaram em eventos internacionais como a Rio +20, a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, e a 10ª Conferência Internacional de Métodos de Análise Nuclear em Ciências da Vida, realizada em Bangkok, na Tailândia.

Na Rio +20, palco de uma extensa programação que reuniu representantes de 193 países, um dos três projetos de instituições públicas de ensino selecionados

para exposição pela organização do evento foi da Fatec Itapetininga. O trabalho de Jorge Saito, aluno do curso superior tecnológico de Comércio Exterior, foi visto por milhares de pessoas com atuação acadêmica e empresarial, em órgãos de governo e em institutos de pesquisa. Saito retomou os estudos aos 65 anos, depois de já formado em Engenharia Civil, e encontrou condições para desenvolver sua ideia: transportar cargas de forma mais limpa entre o planalto e o litoral, substituindo o tráfego de veículos pesados.

O projeto apresentado na Rio +20 prevê a utilização de um sistema de cabos de aço suspensos, conhecido como *cable car*, para transportar carga dentro de contêineres a partir de um terminal na região de Itapetininga/São Miguel Arcanjo, no Vale do Paraíba, atravessando a Serra do Mar pela região de Sete Barras e Registro e chegando ao Porto de Iguape. Funciona como um teleférico, utiliza pouca energia

Participantes da Rio +20 visitam o estande da Fatec Itapetininga, que apresentou o projeto do aluno Jorge Saito (de branco)





elétrica e o impacto ambiental também é pequeno porque requer apenas a construção de torres, sem necessidade de desmatar grandes áreas.

Outro estudo desenvolvido na Fatec Piracicaba ganhou projeção internacional ao ser premiado na décima edição da conferência conhecida pela sigla NAMLS (*International Conference on Nuclear Analytical Methods in the Life Sciences*), evento criado sob a liderança da Agência Internacional de Energia Nuclear e realizado a cada edição em um país. O trabalho foi desenvolvido por Elaine Duarte, Luccas de Barros e Pablaine Maciel, sob orientação da coordenadora do curso, professora Marcia Harder, para a graduação em Agroindústria. Está focado na análise da viabilidade de fabricação e da toxicidade do biodiesel extraído do pinhão manso e foi reconhecido entre os melhores apresentados na conferência pela relevância do trabalho e pelos métodos utilizados. Nas pesquisas, o grupo contou com a colaboração de especialistas do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (Cena-USP).

Informática e Cidadania

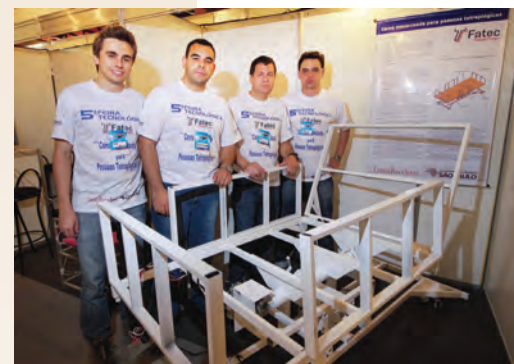
Alunos das Fatecs também tiveram bons resultados em concursos externos, com focos bem diversos como tecnologia de informação e cidadania. Em 2011, o aluno Magno Carvalho de Sousa, da Fatec Baixada Santista, venceu a quinta edição do Concurso Mainframe, da IBM. O estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas superou mais de 3.300 candidatos ao desenvolver o melhor projeto na plataforma Cobol. O concurso ocorreu em três etapas, realizadas entre setembro e dezembro. Na final, simulou situações reais e complexas de usuários profissionais.

Outras conquistas das Fatecs também mostram que os cursos de tecnologia do Centro Paula Souza buscam dar uma formação integral, focada na aplicação da tecnologia e na criatividade, com responsabilidade social, ética profissional e valorização da cidadania. As Fatecs de Indaiatuba e de Garça, por exemplo, receberam em 2009 e 2011, respectivamente, o Prêmio Cidadania sem Fronteiras. A iniciativa é do Instituto da Cidadania Brasil e do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), com o objetivo de valorizar as práticas sociais realizadas por instituições de Ensino Superior do Estado e seus alunos com comunidades locais.

Fatecs são premiadas com projetos para inclusão e qualidade de vida

O projeto de uma cama mecanizada para pessoas tetraplégicas foi o primeiro colocado das Fatecs na Feteps 2011. Com orientação do professor Carlos Regattieri, é autoria dos alunos Valter Sena, Francisco Gabriel Pereira, João Vitor do Vale e Derliégio Gazeta, do curso de Produção Industrial, da Fatec Taquaritinga (foto abaixo).

Outros dois trabalhos premiados de alunos de Fatecs foram "Otimização de um transfer hospitalar", de Leila Souza, da Fatec São Paulo, e "Jogo de tabuleiro para crianças com deficiência visual – *Special Toys*", de Alison Corte e Clara Fragoso, da Fatec Itu.



AGÊNCIA DIRECIONADA À INOVAÇÃO

Para ampliar as ações e parcerias do Centro Paula Souza voltadas para a pesquisa e extensão tecnológicas, foi criada no final de 2010 a Agência Inova Paula Souza. "Promover a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, fortalecendo parcerias com empresas, órgãos de governo e demais organizações da sociedade é o foco da agência. Sua atuação se dará no sentido de criar oportunidades para que as atividades de ensino e pesquisa contribuam para o desenvolvimento do país", afirma o responsável pela Inova Paula Souza, professor Oswaldo Massambani.

Em menos de dois anos, com a ação indutora da Agência Inova Paula Souza, Fatecs e Etecs ampliaram a integração de seus alunos em importantes programas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico. No período, foram concedidas 52 bolsas de pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para estudantes das Etecs e das Fatecs. São 40 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic-EM), para alunos do Ensino Médio e Técnico. O objetivo é fortalecer o processo de disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, desenvolvendo as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.

Outras 12 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibit), também do CNPq, foram concedidas para alunos dos cursos de graduação tecnológica de Fatecs. Esse programa é voltado ao desenvolvimento de atividades, metodologias e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Com o objetivo de fortalecer a cultura da inovação, a Agência Inova Paula Souza também atuou, nesta primeira etapa, na capacitação de docentes. Por meio de um acordo de cooperação técnica e com a parceria do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi) realizou dois cursos de capacitação em Propriedade Intelectual e Gestão da Inovação, os quais tiveram a participação de cerca de 100 professores de Etecs e Fatecs. Com base no conteúdo de ambos os cursos, básico e intermediário, a Inova desenvolve uma versão na modalidade Educação a Distância (EaD), para capacitação de docentes do Centro Paula Souza em todo o Estado. A agência também realizou o curso de capacitação de professores em Prospecção Tecnológica.

Para intensificar a proximidade do Paula Souza com o setor privado, no que diz respeito à contribuição para a inovação das empresas, a Inova participou de vários



eventos e feiras tecnológicas buscando difundir estudos e oportunidades de transferência de conhecimentos e de tecnologias desenvolvidas pelos alunos da instituição. No catálogo Fortec de Tecnologia Assistiva, editado em 2011 pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), por exemplo, constam três projetos do Centro Paula Souza (www.fortec-br.org/CATALOGO_FORTEC_2011.pdf). Dois deles são de alunos da Etec Thereza Aparecida Nunes de Oliveira, do bairro de Arthur Alvim, na Capital: um conversor Braille, já patenteado, e uma cadeira de rodas para portadores de tetraplegia. O terceiro é o Sistema de Multi-inclusão de Deficientes Auditivos - SMDA, desenvolvido na Faculdade de Tecnologia de Garça.

O catálogo Fortec conta com a participação de importantes instituições

de pesquisa e ensino, como o Instituto Nacional de Tecnologia, a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre outros.

Focada na transferência de conhecimento para impulsionar o desenvolvimento social e econômico do Estado de São Paulo, a Inova Paula Souza também desenvolve parceria com o Sebrae-SP. O objetivo é viabilizar a participação de docentes especialistas de Etecs e Fatecs para o desenvolvimento de projetos inovadores junto a micro e pequenas empresas paulistas. Também visando a identificação de oportunidades de cooperação, na área de inovação tecnológica com a participação de docentes e alunos do Centro Paula Souza, a agência estabeleceu, nos últimos dois anos, relacionamento com instituições congêneres do Canadá e Austrália.

PARCERIA COM A USP NO VALE DO RIBEIRA

O incentivo à pesquisa entre os alunos do Centro Paula Souza também é o foco de um projeto de pré-iniciação científica, que envolve duas Escolas Técnicas numa parceria com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). Entre 2011 e 2012 foram concedidas 51 bolsas para alunos da Etec de Iguape e 13 bolsas na Etec de Registro.

Acompanhados por professores dessas unidades, os alunos atuam junto com docentes da USP em pesquisas sobre o

turismo comunitário no Vale do Ribeira em oito grupos de trabalho, com diferentes focos de estudo.

A lista de temas estudados nesse projeto inclui a autogestão nos empreendimentos turísticos de base comunitária, o papel das lideranças indígenas na organização do turismo na aldeia guarani Mbya-Pindoty, as práticas culturais no quilombo Ivaporunduva, a formação da consciência política nas comunidades e ações de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis.



CURSOS EM SINTONIA COM O MERCADO DE TRABALHO



Simultaneamente à maior oferta de vagas na Gestão 2008-2012, a instituição diversificou as oportunidades de formação profissional com a abertura de cursos novos nos níveis Superior Tecnológico e Técnico. Para criação e oferta desses cursos, o Paula Souza fortaleceu o relacionamento com empresas, entidades de classe e organizações públicas e não governamentais e empreendeu várias parcerias. Além de possibilitar o conhecimento real da evolução e das demandas no mercado de trabalho, essa proximidade com os empregadores impulsiona melhorias no processo de construção curricular de novos cursos, reforçando as bases para garantir a qualidade no ensino e aprendizagem bem como para atingir os objetivos da Educação Profissional.





Na Fatec Sorocaba, estudantes de cursos como Eletrônica Automotiva e Polímeros contam com ambiente propício para trabalhos em grupo



Vários cursos criados nos últimos anos foram desenvolvidos a partir de acordos de cooperação e de demandas trazidas ao Centro Paula Souza por empresas, entidades representativas ou organizações públicas. Embraer, TAM, Cisco, Elektro e Metso Brasil são algumas das companhias que colaboraram para a implantação desses novos cursos.

O curso de Transporte Terrestre, por exemplo, foi aberto em 2010 pela Fatec de Barueri a partir da demanda e com a colaboração da Cia. Metropolitana de São Paulo, Cia. Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Já a Fatec Diadema iniciou as atividades em 2012 com o curso de Produção de Cosméticos, desenvolvido em estreita parceria com empresas instaladas no município. A estrutura da unidade compreende laboratórios químicos e de microbiologia, além de uma planta piloto

para produção de formulações líquidas e pastosas, que será instalada para uso a partir do 2º módulo do curso.

A atenção para demandas localizadas levou à oferta, na Gestão 2008-2012, de cursos tecnológicos de Manufatura Aeronáutica e de Automação Aeronáutica, na Fatec São José dos Campos; de Logística Aeroportuária, em Guarulhos e Indaiatuba; e de Agroindústria, nas Fatecs de Piracicaba e de Capão Bonito. Outros cursos inéditos lançados pelas Fatecs, no período, foram Gestão Empresarial, Mecatrônica Industrial, Eventos e Projetos Mecânicos.

A interação com instituições de ensino também foi ampliada nos últimos anos e contribuiu na oferta de novos cursos. A Fatec de Botucatu criou, em 2009, o curso de Radiologia, numa parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Já a Fatec de Tatuí oferece, desde 2010, o curso de Produção Fonográfica, criado em parceria com o Conservatório de Tatuí, onde são realizadas as aulas práticas.



Para a decisão e o planejamento sobre novas habilitações, o Centro Paula Souza está sempre atento às necessidades específicas dos diferentes polos produtivos do Estado, bem como às particularidades de cada município ou região, buscando assim direcionar a oferta de cursos a demandas pontuais e ao potencial de expansão de atividades variadas. Exemplos nesse sentido nas Etecs são os cursos técnicos de Portos, com vagas abertas em Santos; de Móveis, em Itapeva; e de Guia de Turismo, em São Paulo, Capão Bonito e Ibirá.

Ao mesmo tempo em que se beneficiam da formação de técnicos pelas Etecs, muitas empresas e entidades também colaboram para que o desenvolvimento dos cursos seja adequado à realidade e às novas metodologias e tecnologias adotadas em cada atividade. Nesse sentido, por exemplo, o curso técnico de Finanças, oferecido em 2012 em Guaratinguetá, Jandira, Lins e São Paulo, foi desenvolvido em estreita parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Em 2012, ainda, o Centro Paula Souza também firmou convênio de cooperação com a Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí para a oferta da Certificação por Competência, em nível técnico, nas áreas de Instrumento Musical e de Fabricação de Instrumentos

Musicais (luteria). Assim, estudantes do conservatório (foto) podem complementar os estudos na Etec Salles Gomes, de Tatuí, sob a coordenação da Etec de Artes, e, caso aprovados, conseguir o diploma de técnico. A parceria



trouxe, enfim, uma solução para estudantes que, mesmo com a sólida formação do Conservatório de Tatuí, se deparavam com barreiras pela falta de certificação tanto na atividade profissional como para continuar os estudos e pleitear bolsas.

Pesquisa nos locais de trabalho

Ciente de que a oferta de habilitações adequadas às demandas é importante na medida em que responde efetivamente às necessidades das empresas e organizações, o Centro Paula Souza mantém equipes pedagógicas e de especialistas que trabalham em sintonia com os empregadores na construção dos conteúdos curriculares dos novos cursos, bem como na atualização periódica de cursos em andamento. Isso se dá, primeiramente, por meio de pesquisa nos próprios locais de trabalho, com empregadores e trabalhadores, e a realização de estudos para a identificação do perfil de competências necessárias às atividades inseridas no contexto de um novo curso.

Nas Etecs, em quatro anos, o Laboratório de Currículos concluiu o processo de construção de mais de 60 cursos técnicos, buscando assim atender à diversidade da demanda existente nos municípios paulistas. Habilitações em Celulose e Papel, Dança Esportiva, Mecanização Agrícola, Programação de Jogos Digitais e em Serviço de Restaurante e Bar são alguns exemplos das novidades na área técnica nos vestibulinhos das Etecs nos últimos anos. A oferta de cursos na modalidade Técnico Integrado ao Médio também deslanchou na Gestão 2008-2012. Em 2011, foram sete novos cursos e outros 13 no ano seguinte – somando 20 no total dessa modalidade no processo seletivo do primeiro semestre de 2012.





INFRAESTRUTURA E PADRONIZAÇÃO

Com a importância da prática em laboratórios na Educação Profissional e a demanda pela diversificação de cursos nas Etecs em todo o Estado, a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza levou à frente, durante a Gestão 2008-2012, um trabalho essencial para oferecer a infraestrutura adequada a cada curso recém-criado ou atualizado. Além da definição dos laboratórios necessários em cada Plano de Curso, foi elaborada a padronização de nada menos que 90 laboratórios, com uma intensa pesquisa sobre o estado da arte em vários segmentos, de ensaios mecânicos a hidráulica, de física óptica a soldagem, passando por eletrônica e química, entre outros. O trabalho também envolveu a Unidade de Infraestrutura do Paula Souza, que elaborou os *layouts* dos ambientes.

A padronização de laboratórios tem impacto positivo no processo ensino aprendizagem ao definir a infraestrutura que garante condições propícias para o bom desenvolvimento dos cursos. Também contribui para reduzir custos e agilizar os pregões de compra desses equipamentos, realizados pela internet.

Uma equipe do Laboratório de Currículos contou com especialistas do Paula Souza para definir as especificações de materiais e equipamentos necessários para os laboratórios, assim como do espaço físico para as instalações. Realizou, ainda, pesquisa de campo com a colaboração de empregadores e de fornecedores, que abriram suas fábricas e disponibilizaram seus profissionais para demonstrações de equipamentos em linha de produção e em laboratórios de qualidade. Com essa aproximação, fornecedores também promoveram cursos de capacitação para o conhecimento integral de equipamentos mais complexos e das possibilidades de utilização nas práticas de cursos das Etecs.

Após dois anos de trabalho, as informações de padronização de instalações e equipamentos de laboratórios dos cursos técnicos foram reunidas em um manual e estão disponíveis na internet. A atualização periódica desse estudo, por sua vez, passou a fazer parte da sistemática de trabalho do Laboratório de Currículos.





CURSOS NOVOS JÁ RENDEM CONQUISTAS

Alunos de cursos técnicos abertos na Gestão 2008-2012 já tiveram projetos e trabalhos reconhecidos em concursos e eventos externos, reforçando a relevância da oferta de formação em novas áreas, para apoiar o desenvolvimento do talento e a capacidade de realização dos estudantes. Essas conquistas também são indicadores do empenho dos docentes do Centro Paula Souza na construção curricular, no ensino e no estímulo à vocação de seus alunos.

Implantado em 2011 na Etec Jornalista Roberto Marinho, em São Paulo, o curso técnico de Produção de Áudio e Vídeo já reúne entre seus alunos um vencedor do Festival do Minuto, um dos maiores festivais da América Latina nesse segmento. Com o vídeo “O Menino e o Bodoque”, o estudante Fábio Cruz, o Fabbinho, ganhou o prêmio do Melhor Minuto 2011 do festival. O vídeo foi gravado em *stopmotion*, uma modalidade de animação que, neste filme, deu vida a grafites representando um vírus, que se propaga pela rede de computadores, e um menino que tenta destruí-lo com seu inofensivo estilingue.

O curso técnico de Modelagem de Vestuário, iniciado em 2009, também deu impulso ao



projeto de aluno da Etec Tiquatira, na Capital, premiado no 2º Concurso de Moda Inclusiva, promovido em 2010 pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (foto acima). Na época, o estudante Cilmar Silva obteve o terceiro lugar no concurso com a criação de jaqueta e calças para pessoas com deficiência visual. Ele usou etiquetas em Braille, velcro e outros acessórios para dar autonomia na hora de escolher e vestir as roupas.

Cursos para inclusão – Com o empenho dos alunos das Etecs pelo desenvolvimento de projetos e atividades para a inclusão de pessoas com deficiências, o Centro Paula Souza desenvolveu também outros cursos voltados a esse campo de atuação. No segmento de confecções têxteis, passou a oferecer em 2011 o curso pós-técnico de Especialização em Moda Inclusiva, de 360 horas, e o curso de qualificação profissional em Oficina de Moda e Costura Inclusiva, com carga horária de 210 horas.

Para estimular a formação profissional voltada à inclusão de pessoas com deficiências, outros cursos nessa linha passaram a ser oferecidos na Gestão 2008-2012: o de extensão universitária em Orientação e Mobilidade, de 120 horas; e o de qualificação profissional para Cuidadores de Pessoas com Deficiência, de 120 horas. O Centro Paula Souza também desenvolveu e formou técnicos no curso de Cuidador de Idosos, com carga horária de 1.500 horas.

Cena de vídeo
criado por estudante
da Etec, premiado
no Festival do
Minuto 2011





PARCERIAS AMPLIADAS

A oferta diversificada de cursos na área da Educação Profissional, a qualidade do ensino refletida no desempenho dos alunos de Fatecs no Enade e de Etecs no Enem, bem como a capilaridade do Centro Paula Souza em todo o Estado, vêm despertando o interesse de instituições e organismos públicos e privados em parcerias e convênios. O Paula Souza, na Gestão 2008-2012, procurou responder rapidamente e de forma criteriosa, considerando sempre os referenciais de excelência perseguidos pela instituição no ensino e a convergência de propósitos nesse sentido.

Em quatro anos foram firmados aproximadamente 400 convênios e acordos de cooperação. Desse total, 172 convênios focaram na instalação de classes descentralizadas das Etecs que somavam 291 em 2012, reunindo 30 mil alunos. Além das parcerias com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Prefeitura paulistana, o Centro Paula Souza firmou dezenas de convênios com pequenos municípios paulistas, com o propósito de oferecer oportunidade de formação técnica à população. Assim, estudantes de Cedral, Dumont, Guataporá, Santo Antônio da Alegria, Terra Roxa e Torrinha tiveram acesso aos cursos técnicos das Etecs. E a democratização do ensino de qualidade avançou mais no Estado (ver pág. 89).

A implantação dessas classes também se deu em municípios que já dispõem de Etecs, como no caso de Teodoro Sampaio. Lá, por meio de um convênio com a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), o assentamento rural de Santa Zélia recebeu em 2010 classe descentralizada, onde é ministrado o curso técnico de Agroecologia. Outras classes foram instaladas em municípios vizinhos, nos assentamentos de Santa Rosa (em Euclides da Cunha Paulista) e Gleba XV de Novembro (em Rosana) – , oferecendo o mesmo curso de Agroecologia. A Etec Professora Nair Luccas Ribeiro, de Teodoro Sampaio, é responsável pelo curso, pela contratação

de docentes e pelo monitoramento da qualidade do ensino. Em 2012, o Assentamento Pirituba II, no município de Itaberá, também recebeu uma classe descentralizada de Etec.

Por meio de mais uma parceria com o Itesp, o Centro Paula Souza iniciou a construção de uma escola no Quilombo de André Lopes, em Eldorado, no Vale do Ribeira. O acordo prevê a instalação de classes descentralizadas e a oferta do curso técnico de Agroecologia.



“O relacionamento com órgãos governamentais, empresas e centros de pesquisa e de ensino se tornou mais dinâmico e produtivo. Acordos e convênios abriram novas oportunidades para alunos e professores, ampliando e fortalecendo o papel do Centro Paula Souza na Educação Profissional.”

CÉSAR SILVA, vice-diretor superintendente



O Centro Paula Souza firmou, na Gestão 2008-2012, uma série de importantes convênios e parcerias com organizações não governamentais, empresas e entidades ligadas ao setor privado. Os acordos permitem conjugar o conhecimento específico dessas instituições em áreas como Agricultura de Precisão e Esportes à experiência do Paula Souza na Educação Profissional. Enquanto alguns convênios deram origem a novas Fatecs e Etecs, as parcerias contribuíram para introduzir atividades ou tecnologias em unidades já implantadas, enriquecendo as práticas escolares e aproximando ainda mais os estudantes da realidade das empresas.

Em Pompeia, foco na agricultura do século 21

Com regras socioambientais mais rigorosas e espaço limitado para expansão de cultivos, a Agricultura de Precisão é um campo de atuação com elevada demanda de profissionais em todo o país. A formação nessa área, por sua vez, exige área ampla, equipamentos e instalações diferenciados, além de especialistas entre os docentes. Foi para resolver essa equação que o Centro Paula Souza firmou convênio com a Fundação Shunji Nishimura, ligada à fabricante de máquinas agrícolas Jacto, e criou em 2012 a Fatec de Pompeia com toda estrutura direcionada para o curso de Mecanização em Agricultura de Precisão – o único oferecido no Brasil para a formação de tecnólogos na área.

Enquanto a Fundação Nishimura cedeu as instalações – constituídas de salas de

aula, vários laboratórios, extensa área para atividades em campo e um anfiteatro –, o Centro Paula Souza ficou responsável pela contratação e custeio de docentes e técnicos administrativos para a unidade e também pelo acervo da biblioteca.

O curso para formação de tecnólogos em Mecanização em Agricultura de Precisão foi desenvolvido por uma equipe pedagógica da Fatec em estreita parceria com especialistas da Fundação Nishimura, da Jacto e da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp). É ministrado desde 2010 na mesma área, hoje ocupada pela Fatec de Pompeia, que funcionou primeiramente como um campus da Fatec Marília. Até o final de 2012, cerca de 500 alunos estavam matriculados no curso da Fatec Pompeia.



Uma Etec voltada aos **esportes**

O reconhecimento da importância dos esportes e das atividades físicas recreativas para a educação das novas gerações e para a prevenção de doenças causadas pelo sedentarismo, assim como a realização de eventos esportivos internacionais no Brasil têm elevado a procura por profissionais dessas áreas. Por isso, o Centro Paula Souza firmou em 2010 convênio com a Fundação Gol de Letra, que há seis anos capacita monitores esportivos, para a implantação da Etec de Esportes. A Gol de Letra, criada em 1998 pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo, desenvolve programas de educação que associam conhecimento, cultura e cidadania ao trabalho com famílias

e comunidades, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

As obras da Etec de Esportes começaram em 2011 e a unidade inicia as atividades em 2013. Já em 2012, foi implantado o curso técnico de Esportes e Atividade Física, em parceria com a Fundação Gol de Letra e o Instituto Esporte & Educação, para uma turma piloto de 30 alunos. Eles fazem as aulas teóricas e práticas na Etec de Artes, localizada no Parque da Juventude.

A Etec de Esportes ficará integrada a um grande Centro de Convivência projetado pelo arquiteto Ruy Ohtake. O complexo foi construído pelo Governo do Estado de São Paulo, em terreno cedido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado (CDHU) na Vila Maria (zona norte da

Etec de Esportes, instalada na Vila Maria (zona norte da Capital), receberá primeiras turmas de alunos em 2013. No detalhe, foto da maquete em perspectiva





Reunião para definição das instalações da Etec de Esportes contou com a presença de Raí, da Gol de Letra, e da diretora superintendente, Laura Laganá

Capital). A estrutura prevista para a escola inclui laboratórios de tênis de mesa, judô, boxe, de idiomas, informática e, ainda, academias, biblioteca, ambulatório e salas de aula, entre outras instalações.

Além do prédio da escola técnica, o Centro de Convivência terá um pavilhão multiuso, que abrigará quadra poliesportiva com arquibancada, lanchonete e vestiários. Também estão previstas, a céu aberto, cinco quadras; dois campos de futebol *society*; pista de atletismo; instalações para esportes radicais e arborismo. Esses ambientes servirão como laboratórios para os alunos da Etec e serão abertos à comunidade para atividades de lazer e esportes.

DESAFIOS EM PRÁTICAS COM NOVAS TECNOLOGIAS

Parcerias do Centro Paula Souza com o setor privado também têm propiciado oportunidades de desenvolvimento dos alunos em iniciativas variadas, como a realização de seminários com especialistas que atuam nas empresas parceiras e concursos internos.



A Festo, multinacional alemã do setor de automação industrial, é uma das parceiras mais presentes em iniciativas do Centro Paula Souza. Desde 2011 apoia a realização da Competição Tecnológica da instituição, direcionada a atividades

em três áreas: Mecatrônica, Robótica e Eletroeletrônica. O evento é voltado a alunos dos cursos técnicos de Automação Industrial, Eletrônica, Informática, Informática para Internet, Mecânica e Mecatrônica.

Na competição, os estudantes desempenham tarefas com o emprego de tecnologias de ponta disponíveis na indústria e com a aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além de trazer benefícios no processo de aprendizagem, o evento é uma oportunidade para que os alunos conheçam seus próprios potenciais e deficiências diante dos desafios apresentados.



Maratona desafia e estimula alunos de Eletrônica – Parceria do Centro Paula Souza com a Minipa, fabricante de instrumentos de medição, possibilitou a realização da 1ª Maratona Eletrônica Minipa para alunos do curso técnico de Eletrônica, com a participação de 32 Etecs em 2011. Antes da competição, foram realizadas duas etapas eliminatórias, um simulado e capacitação na sede da empresa para aprender a lidar com os equipamentos. Após essa fase, os estudantes passaram por testes práticos e teóricos e precisaram montar quatro projetos utilizando componentes eletrônicos.

Além da premiação de alunos e professores orientadores, as Etecs



vencedoras receberam prêmios e equipamentos para o laboratório de eletrônica da unidade. A Minipa também abriu vagas de estágios para os dez primeiros colocados.

Parceria facilita acesso a programas de computador

– Por meio de um convênio firmado com a Microsoft, o Centro Paula Souza integrou-se ao projeto MSDNAA-Live@edu, implementado pela empresa e destinado a instituições de ensino. A iniciativa proporciona aos estudantes, professores e servidores das Etecs, Fatecs e da Administração Central do Paula Souza *download* gratuito dos produtos desenvolvidos pela Microsoft. Possibilita também a instalação dos programas nos laboratórios de informática e nos equipamentos pessoais, com chaves de instalações originais. O MSDNAA tem dois objetivos básicos: facilitar e tornar mais barata a obtenção de ferramentas de desenvolvimento, plataformas e servidores para fins

educacionais e de pesquisa; e formar uma comunidade de instrutores que possam compartilhar seus programas de aula e outros recursos de aprendizagem para dar suporte ao uso dessas tecnologias.





INTERAÇÃO COM O EXTERIOR

Na Gestão 2008-2012 o Centro Paula Souza avançou nas parcerias com instituições estrangeiras, com o objetivo de abrir novas frentes para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis de sua atuação. Esse movimento se deu em várias direções, com organizações da Argentina, Canadá, Cuba, Espanha e França, entre mais de uma dezena de países. As ações abrangem desde intercâmbio cultural para alunos e professores, participação de especialistas estrangeiros em palestras e eventos do Paula Souza, à transferência de tecnologia para o ensino e doação de equipamentos.

Entre as parcerias internacionais firmadas uma das mais amplas é com o Instituto de Culinária Italiana para Estrangeiros, conhecido pela sigla Icif (*Italian Culinary Institute for Foreigners*). As conversas começaram em 2010 e o acordo tornou-se peça chave para a instalação de um Centro de Hospitalidade, que vai simular os ambientes de um hotel para treinamento de alunos nas áreas de Cozinha e Hospedagem na Etec Nova Luz, na Capital. Em 2012, o Icif levou à Itália quatro professores de Etecs para fazer curso de Gastronomia Italiana, em intensivo de três meses, nas instalações do instituto em Costigliole d' Asti, na região de Piemonte. O acordo entre o Paula Souza e o Icif prevê a capacitação de mais dois docentes, em 2013.

No destaque, os professores do Paula Souza, Ozéias Santos e Carina Barros, ao final de uma aula do curso de Gastronomia Italiana, na unidade do Icif, em Costigliole d' Asti



Com propósito diferente, o Icif também selecionou dois professores de Eletrotécnica – Jackson Ribeiro Barboza, da Etec Bento Quirino, de Campinas, e Luiz Tetsuharu Saito, da Etec Lauro Gomes, de São Bernardo do Campo – para viagem de 15 dias à Itália, onde conheceram a sede de empresas italianas que doaram equipamentos para a Etec Nova Luz. Eles participaram de capacitações para instalação e manutenção de fornos combinados, fogões industriais e máquinas, como as de gelateria e chocolateria, que serão usados no curso de Cozinha da nova unidade. Na volta ao Brasil, os professores que foram à Itália, por conta do acordo com o Icif, passam a atuar como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos para os docentes da Etec Nova Luz.

Diversas iniciativas das Fatecs também contribuíram para ampliar a troca de conhecimentos com instituições e empresas no exterior. Desde 2010, a Fatec Americana mantém acordo de cooperação com os *Community Colleges de Genesee e Ulster County*, ligados à *State University of New York (Suny)*, nos Estados Unidos. Já foram realizados três programas de imersão em inglês na Fatec com professores norte-americanos em cursos do idioma e também de gestão, logística, tecnologia da informação e moda. Na terceira edição do



Intercâmbio para alunos e professores

O avanço na aprendizagem de um segundo idioma e a abertura de novos horizontes, propiciados por estudos no exterior, também se tornaram realidade para estudantes das Fatecs e das Etecs. O Governo do Estado de São Paulo já investiu R\$ 12 milhões em bolsas de estudo do Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza. Por meio da iniciativa, 1.000 alunos de cursos tecnológicos e técnicos tiveram todas as despesas pagas para fazer curso de inglês de quatro semanas em escolas de grandes cidades dos Estados Unidos, como Chicago, Boston, Fort Lauderdale e San Francisco. O programa de intercâmbio também levou 50 professores de inglês do Paula Souza para Londres, em 2012, para estudar prática de ensino na *International House of English*. Outros 150 docentes receberam bolsas para estudos nos Estados Unidos, entre 2011 e 2012. Nas fotos, dois grupos de alunos e um de professores durante o intercâmbio nos EUA.



programa, em 2012, a iniciativa se estendeu também para as Fatecs de São José do Rio Preto e de São José dos Campos.

A experiência do Centro Paula Souza no Ensino Profissional e a qualidade do seu quadro de docentes possibilita, ainda, acordos de dupla direção. Em 2012, uma aluna do campus de *Ulster County* da Suny frequentou aulas no segundo semestre na Fatec Americana – parte do programa de intercâmbio entre as duas instituições. Já a Fatec Itu assinou acordo com a empresa de tecnologia angolana Spat para promover pesquisas e intercâmbios. A primeira iniciativa, em execução, está voltada ao desenvolvimento na Fatec de um programa de treinamento em banco de dados para funcionários da Spat.

Além desses convênios, seis alunos de Fatecs foram selecionados pelo programa de intercâmbio *Top España*, do Banco Santander, para o curso de língua e cultura

espanholas na *Universidad de Salamanca*, em 2011 e 2012. Pelo programa, duas docentes do Paula Souza também tiveram a oportunidade de conhecer a universidade e novas metodologias de ensino do idioma. Ainda em 2012, cinco alunos de Fatecs participaram do Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades, que leva estudantes ao México para cursar um semestre de graduação tecnológica, além de estudar espanhol e cultura na *Universidad Autónoma de Sinaloa* e na Politécnica de Monterrey, em Guadalajara.



O diretor de Desenvolvimento do Genesee Community College da Universidade do Estado de Nova York, James Goodwin (último à direita) observa a assinatura do convênio pela diretora superintendente Laura Laganá, e o diretor da Fatec Americana, Rafael Alves Ferreira



COMPROMETIMENTO COM A APRENDIZAGEM

Atento à constante evolução no campo da Educação, o Centro Paula Souza busca estimular a atualização dos docentes em relação ao ensino e aprendizagem, a fim de mantê-los comprometidos com a organização desse processo e com a construção da autonomia das Escolas Técnicas.

Nos últimos anos, a programação dos cursos de Formação Pedagógica e de Educação Continuada foi ampliada, de forma a apoiar o aprimoramento dos professores que desempenham papéis da maior relevância para a instituição.





O planejamento e a implementação de ações para atualização e aprimoramento de docentes das Etecs também refletiram as demandas surgidas com o crescimento do Centro Paula Souza e o fortalecimento da Educação Profissional. Afinal, mais do que preparar para uma profissão específica, os professores, coordenadores pedagógicos e gestores nessa área precisam ter capacidade para analisar os cenários da organização do trabalho, identificar rumos de atuação e propor alternativas de construção de trajetórias profissionais para os alunos. Os professores também participam da construção do projeto pedagógico das escolas e colaboram na avaliação de currículos dos cursos, além de outras incumbências igualmente importantes no dia a dia das salas de aula.

Para apoiar os docentes no desenvolvimento dessas habilidades, o Paula Souza iniciou em 2009 a reestruturação do Programa Especial de Formação Pedagógica, voltado a professores do Ensino Técnico com ampla experiência profissional, mas sem licenciatura. Pesquisas de demanda foram feitas em todas as Etecs para a definição da oferta do curso. E a sede do programa foi transferida para as Faculdades de Tecnologia (Fatecs), que passaram, ao final da Gestão 2008-2012, a assumir o desenvolvimento organizacional e pedagógico do programa.

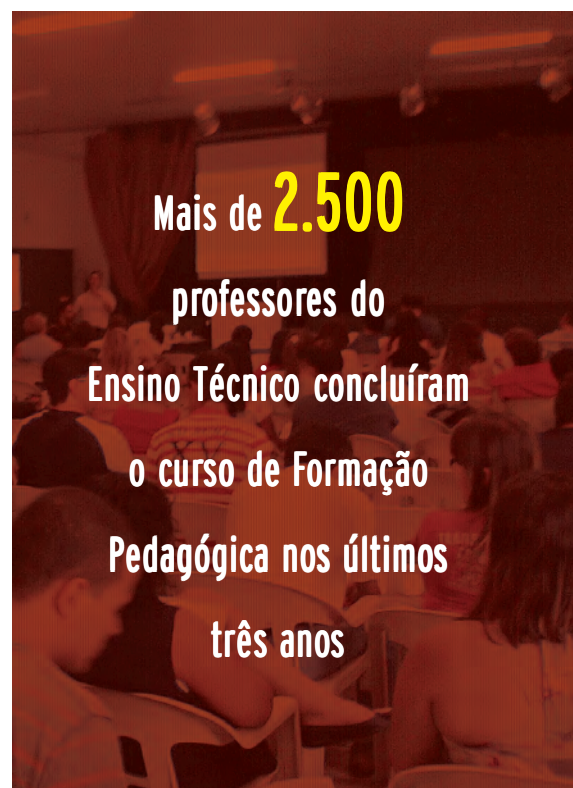
Em 2010 foram definidos 11 polos para a realização do curso de Formação Pedagógica e em 2012 o curso foi ministrado em 13 Fatecs, sempre por professores com mestrado ou doutorado.

Entre 2010 e 2011, quase 1.800 docentes do Ensino Técnico concluíram o curso e em 2012 foram cerca de 900. A carga horária total é de 540 horas, das quais 300 são de estágio supervisionado, em geral, realizado nas próprias Etecs.

As ações do Centro Paula Souza para o desenvolvimento profissional dos docentes vão além da licenciatura, com o Programa de Formação Continuada de Professores. Foram realizados cursos de curta duração voltados para a atualização técnica e pedagógica, e nas áreas de gestão e procedimentos acadêmicos, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. A carga horária varia de acordo com os objetivos de cada curso, de 3 horas (videoconferências) a 195 horas.

Somente em 2011, foram realizados 400 cursos e sessões de treinamento, com um total de 7.965 horas aula. Em três anos foram emitidos mais de 27 mil certificados por conta das participações nesses treinamentos e cursos – sempre quando os participantes cumprem 75% da carga horária do curso e realizam as atividades não presenciais programadas.

Os objetivos das ações nesses dois programas do Centro Paula Souza são





O Programa de Formação Continuada de Professores registrou, na Gestão 2008-2012, uma média de 4.800 horas por ano em cursos de curta duração voltados para a atualização técnica e pedagógica dos docentes.



aprofundar o conhecimento sobre as filosofias e políticas da Educação Profissional, o planejamento e a gestão escolar. Também visa promover a atualização em relação às inovações técnicas e tecnológicas e a aplicação de diferentes formas de desenvolvimento da aprendizagem, que estimulem a criatividade, a autonomia, a consciência crítica e a ética no trabalho.

PARCERIA NO PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO

Outras iniciativas para o desenvolvimento profissional dos docentes do Centro Paula Souza também incluídas nos programas de Formação Pedagógica e de Educação Continuada dizem respeito a parcerias com empresas privadas e instituições de ensino do Brasil e do exterior, além de convênios com órgãos governamentais, visando o intercâmbio de conhecimentos, a atualização em áreas específicas e a capacitação de docentes.

Nesse sentido, convênio formalizado pelo Ministério da Educação com o Paula Souza em 2011, por meio do Programa Brasil Profissionalizado, inclui a formação de gestores e de equipes pedagógicas com atuação na Educação Profissional. Em 2012, foram repassados R\$ 4,8 milhões para a implementação pelo Centro Paula Souza de cursos de 40 horas na área de Formação Continuada para docentes.

Entre esses cursos para docentes já realizados ou programados estão: Metodologias Ativas no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança; Centro de Ecocultura: Arte e Ações Educativas; Inovação e Empreendedorismo na Educação Profissional; Gestão da Empresa Varejista e Sistema de Gestão de Qualidade de Alimentos.

O convênio com o Programa Brasil Profissionalizado também prevê a implementação de um curso de Especialização em Ensino de Jovens e Adultos (EJA), com carga horária de 180 horas, e a capacitação de 640 professores em dois anos. Inclui, ainda, o atendimento em dois anos de 1.200 professores de Educação Profissional, inclusive de fora do Paula Souza, no curso de Formação Pedagógica das Fatecs.



INCLUSÃO NO ENSINO PROFISSIONAL

Com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência na Educação Profissional, o Centro Paula Souza iniciou, em 2009, um trabalho exclusivamente voltado para prover as Fatecs e Etecs de condições para receber e atender esses estudantes. Após a realização de pesquisas nas unidades de ensino, uma das primeiras ações implantadas foi a oferta de cursos de capacitação para gestores, coordenadores pedagógicos e professores por meio do Programa de Educação Continuada da instituição. Entre 2009 e 2011, cerca de 1.200 docentes participaram desses cursos. Outras cinco capacitações em Educação Inclusiva foram realizadas em 2012, envolvendo 250 docentes.

Com a procura por pessoas com deficiência pelos cursos das Fatecs e Etecs, as ações para atender essa demanda começam já nos exames seletivos para os cursos tecnológicos, técnicos e o Ensino Médio. São providenciados, por exemplo, equipamentos especiais, a apresentação de provas ampliadas e em Braille ou a contratação de um leitor – profissional que faz a leitura em voz alta para pessoas com deficiência intelectual.

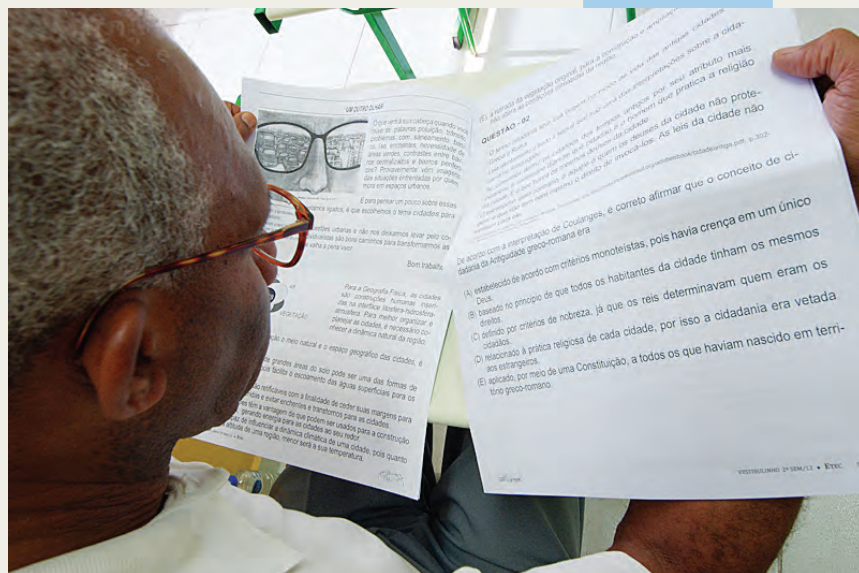
As Fatecs e Etecs vêm sendo preparadas para receber os estudantes portadores de deficiência do ponto de vista da infraestrutura e também da formação mais direcionada dos docentes. Isso porque, além da capacitação em Educação Inclusiva, são detectadas necessidades específicas para atendimento de candidatos aprovados. A partir dessas necessidades, os professores são capacitados para orientar o uso de tecnologias assistivas, como por exemplo, os computadores com programas de comando de voz e com *roller mouse* para operação

sem uso das mãos. Ou mesmo para trabalhar em sala de aula com um intérprete de Libras (a linguagem de sinais).

Embora a demanda ainda seja pequena, já vem sendo desenvolvida uma sistemática para atender às pessoas com deficiência cada vez mais e com qualidade. Tanto que no Programa Brasil Profissionalizado, do MEC, o Paula Souza foi uma das instituições selecionadas para receber 22 impressoras em Braille e 22 lupas eletrônicas, cadeiras de rodas e carteiras adaptadas, que serão compartilhadas pelas Etecs, considerando a demanda pontual.



Provas em Braille ou ampliadas estão disponíveis nos processos seletivos das Fatecs e Etecs





PROGRESSO NA CARREIRA

A implementação da Evolução Funcional na Gestão 2008-2012 trouxe uma nova perspectiva na carreira de docentes e servidores do Centro Paula Souza. Esse processo objetiva valorizar o empenho e estimular o desenvolvimento desses profissionais, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Com mais de 13.900 professores e de 5.000 funcionários de áreas técnicas e administrativas, o Centro Paula Souza busca valorizar e estimular essa equipe, propiciando condições de trabalho para a inovação e a realização profissional. Em 2011, como previsto no Plano de Carreiras dos servidores da instituição, teve início o processo de Evolução Funcional, com a aprovação pelo Conselho Deliberativo de critérios para a progressão funcional e salarial de docentes e do pessoal técnico e administrativo. Essa implementação representou promoções para mais de 4.000 funcionários – além dos reajustes salariais de 11% em 2011 e de 10,2% em 2012.

Com a definição dos critérios de Evolução Funcional, esse processo passa a ocorrer anualmente e integra os mecanismos de

**FOLHA DE
PAGAMENTO
+ 106%**
**TOTAL DE FUNCIONÁRIOS E
PROFESSORES + 72%**

reconhecimento de desempenho, instituídos em 2008 pelo Plano de Carreiras do Centro Paula Souza. É aplicado em nível individual, refletindo-se em progressão salarial conforme o desempenho dos funcionários e servidores na avaliação. Já a Bonificação por Resultados, que vinha ocorrendo anualmente, desde 2008, depende de indicadores coletivos, como os verificados pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do Centro Paula Souza. Entre 2008 e 2011, o bom desempenho apurado pelo SAI levou ao pagamento de bonificações anuais que chegaram a até 2,9 salários.

A implementação da Evolução Funcional é apoiada por uma Comissão de Avaliação formada em cada unidade de Fatec ou Etec. Esse processo envolve diversas etapas, com avaliações mais ou menos complexas de acordo com a função ocupada. Além da autoavaliação e daquela que é feita pelo





4.047

servidores foram promovidos
ou tiveram progressão salarial



1.781

vagas abertas em concurso
para novos servidores

superior imediato há, ainda, no caso de cargos técnicos e administrativos, prova de conhecimentos sobre competências da função e atualizações na formação para o exercício profissional. Para as diversas categorias de docentes, inclui também atividades acadêmico-profissionais de ensino, pesquisa tecnológica e extensão, entre outros.

Nas Fatecs e nas Etecs, os patamares salariais dos docentes também foram elevados, como consequência da Lei Complementar 1.148, de junho de 2011, sancionada pelo governador Geraldo Alckmin e alinhada com a política de valorização dos profissionais da Educação no Estado. Essa lei determinou a progressão automática para os docentes e auxiliares de docentes que se encontravam nas categorias iniciais para as categorias imediatamente superiores. E, juntamente com os reajustes, representou um aumento salarial acumulado de 37% para esses professores, entre meados de 2011 e 2012, refletindo-se em estímulo para que sigam suas carreiras no Centro Paula Souza. Outros profissionais, como bibliotecários, por exemplo, foram igualmente beneficiados pela Lei Complementar 1.148, que promoveu a reclassificação salarial e, ainda, a adequação dos salários de alguns empregos públicos do Centro Paula Souza a níveis salariais mais altos.

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS



Em dez/08 e set/12

Aprimoramento na área administrativa

A capacitação de servidores técnicos e administrativos foi impulsionada a partir de 2010 com a atuação do Centro de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos (Cecade), criado pelo Centro Paula Souza para definir e implementar as estratégias nesse campo. Em 2010 e 2011, o Cecade realizou cursos para formação básica de almoxarifes e de aperfeiçoamento de pregoeiros (servidores encarregados da condução dos pregões de compra). Também promoveu, entre outros, o Curso Básico de Formação de Diretores de Serviços, com participação de 157 diretores administrativos de Etecs e 45 de Fatecs.

Em 2012, o Programa Anual de Capacitação do Cecade focou no desenvolvimento de competências comportamentais e foi aberto a todos os profissionais de áreas técnicas e administrativas, considerando o interesse na melhoria do desempenho – estimulado pelo processo de Avaliação de Progressão Funcional do Centro Paula Souza. Esses treinamentos abordaram temas como Produtividade Pessoal, Reuniões Produtivas e Gestão de Conflitos. Nesses primeiros três anos de atuação, os cursos do Cecade reuniram cerca de 1.400 participantes.

A área de Recursos Humanos também desenvolve um programa específico de capacitação para os profissionais das unidades escolares que atuam no processo de folha de pagamento local. Cerca de 500 capacitações foram realizadas nessa área nos três últimos anos.



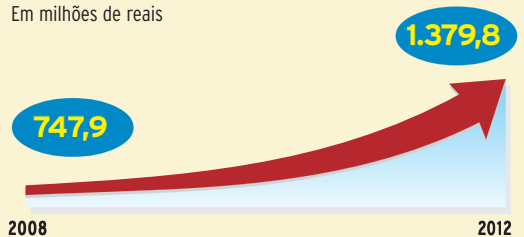


INVESTIMENTO MULTIPLICADOR

A busca de melhoria contínua nos processos do Centro Paula Souza aplica-se tanto ao ensino como à administração do orçamento. Assim, a instituição conseguiu efeito multiplicador dos recursos na Gestão 2008-2012 – traduzido em Fatecs e Etecs bem equipadas, dirigidas por profissionais competentes, com mais e melhores professores e, principalmente, com muito mais alunos.

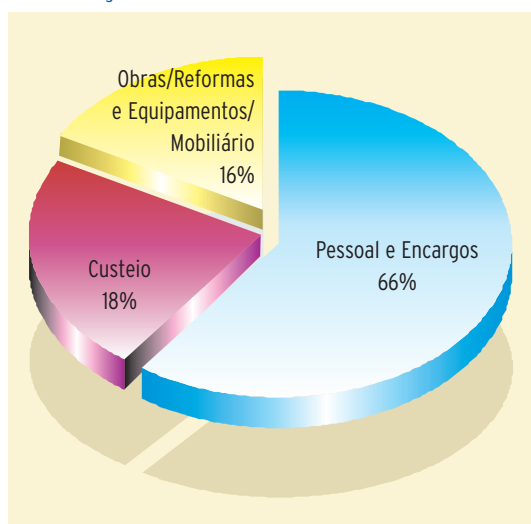
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL

Em milhões de reais



PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO

Em relação ao total de 2012



Entre 2008 e 2012, o orçamento anual do Centro Paula Souza teve aumento de 84%, atingindo R\$ 1,3 bilhão no último ano da gestão. Este salto nos recursos destinados pelo governo estadual à instituição mostra a importância que a Educação Profissional adquiriu nos dias de hoje. E reflete a consolidação do Paula Souza como o principal instrumento do governo estadual para levar à frente sua política pública nesta área. Com o aumento dos recursos, as matrículas nas Fatecs e Etecs saltaram de 150 mil para 251 mil entre 2008 e 2012 e nas classes descentralizadas somaram 30 mil no último ano. Novas unidades também foram construídas, com efeitos multiplicadores que ainda serão sentidos nos próximos anos.

Em quatro anos, os investimentos em obras – tanto em novas unidades como em ampliações e reformas – totalizaram mais de R\$ 771 milhões. Somente em 2010, R\$ 250 milhões foram aplicados nessa área. Isso significou a administração de uma variedade de obras, desde os processos





Fatec Victor Civita, em São Paulo

de concorrência pública e monitoramento da qualidade dos serviços prestados à definição de *layouts* e equipamentos para as unidades construídas e reformadas. Em 2011, outro projeto inovador do governo estadual começou a ser executado pelo Centro Paula Souza: as unidades móveis (carretas) de ensino do programa Via Rápida Emprego. Seis unidades foram montadas em 2011 e 2012 com investimento de R\$ 6,4 milhões e ampliaram a oferta de cursos de qualificação profissional da instituição em todo o Estado.

Nos últimos quatro anos, ainda foram destinados recursos expressivos para a construção e reformas de quadras e ginásios poliesportivos, principalmente nas

Etecs, que também ganharam mais laboratórios de informática e salas multiuso.

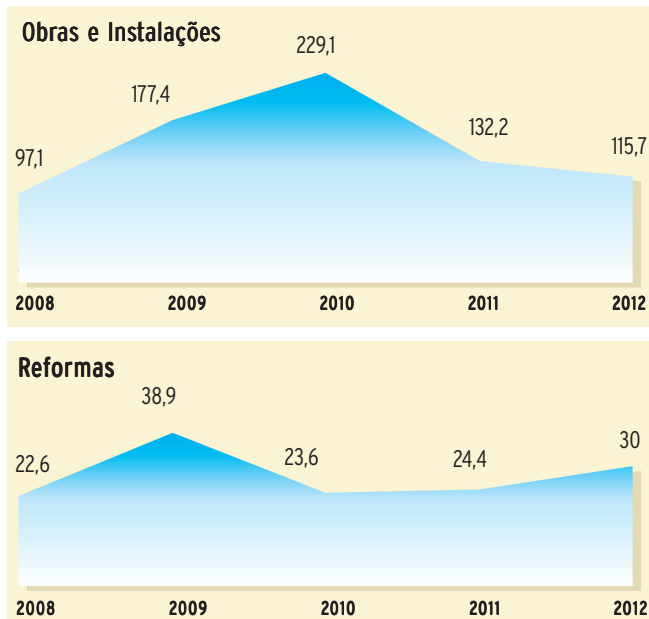
Com a expansão da rede do Centro Paula Souza, os investimentos em material permanente, que incluem desde computadores para a administração a equipamentos para laboratórios de ensino, saltaram de aproximadamente R\$ 40 milhões em 2008 para mais de R\$ 75 milhões em 2012. De R\$ 277 milhões aplicados em material permanente entre 2009 e 2012, 90% destinaram-se a compras de equipamentos para os mais diferentes laboratórios. A Fatec Victor Civita, inaugurada em 2011 no bairro de Tatuapé, em São Paulo, por exemplo, conta com 24 salas de aula, auditório com mais de 200





INVESTIMENTOS EM NOVAS UNIDADES E MELHORIAS

Em milhões de reais



Processos de compras aprimorados resultaram na melhoria da destinação de recursos de investimento e de custeio

lugares, quatro laboratórios em funcionamento e salas para montagem de mais 10 laboratórios conforme a introdução de novos cursos.

No interior, a Etec de Lençóis Paulista, também inaugurada no período, possui 11 salas de aula, uma sala multiuso e 12 ambientes para laboratórios. Essa elevada proporção entre salas e laboratórios se verifica em muitas das unidades que passaram por ampliação e reformas, traduzindo o esforço da instituição em prover infraestrutura adequada ao Ensino Profissional.

Na gestão dos investimentos em laboratórios, destaca-se o avanço na qualidade do processo de compras, com a padronização dessas instalações pelo Centro Paula Souza. Foram definidos os

tipos de equipamentos necessários para cada laboratório, com descrições detalhadas para milhares de itens. Assim, o processo de compras ganhou mais eficiência, garantindo a adequação de produtos com especificações variadas e, muitas vezes, complexas às necessidades de cada laboratório – seja ele voltado para práticas nas áreas de eletrônica, automação industrial, segurança do trabalho ou ensaios metalográficos.

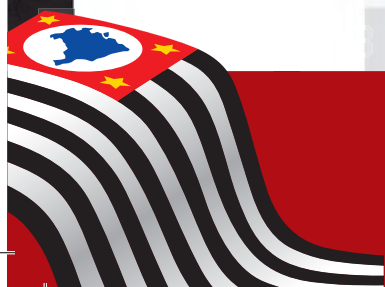
Já a utilização do pregão eletrônico bem como a adoção da Ata de Registro de Preços possibilitaram agilizar as compras, ampliar o rol de fornecedores e, consequentemente, atender com maior eficiência as necessidades das Etecs e das Fatecs.

AUMENTO E VALORIZAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS

A expansão significativa do conjunto de unidades do Centro Paula Souza na Gestão 2008-2012 se refletiu em um crescimento de 72% do quadro de pessoal, para 19 mil funcionários, incluindo docentes e administrativos. Com isso, os recursos destinados à folha de pagamento (salários e encargos) também aumentaram. Entre 2008 a 2012, esse item do orçamento mais que dobrou de valor, passando de R\$ 442 milhões para R\$ 914 milhões. A alta de 106% é decorrência tanto do crescimento do quadro de pessoal como do Plano de Carreiras do Centro Paula Souza, instituído em 2008 e aprimorado em 2011 com mecanismos de valorização salarial, além dos reajustes anuais concedidos pelo Governo de São Paulo.

CENTRO PAULA SOUZA

Gestão 2008-2012 em Números

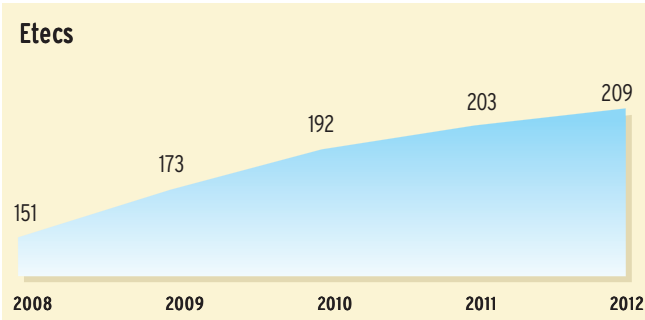
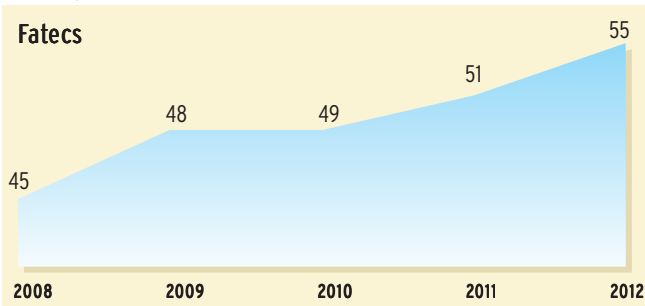


CENTRO PAULA SOUZA



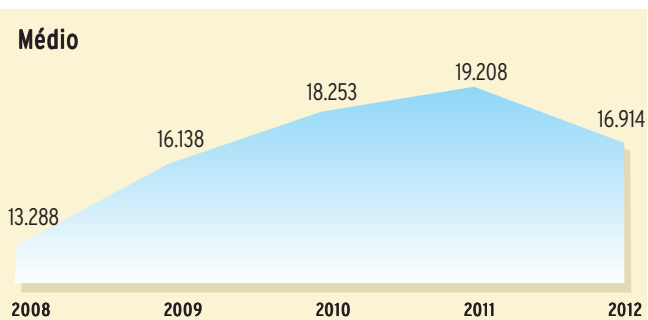
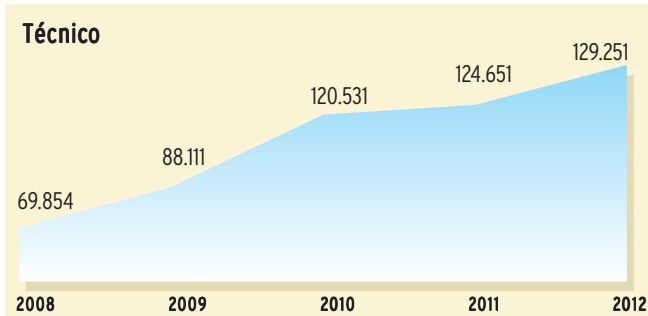
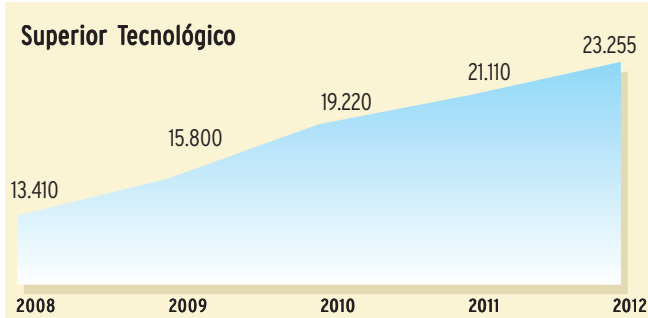
UNIDADES EM FUNCIONAMENTO

Evolução do total



VAGAS OFERECIDAS

Acumulado anual



MATRÍCULAS NOS CURSOS REGULARES

2º. semestre

Modalidade de Ensino	2008	2009	2010	2011	2012
Técnico Presencial	89.808	104.172	118.713	126.649	123.964
Técnico Integrado	1.386	1.952	2.746	3.491	8.112
Técnico Semipresencial*			3.537	4.246	3.605
Total Ensino Técnico nas Etecs	91.194	106.124	124.996	134.386	135.681
Técnico (Escolas estaduais)		5.621	16.793	18.756	18.501
Integrado (Escolas estaduais - Programa Rede)					1.387
Técnico (CEUs e Escolas municipais**)	1.593	3.174	7.858	8.963	10.581
Total = Etecs+estaduais + CEUs e municipais	92.787	114.919	149.647	162.105	166.150
Ensino Médio	30.042	39.074	49.612	54.289	54.385
Total = Ensino Técnico + Ensino Médio	122.829	153.993	199.259	216.394	220.535
Superior Tecnológico (Fatecs)	28.319	35.344	46.332	54.657	61.010
Total Geral	151.148	189.337	245.591	271.051	281.545

* Exclui modalidade aberta (TV e on line) do Ensino a Distância

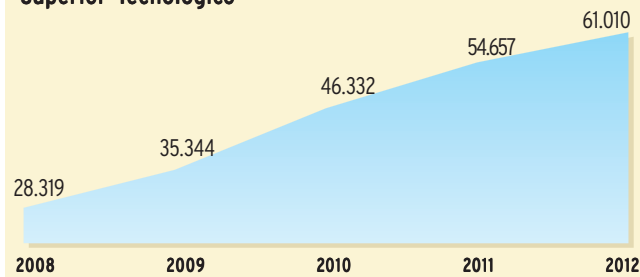
** Centros de Educação Unificados e escolas municipais do interior e litoral



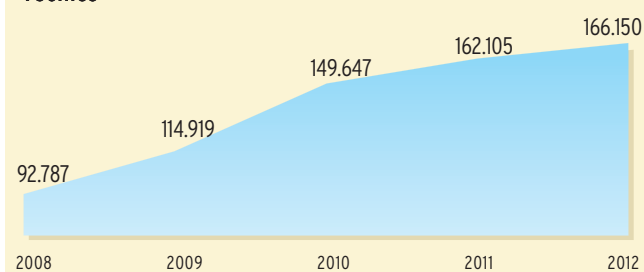
MATRÍCULAS POR NÍVEL DE ENSINO

2º. semestre

Superior Tecnológico

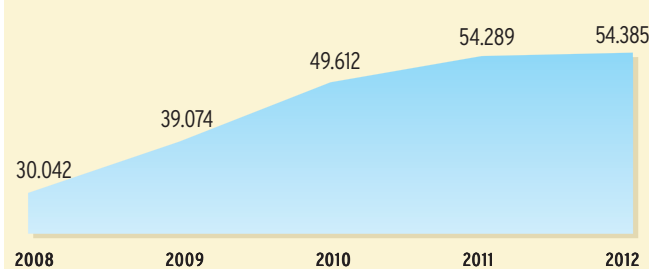


Técnico *

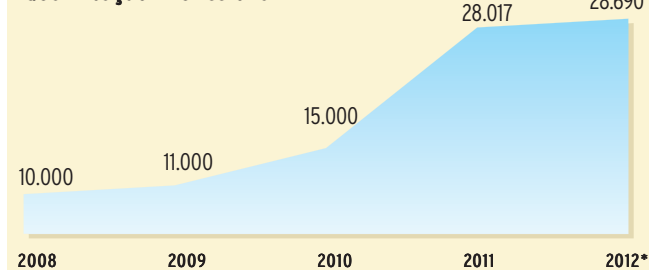


* Inclui cursos técnicos integrados ao médio e classes descentralizadas em escolas estaduais e municipais

Médio



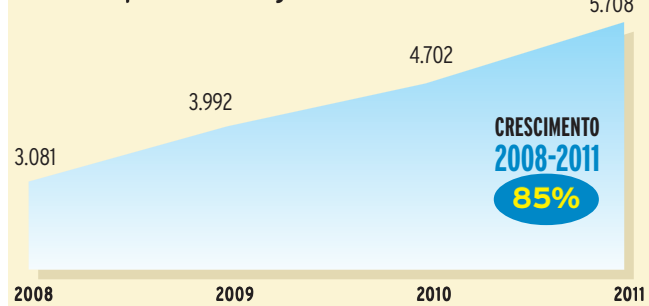
Qualificação Profissional



* Preliminar

TOTAL DE CONCLUINTES

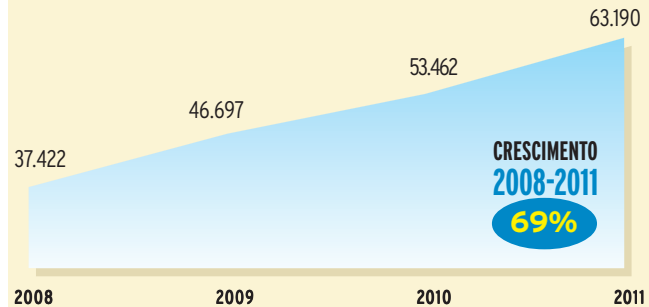
Ensino Superior Tecnológico



17.483

alunos formados
em 4 anos

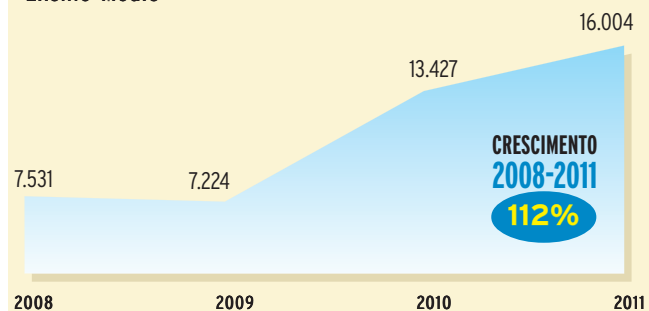
Ensino Técnico



200.771

alunos formados
em 4 anos

Ensino Médio



44.182

alunos formados
em 4 anos



CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA COM MAIS ALUNOS

Matrículas no 1º. semestre/2012

		Crescimento 2008/2012
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	7.742	785%
Gestão Empresarial	4.779	317%
Agronegócio	3.291	264%
Gestão da Tecnologia da Informação	1.712	285%
Eletrônica Automotiva	733	510%

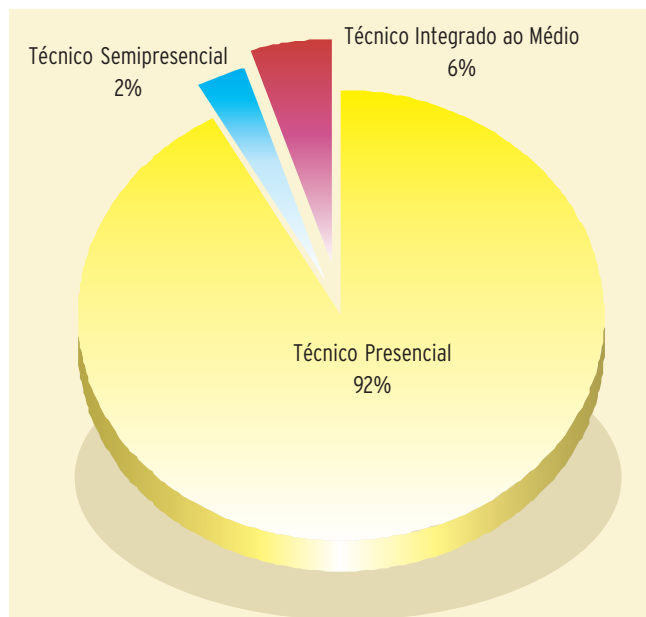
CURSOS TÉCNICOS COM MAIS ALUNOS

Matrículas no 1º. semestre/2012

		Crescimento 2008/2012
Administração	28.839	127%
Informática	17.288	54%
Logística	12.546	494%
Contabilidade	9.135	720%
Segurança do Trabalho	4.994	113%

PARTICIPAÇÃO DE MODALIDADES NO ENSINO TÉCNICO

Em relação ao total de alunos*



* Exclui modalidade aberta do Ensino a Distância





ALUNOS EM FORMAÇÃO INICIAL E EDUCAÇÃO CONTINUADA

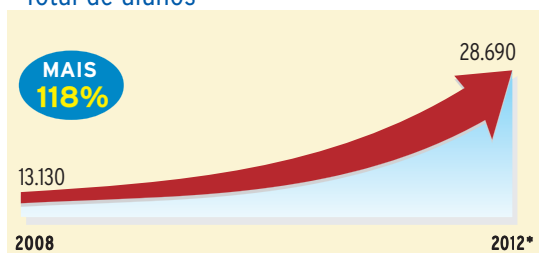
	2008	2009	2010	2011*
PEQ - Programa Estadual de Qualificação Profissional	5.790	15.600	22.000	4.354
Qualificação Básica - Fundação Casa	4.620	4.620	5.764	6.560
Qualificação Básica - Fund. Amp. Trabalhador Preso	1.660	1.660	3.310	3.310
Qualificação Básica (vários)	1.060	894	3.656**	1.292
Total de alunos	13.130	22.774	34.730	15.516

* Convênios foram integrados ao programa Via Rápida, no 2º semestre

** Inclui 2.400 participantes do Progr. Emergencial de Auxílio Desemprego (Pead)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Total de alunos



* Preliminar

ALUNOS DO VIA RÁPIDA EMPREGO

Convênios	2011	2012
Sec. Desenvolvimento Econ. Ciência e Tecnologia	14.910	17.270
Sec. Emprego e Relações do Trabalho	4.354	2.850
Sec. Administração Penitenciária	2.050	930
Sec. Educação do Estado	420	—
Fundação Casa	6.560	7.640
Outros convênios	540	—
Total	22.034	28.690

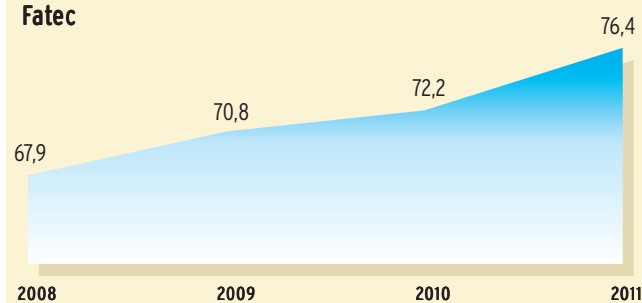




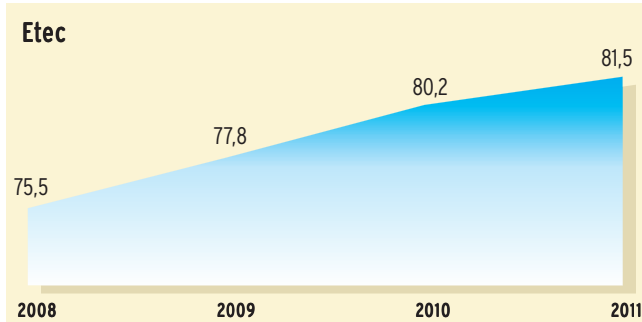
SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (SAI)

Índice de Desempenho*

Fatec



Etec



* Média de todas as unidades (Máximo = 100)

ÍNDICE DE DESEMPENHO POR TEMA*

Fatec

	2008	2011
Desempenho Pedagógico	74,8	87,9
Higiene e Segurança	68,5	82,3
Gestão	72,6	83,8
Infraestrutura	68,7	82,5
Assiduidade	81,5	89,2
Grau de Satisfação	71,9	85,1
Expectativas Atendidas	68	86,7

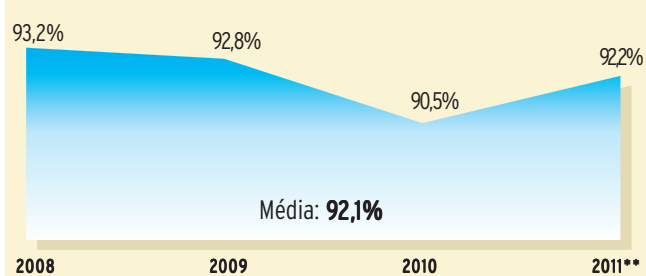
Etec

	2008	2011
Desempenho Pedagógico	81,5	90,3
Higiene e Segurança	77	87,2
Gestão	79,4	86,8
Infraestrutura	75,5	85,7
Assiduidade	86,6	91,1
Grau de Satisfação	81,2	86,9
Expectativas Atendidas	76,3	87,7
Avaliação dos Cursos	75,3	83

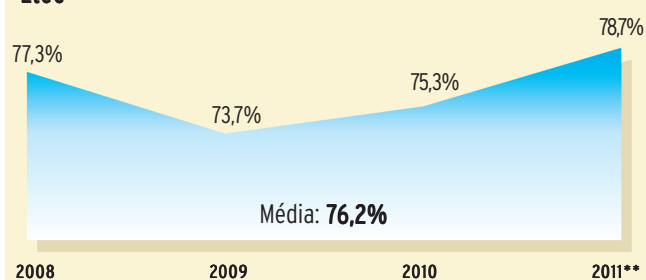
*Máximo = 100

ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS *

Fatec



Etec

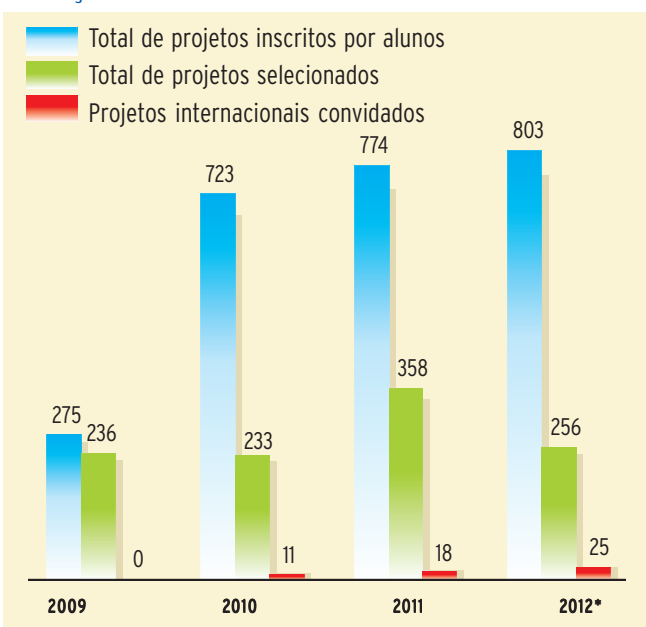


* Pesquisa do SAI com ex-alunos que se formaram dois anos antes

** Nas Fatecs, amostra de 40% do total de concluintes em 2011. Nas Etecs, 21%

FEIRA TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA

Evolução dos números



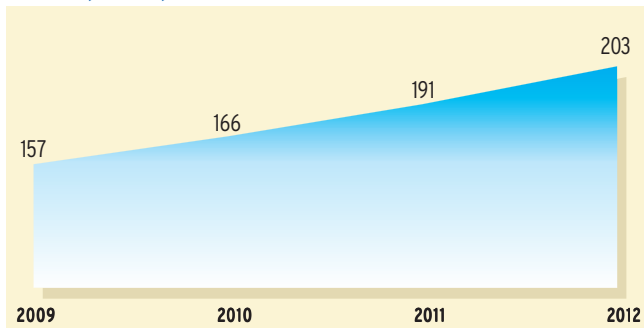
* A Feteps recebeu a Feira Ibero-Americana Empirika cedendo espaço de projetos de alunos para o evento, excepcionalmente.



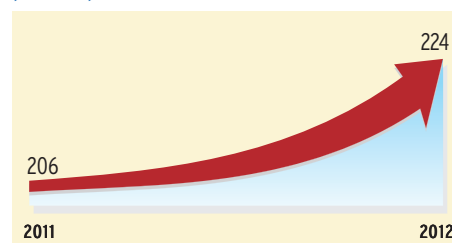


OBSERVATÓRIO ESCOLAR

Etecs participantes



Classes descentralizadas participantes



Resultado da Autoavaliação nas Etecs*

	2008	2009	2010	2011
Gestão Pedagógica	86,6	87,3	81,8	90,9
Gestão do Espaço Físico	87,5	87,5	88,1	93,8
Gestão Participativa	80	81,2	85,5	86
Gestão de Pessoas	81,2	83,3	87,5	85,7
Gestão de Documentos	88,5	91,2	90,3	94,1
Gestão de Parcerias	81,2	83,3	85	75
Gestão de Serviços de Apoio	73,3	75	80	77,8

*Máximo = 100

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

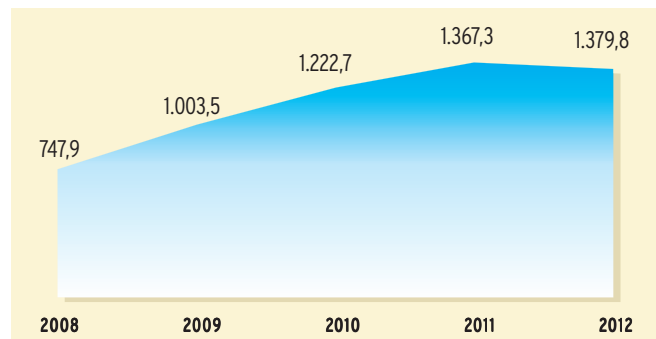
Área	Certificados emitidos	Carga horária acumulada	Número de cursos
2009			
Ensino Médio	1.199	648	48
Ensino Técnico	2.966	3.905	108
Gestão e Pedagógico	2.573	664	38
TOTAL	6.738	5.217	194
2010			
Ensino Médio	3.759	571	53
Ensino Técnico	4.409	2.300	94
Gestão/Pedagógico	1.933	488	43
TOTAL	10.101	3.359	190
2011			
Ensino Médio	2.491	1.408	72
Ensino Técnico	4.269	5.664	215
Gestão/Pedagógico	4.086	893	113
TOTAL	10.846	7.965	400
2012*			
Ensino Médio + Ensino Técnico + Gestão/Pedagógico	8.540	4.892	252

*Até Outubro



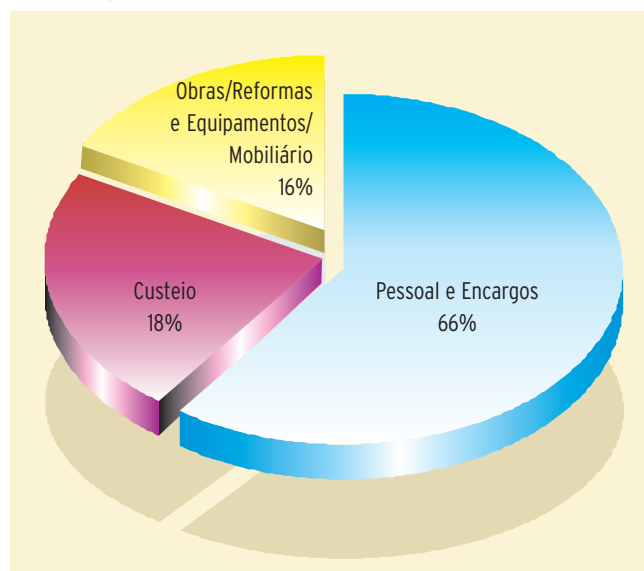
ORÇAMENTO ANUAL

Em milhões de reais



PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO

Em relação ao total de 2012



EVOLUÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

	Docentes	Administrativos	Total
2008	8.302	2.940	11.242
2009	9.739	3.406	13.145
2010	12.054	3.406	15.460
2011	12.977	5.314	18.291
2012*	13.992	5.403	19.395

*Em set/2012; demais anos em dezembro

INVESTIMENTOS 2009-2012

Em milhões de reais

Novas unidades	654,5
Reformas	117,4
Equipamentos e mobiliário	273,2
Total	1.045,1

MAIS RECURSOS PARA LABORATÓRIOS*

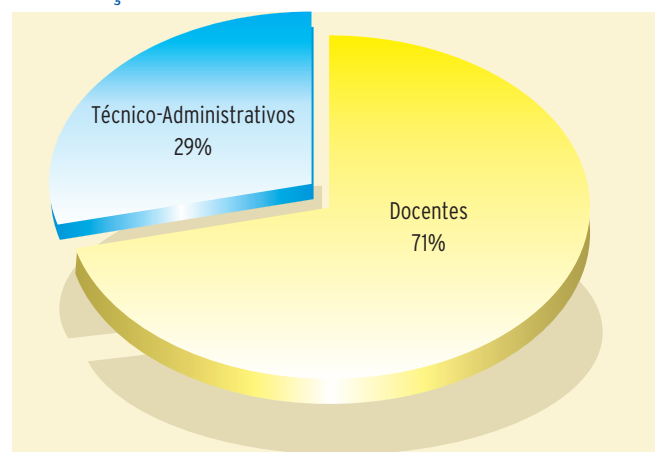
Em milhões de reais



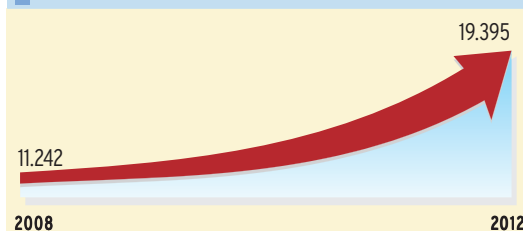
* Inclui mobiliário

PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS

Em relação ao total de 2012



DOCENTES E SERVIDORES*



*Total em dez/08 e set/12



UNIDADES IMPLANTADAS

Etec

2009

1. Etec Abdias do Nascimento (Paraisópolis, São Paulo)
2. Etec de Aguaí
3. Etec Ângelo Cavalheiro (Serrana)
4. Etec de Campo Limpo Paulista
5. Etec de Caraguatatuba
6. Etec Cidade Tiradentes (São Paulo)
7. Etec de Cotia
8. Etec Euro Albino de Souza (Mogi Guaçu)
9. Etec de Heliópolis (São Paulo)
10. Etec Prof. Jadyr Salles (Porto Ferreira)
11. Etec Jardim Ângela (São Paulo)
12. Etec João Maria Stevanatto (Itapira)
13. Etec Marinês Teodoro de Freitas Almeida (Novo Horizonte)
14. Etec de Monte Mor
15. Etec Parque Belém (São Paulo)
16. Etec Parque Santo Antônio (São Paulo)
17. Etec Paulistano (São Paulo)
18. Etec de Piedade
19. Etec de Poá
20. Etec de Santa Isabel
21. Etec Takashi Morita (Santo Amaro, São Paulo)
22. Etec Tiquatira (Vila Formosa, São Paulo)

2010

23. Etec Cepam (Butantã - São Paulo)
24. Etec de Embu
25. Etec de Francisco Morato
26. Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão (Perus, São Paulo)
27. Etec Gustavo Teixeira (São Pedro)
28. Etec Irmã Agostina - (Capela do Socorro, São Paulo)
29. Etec de Itararé
30. Etec Prof. José Ignácio Azevedo Filho (Ituverava)
31. Etec Jaraguá
32. Etec de Mairinque
33. Etec de Nova Odessa
34. Etec de Olímpia
35. Etec Osasco II (Osasco)
36. Etec Padre Carlos Leôncio da Silva (Lorena)
37. Etec Raposo Tavares (São Paulo)
38. Etec de Registro
39. Etec de Santa Rosa de Viterbo
40. Etec São Mateus (São Paulo)
41. Etec Uirapuru (Jardim Paulo VI, São Paulo)

2011

42. Etec Prof. Adolpho Arruda Mello (Presidente Prudente)
43. Etec Alcides Cestari (Monte Alto)
44. Etec de Barueri
45. Etec Bento Carlos Botelho do Amaral (Guariba)
46. Etec de Cerquilha
47. Etec Cidade do Livro (Lençóis Paulista)
48. Etec Profª Drª Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara (Pirituba, São Paulo)
49. Etec Dr. Nelson Alves Vianna (Tietê)
50. Etec de Itaquaquecetuba
51. Etec Jornalista Roberto Marinho (Brooklin, São Paulo)
52. Etec Mandaqui (São Paulo)

2012

53. Etec Bartolomeu Bueno da Silva - Anhanguera (Santana de Parnaíba)
54. Etec Darcy Pereira de Moraes (Itapetininga)
55. Etec de Ibaté
56. Etec Nova Luz (São Paulo)
57. Etec de Sorocaba
58. Etec de Peruíbe

Fatec

2009

1. Fatec Barueri
2. Fatec São Sebastião

2010

3. Fatec Ipiranga (São Paulo)
4. Fatec Osasco - Prefeito Hirant Sanazar

2011

5. Fatec Tatuapé - Victor Civita (São Paulo)
6. Fatec Taubaté

2012

7. Fatec Diadema - Luigi Papaiz
8. Fatec Itaquera (São Paulo)
9. Fatec Jacareí
10. Fatec Pompéia - Shunji Nishimura





UNIDADES REFORMADAS E/OU AMPLIADAS

Fatec

- 32 municípios
- 35 unidades

Americana; Araçatuba; Botucatu; Bragança Paulista; Capão Bonito; Carapicuíba; Cruzeiro; Garça; Guaratinguetá; Indaiatuba; Itapetininga; Itaquaquecetuba; Jales; Jaú; Jundiaí; Lins; Mauá; Mococa; Mogi Mirim; Ourinhos; Pindamonhangaba; Piracicaba; Praia Grande; Presidente Prudente; Santo André; Santos; São Bernardo do Campo; São José do Rio Preto; Sorocaba; Taquaritinga; Tatuí.

São Paulo (Capital): Ipiranga, São Paulo, Zona Leste, Zona Sul.

Etec

- 88 municípios
- 109 unidades

Adamantina; Americana; Andradina; Araraquara; Barra Bonita; Barretos; Batatais; Birigui; Cabrália Paulista; Caçapava; Cachoeira Paulista; Cafelândia; Cândido Mota; Campinas I e II; Capão Bonito; Casa Branca; Cerqueira César; Diadema; Espírito Santo do Pinhal; Fernandópolis; Ferraz de Vasconcelos; Franca I e II; Garça; Guaratinguetá; Hortolândia; Ibitinga; Iguape; Ipaussu; Itanhaém; Itapetininga; Itapeva; Itatiba; Itu; Jacaré; Jales; Jaú I e II; Jundiaí; Leme; Limeira; Lins; Matão; Mauá; Miguelópolis; Mococa; Mogi das Cruzes; Mogi Mirim; Mongaguá; Monte Aprazível; Osasco I; Oswaldo Cruz; Ourinhos; Paraguaçu Paulista; Penápolis; Pindamonhangaba; Piracicaba; Presidente Prudente; Quatá; Rancharia; Ribeirão Pires; Rio Claro; Rio das Pedras; Santa Barbara D'Oeste; Santa Cruz do Rio Pardo; Santa Rita do Passa Quatro; Santo André; Santos I e II; São Bernardo do Campo; São Caetano do Sul; São Carlos; São Joaquim da Barra; São José do Rio Preto; São José dos Campos; São Manuel; São Roque; São Simão; São Vicente; Sorocaba I e II; Suzano; Taquaritinga; Taquarituba; Taquarivaí; Tupã; Vargem Grande do Sul; Vera Cruz; Votorantim; Votuporanga.

São Paulo (Capital): Etecs Albert Einstein; Carlos de Campos; Getúlio Vargas; Guaianazes; Guaracy Silveira; Horácio Augusto Silveira; Itaquera I; Jaraguá; José Rocha Mendes; Maria Augusta Saraiva; Martin Luther King; Parque Belém; Parque da Juventude; Prof. Aprígio Gonzaga; Prof. Basilides Godoy; Tereza A. Cardoso; Zona Leste.





DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO DE CURSOS

Cursos tecnológicos com currículos iniciados entre 2009 e 2012

Cursos Novos

2009 Comércio Exterior • Eventos • Gestão Empresarial • Radiologia • Secretariado • Manufatura Aeronáutica • Sistemas Aeronáuticos: Mecânica e Manutenção • Manutenção Industrial

2010 Sistemas para Internet • Mecanização em Agricultura de Precisão • Mecatrônica Industrial • Transporte Terrestre • Produção Fonográfica • Estruturas Leves • Automação Aeronáutica

2011 Gestão de Recursos Humanos • Gestão de Turismo • Processos Químicos • Gestão Ambiental • Projetos Mecânicos • Construção de Edifícios • Controle de Obras • Mecânica: Processos de Soldagem

2012 Agroindústria • Cosméticos

Cursos Reformulados

Em 2010, 40 cursos tecnológicos oferecidos pela Fatec passaram por revisão, com a atualização das matrizes curriculares.

Cursos técnicos com currículos iniciados entre 2009 e 2012

Cursos Novos

2009 Agente Comunitário de Saúde • Comércio • Comunicação Visual • Cozinha • Manutenção Automotiva • Manutenção de Equipamentos Fora de Estrada • Modelagem do Vestuário • Paisagismo • Secretariado • Tecelagem • Transações Imobiliárias

2010 Calçados Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) • Cuidador de Idosos • Estradas • Eventos • Gestão Pública • Hidrologia • Lazer • Manutenção e Suporte em Informática • Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio • Processos Fotográficos • Transporte Rodoviário • Zootecnia

2011 Administração Integrado ao Ensino Médio • Alimentos Integrado ao Ensino Médio • Celulose e Papel • Cuidador de Idosos • Dança Esportiva • Guia de Turismo • Informática Integrado ao Ensino Médio • Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio • Nutrição e Dietética Integrado ao Ensino Médio • Química Integrado ao Ensino Médio • Serviços de Restaurante e Bar • Vestuário

2012 Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio • Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio • Design de Interiores Integrado ao Ensino Médio • Eletrônica Integrado ao Ensino Médio • Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio • Esportes e Atividade Física • Fabricação de Instrumentos Musicais • Finanças • Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio • Hospedagem Integrado ao Ensino Médio • Instrumentação • Instrumento Musical • Logística Integrado ao Ensino Médio • Marketing • Marketing Integrado ao Ensino Médio • Mecanização Agrícola • Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio • Orientação Comunitária • Programação de Jogos Digitais • Projetos Mecânicos • Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio • Serviços Jurídicos • Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio

Cursos Reformulados

2009 Administração • Automação Industrial • Avicultura • Industrial Madeireiro • Informática • Informática para Internet • Nutrição e Dietética • Produção de Cana de Açúcar • Química • Segurança do Trabalho

2010 Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) • Eletroeletrônica • Eletrônica • Eletrotécnica • Mecânica • Mecatrônica

2011 Açúcar e Álcool • Contabilidade • Meio Ambiente • Mineração • Saúde Bucal • Telecomunicações

2012 Açúcar e Álcool • Agricultura • Agrimensura • Agroecologia • Agroindústria • Agropecuária Integrado ao Ensino Médio • Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Alternância • Automação Industrial • Cafeicultura • Calçados • Curtimento • Dança • Desenho de Construção Civil • Design de Interiores • Edificações • Eletromecânica • Enfermagem • Farmácia • Hospedagem • Informática para Internet • Meio Ambiente • Prótese Dentária • Saneamento • Secretariado • Segurança do Trabalho

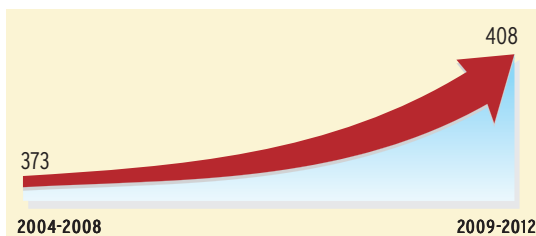
Cursos de Especialização Técnica com currículos iniciados entre 2009 e 2012

Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência Intra e Extra Hospitalar • Hotelaria Hospitalar • Desenvolvimento e Produção Mainframe • Geoprocessamento • Gestão Ambiental • Composição e Arranjo • Dança de Salão • Moda Inclusiva • Produção Cultural • Centro Cirúrgico e Instrumentação Cirúrgica • Conservação e Restauração de Bens Imóveis Históricos • Empreendedorismo • Especialização em Java/WR



CONVÊNIOS E ACORDOS

Total firmado



CONVÊNIOS E ACORDOS FIRMADOS NA GESTÃO 2008-2012

Instituições governamentais

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) • Câmara Municipal de São Paulo • Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (Cenpra) • Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) • Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) • Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) • Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) • Ministério da Educação • Ministério de Ciência e Tecnologia • Polícia Militar do Estado de São Paulo • Prefeitura Municipal de Taquaritinga • PM Fernandópolis • PM Ourinhos • São Paulo Transporte (SPTrans) • Secretaria da Agricultura do Município de Cabralia Paulista • Secretaria da Educação do Estado de São Paulo • Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo/Instituto de Terras do Estado de São Paulo • Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo • Secretaria de Ensino Superior do Estado de São Paulo/Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) • Universidade Estadual Paulista (Unesp) • Universidade de São Paulo

Entidades privadas e empresas

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, seção São Paulo (Abes) • Associação Brasileira do Drywall • Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco) • Banco Nossa Caixa • Cisco do Brasil • Contemar Ambiental • Cooperativa Agroextrativista de Beneficiamento e Industrialização de Produtos Agroflorestais de Eirunepe (Coopafe) • Elektro • Embraer • Estaleiros Vale do Tietê • Federação Brasileira de Bancos (Febraban) • Fepasa • Festo do Brasil • Indústria, Construções e Montagens Ingelec (Incomisa) • Instituto Brasileiro de Serviços e Tecnologia para Habitação (IBSTH) • Instituto Nextel • Metso Brasil • Microsoft Brasil • Petrobras • Sindicato Rural de Jacareí (Fapija) • TAM • Unimed

Organizações não governamentais e fundações

Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí • Associação Educacional e Profissionalizante Pérola • Casa Thomas Jefferson • Centro de Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista (Cecomp) • Conservatório de Tatuí • Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (FIPT) • Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão (Funep) • Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) • Fundação Gol de Letra • Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) • Fundação Prefeito Faria Lima (Cepam) • Fundação Shunji Nishimura • Hospital do Coração (H-Cor) • Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior • Instituto Miguel Cervantes

Organizações estrangeiras

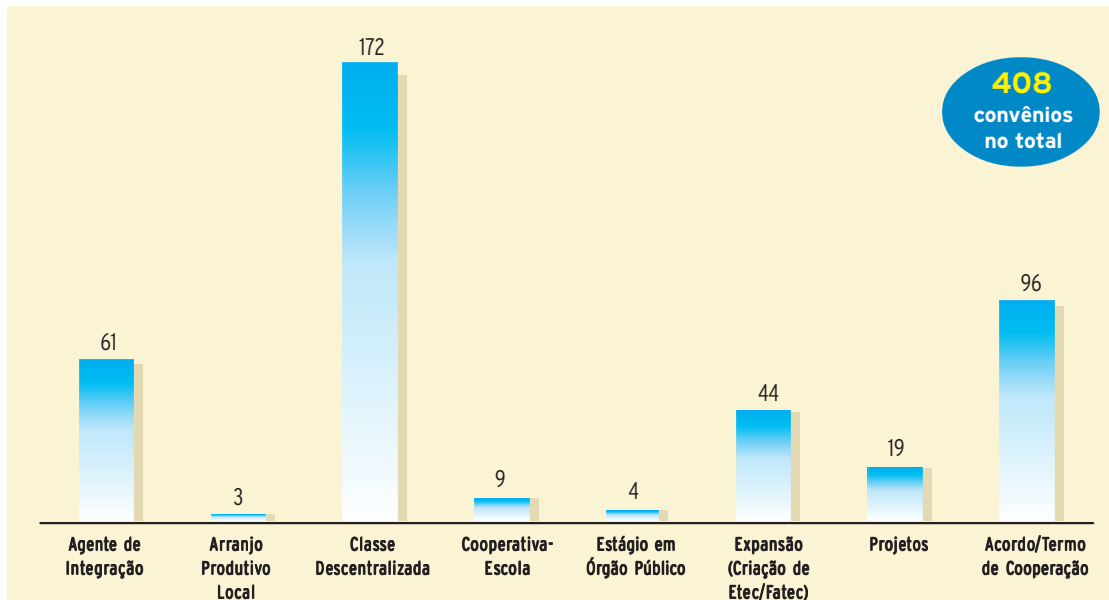
Associação Nacional de Escolas Profissionais de Lisboa (Portugal) • Centro de Estudos Demográficos da Universidade de Havana e Universidad de Ciencias Pedagógicas Héctor Alfredo Pineda Zaldívar (Cuba) • Centro Interamericano para el Desarrollo Conocimiento en la Formación Profesional (Cinterfor, Uruguai) • Instituto Superior De Comercio Exterior de Córdoba, Ministério da Educação da Argentina e Universidade Nacional de Cuyo (Argentina) • Italian Culinary Institute for Foreigners (Icif, Itália) • Embassy CES (Inglaterra) • Kaplan International Colleges (EUA) • Serviço Nacional de Formação para o Trabalho (Senati, Peru) • SPAT • Soluções Corporativas (Angola) • State University of New York (Sunny, EUA) • Universidad de Valladolid (Espanha) • University of San Diego (EUA)





MODALIDADES DE CONVÊNIOS/ACORDOS FIRMADOS

2009-2012



Convênios com municípios para implantação de Classes Descentralizadas de Etecs

Agudos, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Angatuba, Aparecida, Araçariguama, Araras*, Avanhandava, Arealva, Areiópolis, Ariranha, Auriflâma, Bananal, Barra do Chapéu, Bariri, Barra Bonita, Barrinha, Bastos, Bernardino de Campos, Boituva, Boa Esperança do Sul, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borborema, Brodowski, Brotas, Cabreúva, Caconde, Cajati, Cajobi, Cajuru, Campos do Jordão, Cedral, Cerqueira César, Cesário Lange, Chavantes, Colina, Coronel Macedo, Cravinhos, Cunha, Dois Córregos, Dourado, Dumont, Elisiário, Estância Aguas de Lindóia, Estância Hidromineral de Lindóia, Estiva Gerbi, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Flórida Paulista, Flórina, Gália, Guaçara, Guaíra, Guará, Guaraci, Guararema, Guariba, Guataporá, Iacanga, Ibirá, Ibirarema, Iepê, Igarapu do Tietê, Ilhabela, Iperó, Ipuã, Itaberá, Itaí, Itajobi, Itaju, Itapetininga, Itaporanga, Itatinga, Itirapuã, Jaguariúna, Jardinópolis, João Ramalho, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lençóis Paulista, Macatuba, Mairiporã, Maracá, Martinópolis, Mira Estrela, Miracatu, Morungaba, Narandiba, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Neves Paulista, Óleo, Palmares Paulista, Paraibuna, Paranapanema, Pardinho, Patrocínio Paulista, Pedra Bela, Pedregulho, Pindorama, Pinhalzinho, Piquete, Piracaia, Pirajuí, Pirapozinho, Piratininga, Platina, Potim, Potirendaba, Pracinha, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Queluz, Redenção da Serra, Reginópolis, Restinga, Ribeirão Branco, Rincão, Rosana, Sabino, Sales, Salesópolis, Salto Grande, Sandovalina, Santa Adélia, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Mercedes, Santa Salete, Santa Rita D'Oeste, Santo Antônio da Alegria, São Caetano do Sul, São José da Bela Vista, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, São Miguel Arcanjo, São Paulo**, São Sebastião da Gramma, Sarapu, Sertãozinho, Severínia, Sud Mennucci, Taiaçu, Tabapuã, Tambaú, Tarumã, Taubaté, Teodoro Sampaio, Terra Roxa, Timburi, Torrinha, Lençóis Paulista, Taubaté, Tejuapá, Uchoa, Urânia, Valentim Gentil, Valparaíso, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Viradouro e Votorantim.

*Associação de Educação do Homem de Amanhã de Araras

** Centros Educacionais Unificados (CEUs)

Classes Descentralizadas em escolas da Secretaria da Educação do Estado nos seguintes municípios

Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Bastos, Bebedouro, Bauru, Botucatu, Campinas, Capão Bonito, Capela do Alto, Carapicuíba, Casa Branca, Cosmópolis, Cruzeiro, Cubatão, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Franca, Guarulhos, Hortolândia, Ibiúna, Ilha Solteira, Itapeva, Itatiba, Itu, Jaboticabal, Jales, Jandira, Jaú, Jundiá, Junqueirópolis, Laranjal Paulista, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lorena, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Mococa, Mogi Mirim, Nova Odessa, Ourinhos, Pederneiras, Pereira Barreto, Pindamonhangaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Sales Oliveira, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Rita do Passa Quatro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, São Vicente, Sertãozinho, Sorocaba, Sumaré, Taquaritinga, Tupã, Valparaíso, Valinhos, Vinhedo e Votorantim.





EXAMES SELETIVOS - PERFIL DE APROVADOS

FATEC

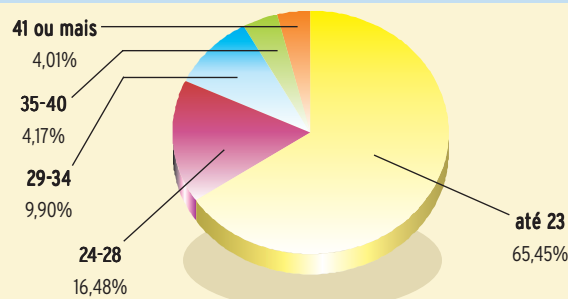
Vestibular 1º. sem. 2012

Candidatos inscritos 51.908

Candidatos aprovados 11.081

Demanda inscritos por aprovados 4,68

FAIXA ETÁRIA*



*Porcentagem sobre total de aprovados

	Inscritos*	Aprovados*
Autodeclaração de afrodescendência		
São afrodescendentes	28,98%	24,40%
Não são afrodescendentes	71,02%	75,60%
Declaração de escolaridade pública		
Cursaram integralmente o Ensino Médio em instituição pública	78,56%	73,59%
Não cursaram integralmente o Ensino Médio em instituição pública	21,44%	26,41%
Pontuação Acrescida**		
Declararam ser afrodescendentes e cursaram em instituição pública	25,31%	20,92%
Declararam não ser afrodescendentes e cursaram em escola pública	53,25%	52,68%
Declararam ser afrodescendentes e não cursaram em escola pública	3,67%	3,48%
Declararam não ser afrodescendentes e não cursaram em instituição pública	17,77%	22,92%

*Participação sobre total de inscritos e de aprovados

**Afrodescendência +3% e escolaridade pública +10%

Renda familiar		
Inferior a R\$ 500,00.	2,6%	1,9%
Entre R\$ 500,00 a R\$ 1.500,00.	43,1%	36,4%
Entre R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00.	39,5%	41,0%
Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00.	11,0%	14,6%
Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00.	2,6%	4,0%
Superior a R\$ 7.000,00.	1,3%	2,0%

Pesquisa realizada pela Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT)

ETEC

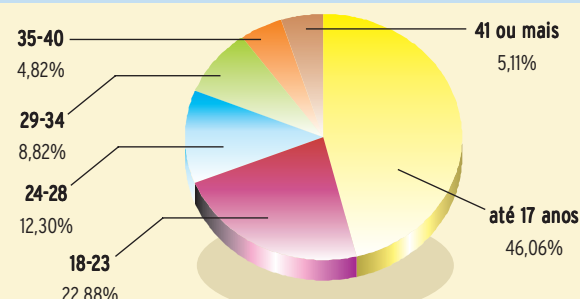
Vestibulinho Ensino Técnico 1º. sem. 2012

Candidatos inscritos 228.156

Candidatos aprovados 68.080

Demanda inscritos por aprovados 3,35

FAIXA ETÁRIA*



*Porcentagem sobre total de aprovados

	Inscritos*	Aprovados*
Autodeclaração de afrodescendência		
São afrodescendentes	33,41%	30,56%
Não são afrodescendentes	66,59%	69,44%
Declaração de escolaridade pública		
Cursaram integralmente o ensino fundamental, de 5ª a 8ª série, em instituição pública	83,80%	83,35%
Não cursaram integralmente o ensino fundamental, de 5ª a 8ª série, em instituição pública	16,20%	16,65%
Pontuação Acrescida**		
Declararam ser afrodescendentes e cursaram em instituição pública	29,91%	27,39%
Declararam não ser afrodescendentes e cursaram em escola pública	53,88%	55,96%
Declararam ser afrodescendentes e não cursaram em escola pública	3,50%	3,17%
Declararam não ser afrodescendentes e não cursaram em instituição pública	12,70%	13,48%

* Dados preliminares

*Participação sobre total de inscritos e de aprovados

**Afrodescendência +3% e escolaridade pública +10%

Renda familiar		
Zero	0,69%	0,54%
De 1 a 2 s.m.	41,21%	36,30%
De 3 a 5 s.m.	48,17%	51,05%
De 6 a 10 s.m.	8,50%	10,36%
De 11 a 20 s.m.	1,19%	1,50%
De 21 a 30 s.m.	0,17%	0,19%
Mais de 30 s.m.	0,07%	0,05%

PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO 2012-2016



Aumentar em cerca de 30% o número de vagas semestrais dos cursos tecnológicos.

Oferecer cursos de graduação tecnológica na modalidade semipresencial (EaD).

Aprimorar os processos de avaliação institucional e implementar processo de consulta às instituições do setor produtivo.

Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação em nível de especialização e promover o credenciamento de programa de mestrado profissional.

Implementar o sistema de gestão acadêmica com a informatização e integração de todos os processos acadêmicos.

Impulsionar parcerias internacionais com instituições de Ensino Superior Tecnológico voltadas para o intercâmbio de professores e de alunos e para a dupla diplomação.

Incentivar as parcerias para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.



Ampliar a oferta do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, em período integral em todas as Etecs, e oferecer cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Ejatec).

Ampliar a diversidade de cursos e a quantidade de turmas do Ensino Técnico a distância.

Implantar um sistema de avaliação de competências profissionais, para fins de certificação e aproveitamento de vagas nos módulos II, III e IV de cursos técnicos.

Ampliar e consolidar as parcerias com o Ministério da Educação, Secretaria da Educação do Estado, Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e outras instituições.

Realizar parcerias com organismos estaduais no desenvolvimento de um sistema estadual de avaliação de competências de trabalhadores na área técnica.

Ampliar e consolidar parcerias firmadas com instituições internacionais para o aprimoramento dos processos pedagógicos e de desenvolvimento de currículos.

Desenvolver projetos de iniciação científica, em parceria com as Fatecs e universidades públicas de São Paulo.

Oferecer cursos de Educação Continuada a 50% dos professores e a 100% dos gestores de Etecs.



Promover o crescimento em 50% na oferta de cursos de qualificação profissional por meio do Via Rápida Emprego e do Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Implantar unidades fixas do Via Rápida e torná-las polos de referência para a qualificação de trabalhadores, além de lançar novas unidades móveis.

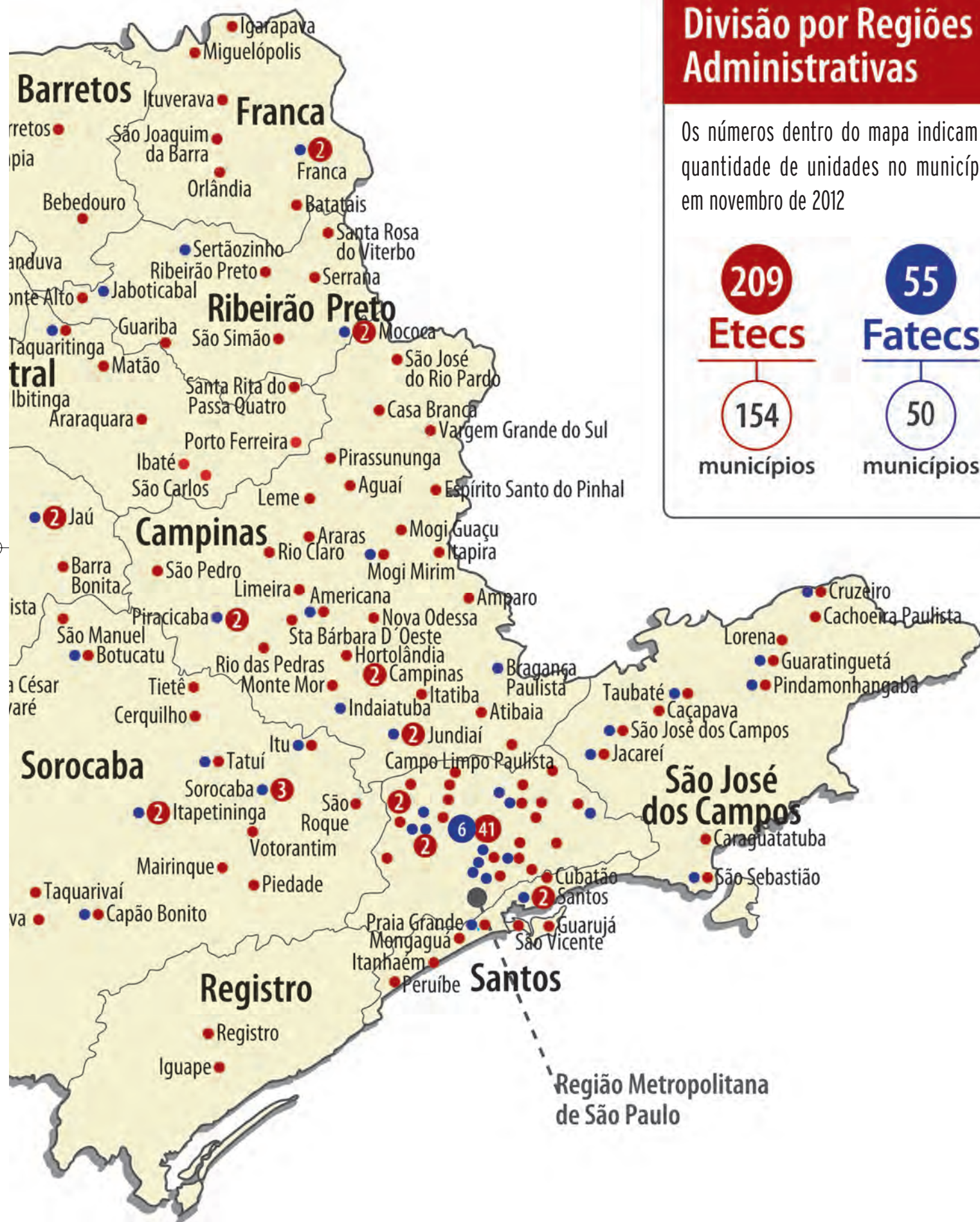
Ampliar as parcerias com setores produtivos para a oferta de cursos de qualificação direcionados para grupos de trabalhadores em empresas do Estado.



LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES

Implantadas até novembro de 2012







RELATÓRIO DE GESTÃO 2008-2012

Coordenação Editorial

ECOS - Soluções em Comunicação/Studio 13

Edição e redação

Leonor Bueno

Projeto Gráfico

Irineu Paulini

Fotografias

Analú Andriqueti (p. 10; 64) - Arquivo Pessoal (p. 23; 30; 43; 45; 50) - Arquivo CPS (p. 11; 15; 31; 34-35; 37; 47; 51; 53; 56; 62; 64-69; 70; 81) - Bruno Cecim (p. 44; 57) - Carolina Lunetta (p. 8-9; 12; 59) - Ciete Silvério (p. 15; 18; 58) - Cleo Velleda (p. 15) - Cris Castello Branco (p. 15; 19; 25) - Divulgação Embraer (56) - Divulgação Governo do Estado (5-6; 34; 50; 56) - Gastão Guedes (p. 7; 10-11; 15-17; 19; 26; 38-40; 47-51; 61; 63; 71-72) - GFAE (p. 10; 14; 19) - Gilberto Marques (p. 19; 31; 60) - José Cordeiro (p. 11; 16; 20; 22; 46; 54-56;) - José Luis da Conceição (p. 11; 18; 27; 31) - Milton Michida (p. 10; 45) - Raul de Albuquerque (p. 21; 34-36; 68) - Sérgio Andrade (p. 10) - Thais Iervolino (p. 36) - Thiago Silva (p. 75)

Capa (inclusive do encarte)

Subsecretaria da Casa Civil - Governo do Estado de São Paulo

Esta publicação é uma realização da

Assessoria de Comunicação do Centro Paula Souza

Coordenação

Gleise Santa Clara

Supervisão

Dirce Helena Salles

Equipe

Ana La Regina, Bárbara Ablas, Cristina Gusmão, Jonathan Toledo, Luiz Felipe Rocha, Marta Almeida, Rafael Shiva, Robson Luquesi, Thiago Luiz Silva, Vanessa Rodrigues de Souza e Victor Angelotti.

Fontes de informação (não citadas anteriormente)

Adhemar Heméritas - Aguinaldo Silva Garcez - Amneris Caciatori - Ana Lucia Sartoreli - Andréa Genovese - Andréa Marquezini - Antônio Augusto Covello - Cristina Casaes - Diógenes Bosquetti - Eva Chow - Fabiana Lemos Silva - Fernanda Demai - Gisele Bortoleto Michelli - Gláucia Manzano Martins - Humberto Ferreira - Ivone Lainetti Ramos - José Celso Pozzobon - Márcia Fumanti - Marcos Martins Nonato - Oswaldo Massambani - Patrícia Lopes de Oliveira - Paulo Ney Jensen Branco - Regina F. Teixeira - Rogério Teixeira - Rosa Pistelli - Rosana Mariano - Rosângela Helena de Lima - Silvana Brenha - Sônia Regina Fernandes

CENTRO PAULA SOUZA





CENTRO PAULA SOUZA

